Anno L — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 21 de Agosto de 1925 — N. 197

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno ... 50$000
Semestre ... 30$000
ESTRANGEIRO
Anno ... 120$000
Semestre ... 60$000

GAZETA DE NOTICIAS

...or responsavel
...imir Bernardes

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 164
Telephs. Norte: 4830, 4517, 84 e 1207

OFFICINA IMPRESSORA
Rua Sete de Setembro n. 94
Teleph. Central: 95

NUMERO AVULSO 200 RS.

Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias"

NUMERO ATRASADO 200 RS.

As pretensões da minoria

Os discursos, pronunciados na Camara contra a reunião politica realisada na residencia do Sr. Herculano de Freitas, demonstram á maravilha a falsa fé com que a desorientada opposição actual vive a reclamar tolerancia da maioria governamental numa e noutra casa do Congresso, e a accusar o governo de odiento e perseguidor dos que delle discordam. Como se sabe, o relator do projecto de revisão constitucional convidou alguns collegas para uma troca de idéas relativa ao andamento do seu trabalho, depois de redigido segundo o vencido nas reuniões preliminares do palacio do Cattete e apresentado á Camara, para a formalidade de receber emendas. Podia o Sr. Herculano ter escolhido para logar desse entendimento uma das salas do edificio onde funcciona a Camara. Mas não o quiz, e não ha quem de boa-fé lhe negue esse direito, optando pela sua propria casa, visto como não estava em causa nenhum tramite parlamentar do projecto, orientado na sua marcha pelo Regimento da Camara. Com ou sem a reunião em apreço esse Regimento tem que ser e vai sendo obedecido. Nessas circumstancias, o *leader* paulista estava á vontade para falar com seus collegas, sobre a revisão constitucional, onde, como e quando lhe conviesse.

Mas o facto a que alludimos foi quanto bastou para que a minoria allegasse que se estava desvirtuando a carreira parlamentar da reforma, só faltando arguil-a de inconstitucional por isso, como já articulára em razão de ter sido o seu ante-projecto discutido, examinado e organisado no palacio do governo, sob a assistencia do illustre Sr. Arthur Bernardes. Pelo que entende a minoria, portanto, temos que cinco, ou seis, ou dez, ou mais deputados estão prohibidos de tratar, fóra da Camara, de qualquer materia submettida ao seu estudo, e se o fizerem, sujeitam-se a vel-a prejudicada no curso natural das sessões!

Um disparate dessa natureza denuncia bem a sua origem e caracterisa o espirito de liberdade que a minoria imprimiria ás suas decisões, se pudesse transformar-se em maioria e dominar o scenario politico do paiz. Fosco liberalismo, o que ella possue, evidenciando-se não somente nesse episodio, mas ainda em outros factos que têm constituido as suas ultimas preoccupações, especialmente as que se revestem de alguma ligação com a constituição do futuro governo da Republica.

A esse respeito é apenas revoltante a sua petulancia, ao desmandar-se em invectivas, ameaças e até insultos, no Congresso e fóra delle, contra as forças politicas organisadas que resolveram orientar a escolha do substituto do Sr. Arthur Bernardes por meio de uma ampla consulta á Nação, através das suas Municipalidades. Pelos modos, parece que a opposição alimenta desejos de ser ouvida no caso e de decidir em definitiva, com ou sem convenções prévias ácerca da questão a focalisar-se a sério dentro em breve, uma vez que o que por ora se tem feito relativamente a ella são movimentos preliminares. No auge, bem elevado ao cumulo, só o que ha são os desregramentos opposicionistas, no Congresso e na imprensa, derramados em ataques ao politico illustre sobre quem recaem as sympathias da maioria dos responsaveis pelos destinos do regimen, sympathias que elles não occultam, mas não impõem, por isso mesmo que a sua conducta de futuro depende do voto da grande assembléa de setembro.

Quando assim procedem os governadores e presidentes de Estados e os chefes politicos regionaes de maior influencia sobre as correntes em que actuam, fazendo derivar as suas forças daquillo que decidirem as convenções, em nome das cellulas organicas da Nação, elles que têm defendido bravamente o regimen, escudando, juntamente com as classes armadas, a acção bemfazeja e patriotica do Sr. presidente da Republica, a minoria, insignificante como é, experimenta forças, braceja e fulmina summariamente tudo quanto em referencia á successão presidencial não participe em primeiro logar, e em razão decisiva, das suas ambições e das suas preferencias. E' a inversão pura e simples de tudo quanto dimana da essencia e do dynamismo das instituições, mesmo que a opposição de hoje constituisse alguma coisa mais digna de consideração. Começou ella a ser combatida e vencida desde o periodo governamental do illustre Sr. Epitacio Pessoa.

A'quella época os elementos situacionistas bateram-na integralmente, em face das controversias politicas, em que surgia visando o objectivo de se fazer valer. Desesperados de vencer por meios pacificos, permittidos na lei, appellaram os opposicionistas para a força, conseguindo indisciplinar alguns militares, que numa só manhã foram constrangidos pelas armas legaes a obedecer á autoridade constituida. Empregaram os maiores esforços depois para que o Sr. Arthur Bernardes, candidato dos elementos ordeiros e conservadores da Nação, não fosse elevado ao governo; elle ahi está governando. Sublevaram-se mais tarde, em S. Paulo e outros pontos do paiz, alvejando o centro, para onde convergiriam, se nisso não fossem obstados, com o fim de destruir a autoridade legal; mais uma vez foram esmagados, e hoje em dia os restos daquelles mashorqueiros se arrastam pelos sertões, egressos da communhão civilisada de sua patria, numa especie de retorno ao nomadismo salteador. Nenhum projecto, nenhum acto de qualquer especie por elles esposado já conseguiu vencer, desde que se collocaram em estado de insurreição contra a ordem e a lei do seu paiz. Nem é possivel que as coisas se passem de outro modo, desde que se trata de uma infima parcella do conjunto nacional.

Como e porque, em taes circumstancias, a questão de maior alcance politico para o Brasil destes dias, a escolha do estadista que vai governal-o em substituição do Sr. Arthur Bernardes, num dos periodos mais tormentosos da sua historia, havia de soffrer, de qualquer maneira a influencia da corrente malfeitora e criminosa, a cujos desregramentos a Nação deve a maior parte dos males que a torturam na actualidade? Se se não confia a um gatuno a chave de um cofre atestado de dinheiro e pedras preciosas, tambem não se vai submetter ao criterio de desordeiros impenitentes e contumazes a tarefa de opinar sobre a constituição do governo de um paiz necessitado de paz, harmonia e trabalho constructor, para conservar um logar digno no mundo do nosso tempo. Isto é intuitivo, está ao alcance das intelligencias mais rudimentares, e não é preciso que o articulemos para que a Nação o apprehenda em toda a extensão que computa. Assim fica perfeitamente demonstrado o dislate da opposição do Congresso e da imprensa ao pretender impôr-se ás determinações da maioria politica e governamental, com expedientes inuteis, que seriam ridiculos, se não fossem extravagantemente disparatados.

Os seus protestos contra a reunião politica effectuada na residencia do Sr. Herculano de Freitas não attingem de fórma alguma a marcha victoriosa da revisão constitucional nas linhas rigidas do projecto, nem as suas tentativas de incursão no problema da successão presidencial conseguirão obstar a que a Nação, triumphante de todos os disturbios que tem promovido, deixe de elevar á suprema magistratura da Republica o estadista capaz de continuar a politica de restauração geral, que o eminente Sr. Arthur Bernardes vem desenvolvendo com tanta galhardia e superioridade. Além desses termos justos e categoricos, não póde haver nada de subsistente na altura em que nos encontramos, por mais volumosas que sejam as explorações partidarias, filhas de paixões inferiores, de ambições inconfessaveis e de odios vencidos.

Vide na 7ª pagina

A "GAZETA JURIDICA"

Notas e Noticias

O deserto e... os camellos

Na sessão de ante-hontem, no Senado, o Sr. Barbosa Lima, respondendo a um aparte do Sr. Antonio Azeredo, fez esta interpellação:

— Teria S. Ex., o meu honrado collega, senador por Matto Grosso, a certeza de que qualquer partidario, qualquer apostolo das doutrinas socialistas conseguiria reunir no largo de São Francisco de Paula ou junto á estatua do marechal de Ferro o eleitorado da cidade do Rio de Janeiro, para concital-o a se arregimentar em força eleitoral, que se traduzisse pelo voto, em favor de um candidato, cujo programma fosse o avesso do programma actual, realisado pelo presidente da Republica?"

O Sr. Antonio Azeredo, em resposta, declarou que daria todo o seu apoio a quem se dispuzesse fazer na praça publica, livremente, a propaganda do seu candidato.

Essa resposta foi, entretanto, inutil. Porque a pergunta do Sr. Barbosa Lima, tal como foi feita, só reclamava uma negativa. Que pergunta? Perguntava se "qualquer apostolo das doutrinas socialistas conseguiria reunir no largo de São Francisco de Paula ou junto á estatua do marechal de Ferro, o eleitorado do Rio de Janeiro". E a resposta merecida seria esta:

— Não!

Com esse accrescimo:

— Não conseguiria; e não conseguiria, mas porque o eleitorado do Rio de Janeiro conhece de sobejo esses "apostolos", os quaes, na sua maior parte, não são mais do que refinadissimos espertalhões, que têm abusado da sua boa fé, utilisando-a, por mais de uma vez, como escada para alcançar com a mão de gato o que pretendem para si...

O proprio Sr. Barbosa Lima, com todas as suas immunidades, [illegible] "meeting", junto á estatua [illegible] no Sahara, no tão "deserto" que, com a [illegible] ha de ficar [illegible]

A estação Central forneceu hontem, por conta de diversos ministerios e outras repartições publicas, passagens na importancia total de [illegible]

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

O P. R. Fluminense, reuniu-se, hontem, em Nictheroy

O Sr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio de Janeiro, convidou os membros da Commissão Executiva do Partido Republicano Fluminense para uma reunião no palacio do Ingá. Essa reunião realisou-se hontem, ás 10 horas da manhã com o comparecimento dos Srs. Joaquim Moreira, Miguel de Carvalho, José de Moraes, Alvaro Rocha, Luiz Guaraná, Norival de Freitas, Oliveira Botelho, Galdino Filho, Horacio Magalhães e Manoel Duarte, excusando-se por telegramma o Dr. Faria Souto que protestou suas solidariedades com o que ficasse resolvido.

O Sr. presidente do Estado deu conta á Commissão do telegramma recebido dos Srs. Estacio Coimbra, Antonio Azeredo, Arnolfo Azevedo, Bueno Brandão, Vianna do Castello e Herculano de Freitas em que ao Estado do Rio é communicada a formula suggerida pelo presidente Mello Vianna para effectivação da Convenção Nacional que deve escolher os nomes a constituirem a chapa para successão presidencial, pedindo o seu exame e adoação. Igualmente communicou o Sr. Feliciano Sodré a resposta que, conhecendo como já conhecia, por palestra anterior, a opinião dos seus amigos, deu aos signatarios daquelle telegramma.

Em seguida e ouvidas as opiniões a respeito ficou deliberada a convocação de uma convenção constituida de um representante da maioria de Vereadores de cada municipio, os quaes se reunirão no dia 6 de setembro proximo, ás 2 horas da tarde, no edificio da Assembléa Legislativa, afim de elegerem os tres delegados do Estado á Convenção geral que se deve effectuar no dia 12 de setembro, na Capital Federal, para escolha dos candidatos á successão presidencial da Republica.

A minoria não discorda ...

Já surgiu na Camara o projecto prorogando a sessão legislativa.

Nenhuma voz, alli, se levantou contra o projecto, que vai dar logar a um acontecimento digno de nota: — os Srs. Luzardo, Azevedo Lima e os demais esquerdistas votam com a maioria...

A prorogação da sessão legislativa traz um sensivel augmento de despesa para os cofres publicos.

A minoria protesta contra isso? Absolutamente. A minoria vota pela primeira prorogação, votará pela segunda, em novembro, e, se fosse possivel, votaria pela quarta, em dezembro, e, pela quinta em janeiro de 1926...

Amanhã na Camara, se apparecer um projecto ordenando o pagamento de algumas centenas de mil reis a viuvas ou orphãos de servidores do Estado, os Srs. Luzardo e Azevedo vão fazer um berreiro tremendo, demonstrando por a + b que o paiz precisa de fazer economias rigorosas, sob pena de ir á garra.

E como se mantêm caladinhos e satisfeitos diante do projecto que lhes desloca os subsidios até novembro?

Todos viram o estardalhaço feito pelo Sr. Barbosa Lima, Moniz Sodré e Soares dos Santos, hontem, na Camara Alta, a proposito de um credito para occorrer a despesas que surgiram com o movimento rebelde e ameaças de perturbação da ordem publica nesta Capital.

No entanto, os tres senadores estão de corpo e alma com a idéa do subsidio até o dia de São Sylvestre, ultimo do anno.

Eis o que é e o que vale o nosso opposicionismo...

Homenagem á Força Publica de Minas

Um posto telegraphico terá o nome de um dos soldados mortos nos ultimos acontecimentos militares

Tendo concordado com a lembrança suggerida pela directoria da E. F. Nordeste do Brasil de dar-se ao posto telegraphico 291, a ser inaugurado brevemente, o nome de um dos soldados da Força Publica do Estado de Minas Geraes, mortos nos ultimos acontecimentos, em defesa da legalidade, prestando, assim, uma homenagem áquella heroica corporação militar, o Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, solicitou, do presidente do referido Estado, que indique esse nome.

Com o Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, conferenciou hontem no Itamaraty, o Sr. Patrick Ramsay, encarregado de negocios da Grã-Bretanha.

A situação financeira

A orientação financeira do actual governo da Republica continúa despertando os mais lisonjeiros commentarios dos grandes orgãos da imprensa britannica e franceza.

O "Evening Standard", tratando da alta do mil reis, diz que ella é devida a algumas causas de caracter economico, mas, especialmente, á politica financeira do governo do Brasil, que o importante orgão londrino qualifica de sã e justa, e cuja continuidade, accrescenta, determinará uma valorisação constante na moeda brasileira.

Repetem-se, assim, no entrangeiro, conceitos que, em differentes opportunidades, já emittimos neste jornal, evidenciando a ingente obra de patriotismo do nosso governo quanto ao soerguimento das finanças nacionaes.

São factos que não admittem contestação honesta.

Contra elles, a eloquencia barulhenta, a oratoria de tambôr do nosso opposicionismo systematico se desfaz por completo. Permanece de pé a verdade, somente a verdade, e é pena que alguns patricios nossos, para acreditar naquillo que estão vendo, aguardem o pronunciamento da critica estrangeira.

Registramos com prazer os conceitos da grande folha londrina a respeito das nossas finanças e da firme e acertada orientação do benemerito governo do Sr. Arthur Bernardes. Elles se ajustam inteiramente á realidade dos factos e, ao mesmo tempo, constituem um preito de justiça á intelligencia, á tenacidade e ao patriotismo do administrador brasileiro.

Nas avançadas francezas do Riff

DEVE começar por estes dias a annunciada offensiva franco-hespanhola em Marrocos. O general Primo de Rivera encontra-se em Algeciras, organisando os ultimos preparativos para o ataque decisivo. Por outro lado, é esperado em Marrocos o general Pétain que, dizem os telegrammas, vai assumir o commando em chefe das tropas em operações.

Nossa gravura reproduz alguns aspectos do front marroquino, vendo-se, em cima, indigenas cavando uma trincheira nas linhas de Ouezzane, e, em baixo, o interior de uma dessas trincheiras, com um canhão de 75, prompto para entrar em fogo. No medalhão, á direita, vêem-se os marechaes Liautey e Pétain (o que está de sobretudo), ao desembarcar do aeroplano, em Fez, por occasião de sua ultima visita ao front marroquino.

CENTENARIO POLITICO DO URUGUAY

O cruzador "Barroso" em viagem para Montevidéo

O estado maior da Armada recebeu, hontem, radiogramma do commandante do cruzador "Barroso", communicando ter partido para Montevidéo.

Essa unidade que se achava ultimamente em Santa Catharina, para onde havia seguido, em viagem de instrucção, vai ao encontro do "Paris", afim de comboial-o de Maldonado ao porto de Montevidéo.

Creação de um armazem de emergencia em Barra do Pirahy

Pelo Sr. ministro da Agricultura foi autorisada a Superintendencia do Abastecimento a crear um armazem de emergencia na Barra do Pirahy.

Uma festa brasileira

Perante a opinião americana saldou o governo do Brasil uma antiga e honrosa divida de velha amizade internacional, fazendo-se representar nas festas centenarias do Uruguay por luzida embaixada.

Realmente, nunca deveriamos esquecer que laços muito mais intimos do que os de simples cordialidade tradicional unem ao Brasil a prospera e sympathica Republica do Sul. Essa sua Independencia, que em 25 proximo commemora, é tambem um capitulo da historia brasileira. Sob os auspicios superiores do nosso governo se constituiu livre o povo oriental, após renhida guerra em que se demonstrou apto para gerir soberanamente os proprios destinos.

Adherira á communhão brasileira o Uruguay pelo voto espontaneo dos seus representantes, reunidos em solenne assembléa, um anno antes da emancipação nacional. De então, a Cisplatina foi provincia do Reino, e depois do Imperio do Brasil, merecendo carinhos especiaes dos dirigentes da nação até o grito separatista que desencadeou o conflicto, terminado pelo magnanimo reconhecimento de sua maioridade politica.

No decurso de taes acontecimentos, o procedimento do Imperio se harmonisou sempre por uma norma rigida e justa, e deve-se-lhe, sem contestação, a almejada Independencia, que, se não fôra a energia com que actuou, seria lamentavel chimera sacrificada aos interesses das Provincias Unidas do Prata.

Consummada a feliz conquista liberal de 1828, fomos constantemente decididos amigos dos uruguayos, que contaram invariavelmente com a alliança do Brasil e com o nosso franco apoio, sempre que os reclamaram os valorosos vizinhos platinos.

E', portanto, tambem do Brasil, a sua festa de 25 de agosto.

Cruzada Nacional Contra a Tuberculose

Revestiu-se do maior brilho o elegante chá, que hontem foi offerecido á sociedade carioca no andar terreo do novo edificio da Sul America, em beneficio da Cruzada Nacional Contra a Tuberculose.

Tambem nas tardes de hoje, amanhã e domingo, das 3 ás 6 horas, se realisará, no referido local, a mesma encantadora reunião, megavelmente a nota mundana de maior relevo da semana.

VENDAS MERCANTIS

Importante decisão do director da Recebedoria Federal

O Sr. director da Recebedoria Federal, Dr. Severiano Cavalcanti, tendo presente o requerimento da firma Joaquim & Irmãos, a proposito das vendas mercantis, proferiu o seguinte despacho:

«A consulta é se podem ser emittidas facturas duplicatas de vendas feitas dentro do mez, não sómente no fim, mas tambem duas ou mais vezes durante o mez, citando nas mesmas o numero, data e valores das notas parcelladas, anteriormente expedidas.

— A resposta é que podem.

O art. 20 do decreto n. 16.275 A, de 22 de dezembro de 1923, reproduzindo identico dispositivo do decreto anterior, n. 16.041, de 22 de maio do mesmo anno, declara que a emissão é no fim do mez, mas, como já accentuou esta Directoria no despacho proferido na consulta do Centro do Commercio de Leite («Diario Official» de 28 de julho de 1923) — taes dispositivos não prohibem que, antes daquella época, sejam tiradas a factura e duplicata, mesmo porque póde occorrer que cessem as transacções, antes do fim do mez.»

O futuro da Europa

O general von Schonaich, enthusiasta partidario da idéa do pan-europeismo, pronunciou em Zerbst, um discurso violento sustentando que o mundo está sob a ameaça de ser governado por quatro grandes grupos.

Accrescentou que o futuro do mundo será determinado pelos progressos economicos e technicos, e que no transcurso dessa evolução, no dominio economico do mundo se dividirão quatro grandes grupos que em parte já existem e em parte estão em gestação.

O primeiro desses grupos será representado pelo Imperio Britannico; o segundo pela politica norte-americana, que tende á formação de um grupo pan-americano; o terceiro, Pan-Asia, que, sob a direcção do Japão, se está formando rapidamente, e, o quarto, pelo Soviet da Russia, "que está estendendo seus tentaculos por todos os continentes."

Resulta simplesmente absurdo, continuou o general von Schonaich, que a Europa, dividida em 26 pequenos Estados, pretenda rivalisar com quatro grupos economicos tão poderosos, a não ser que os europeus encontrem a fórma de estabelecer a fusão desses 26 Estados em uma Federação.

Ainda que pese a todos os nacionalistas, declaro categoricamente — disse von Schonaich — que, não se unindo França e Allemanha, é fatal o suicidio da Europa.

E o discurso foi terminado com um appello ao sentimento pan-europeu e á união incondicional entre as nacionalidades do Continente.

Ramal de Tubarão a Araranguá

Providencias para a drenagem de um trecho da estrada

Por acto de hontem, o Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, approvou o projecto e orçamento para a drenagem ao trecho de Criciuma a Araranguá, do ramal ferreo de Tubarão a Araranguá em substituição ao projecto e orçamento apresentado pela Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá.

RECEBEDORIA FEDERAL

Varias decisões do respectivo director

O Sr. Dr. Severiano Cavalcanti, director da Recebedoria do Districto Federal, pediu ao director da Casa da Moeda que providencie para ser com urgencia feita a conferencia das estampilhas enviadas áquelle estabelecimento, para serem incineradas, — afim de ser a escripturação organisada com a necessaria segurança e presteza, — o que só póde ter logar depois de confirmada a exactidão dos valores enviados.

—— A Companhia Varejista de Cigarros Cruzeiro, tendo dado sciencia ao director da Recebedoria do desapparecimento dos livros da escripta fiscal da firma Brandão Oliveira & C., da qual é successora, aquelle director mandou que a commissão de inspecção permanente do imposto do fumo, verificasse o facto, para garantir os interesses do fisco.

—— O mesmo director, multou em 1:000$ e condemnou ao pagamento da quantia de 401$900 a firma Djalma Reis á Avenida Rio Branco n. 105, por vender joias e objectos de adorno sem o pagamento do imposto devido.

—— Na consulta de Jacobina & C., sobre sellagem e inutilisação de sellos em cigarrilhas, o director da Recebedoria despachou que a consulta perdeu a razão de ser em face do disposto na lei n. 4.783, de 31 de dezembro de 1923.

—— Na consulta de João Guilherme Meyer sobre a incidencia do imposto de consumo em um panno destinado a capas de livros e cadernos, — o director da Recebedoria mandou previamente ouvir o Laboratorio Nacional de Analyses, afim de saber se se trata de panno de algodão.

Que dois !

O Sr. Thomaz Rodrigues confessou, hontem, da tribuna do Senado, que só por ser adversario politico do Sr. Francisco Sá, combatia o projecto que reduz o prazo da incompatibilidade dos ministros de Estado, na eleição presidencial. Portanto, não era movido por interesse pessoal, visto que, como politico, usava de um direito politico, dentro de uma corporação politica.

Essa é bôa! O Sr. Thomaz se insurge contra uma medida de caracter geral, simplesmente diante da hypothese de poder ella favorecer a determinada pessoa, que tem a felicidade de não gozar das suas sympathias. E, depois disso, vem dizer que não é movido por interesse pessoal.

Ora, concordemos com o sachristão do Sr. João Thomé. Admittamos que elle não tem esse interesse. Qual, então, o sentimento que o anima? Segundo elle proprio declara, é a politicagem mais estreita, mais tacanha, mais mesquinha.

E', infelizmente, um senador da Republica quem assim se conduz. E um senador que, para tristeza nossa, não fica sózinho na arena dos destemperos, porque, ao seu lado, fórma o Sr. Moniz Sodré, igualmente contrario ao projecto, pelo mesmissimo motivo subalterno, isto é, pela possibilidade de vir a providencia beneficiar o Sr. Miguel Calmon.

Esse Sr. Moniz teve a desenvoltura de affirmar que o Sr. Paulo de Frontin era suspeito para defender o alludido projecto, porque havia elogiado os actuaes ministros...

Que dois!

A PROPAGANDA DA LIGA DAS NAÇÕES

Um officio da A. dos E. no Commercio ao Sr. Felix Pacheco

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro dirigiu ao Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, o seguinte officio:

«Tenho muita satisfação em vir agradecer a V. Ex. em nome do Conselho Administrativo desta Associação, a honrosa presença de V. Ex. á prelecção com que o abalisado professor Dr. Carlos Porto Carrero transmittiu aos alumnos dos nossos Cursos Commerciaes os ideaes, a organisação e os trabalhos da Liga das Nações, dando, assim, brilhante desempenho ao encargo que gentilmente tomára accedendo a uma solicitação nossa no sentido de attender ás suggestões de V. Ex., contidas no seu brilhante officio de 14 de junho proximo passado.

Agregamos a este agradecimento outro mais e igualmente sincero pelas bondosas expressões de V. Ex., em relação aos serviços que esta Associação vem prestando á classe de que é orgão, palavras aquellas que serão aqui sempre relembradas para estimulo de novos actos com que possamos continuar recommendados ao prestigioso apoio de V. Ex.»

Progressos da criminalidade

Em Chicago, durante os 212 dias decorridos do começo do anno a fins de julho, foram praticados 227 assassinios. Como se vê, mais de um assassinio por dia, sem contar outros crimes não incluidos na quantidade indicada.

Essa estatistica, que os criminalistas norte-americanos, ha 20 annos, jamais previam, não é excepcional, pois, em paridade de circumstancias a Chicago, tal indice póde equiparar-se ao que accusariam muitas cidades da America e da Europa.

O mais suggestivo, todavia, torna-se a impotencia declarada pela policia de Chicago para defender a população do açoite dos criminosos, dos quaes a maioria consegue illudir a acção da justiça, mercê dos recursos de que dispõem.

Mal se tornaram publicas as cifras apontadas, um grande numero de cidadãos offereceram-se para secundar os trabalhos da policia, sendo aceito o offerecimento, resultando dahi uma campanha energica e proveitosa contra a delinquencia.

As causas que contribuem para o progresso da criminalidade não são indicadas nem ao certo conhecidas, embora a miseria e o alcoolismo, já muito apregoados e combatidos, appareçam como seus principaes factores.

Chicago tem uma larga tradição como cidade açoitada pelo crime, o que a força a conhecer as causas dessa praga e a estar habilitada pela experiencia para uma adequada repressão, mas todo o conhecimento do phenomeno e todos os recursos empregados parecem postos em ridiculo ante a confissão da impotencia policial, obrigando essa corporação a servir-se da ajuda dos particulares.

Pouco mais e a propria policia soltará o grito de "salve-se quem puder", a não ser que os habitantes de Chicago se resolvam a desalojar as prisões para occupal-as em protecção dos criminosos, os quaes, em completa liberdade, póde ser que acabem por exterminar-se mutuamente.

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

A inauguração solenne, hoje, da sua bibliotheca

Realisa-se hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, a inauguração solenne da bibliotheca da Sociedade Nacional de Agricultura, á rua 1° de Março n. 15.

Por essa occasião o Sr. Mario Gomes de Araujo, bibliothecario diplomado, fará a primeira conferencia da serie intitulada «Em defesa das nossas bibliothecas — um appello aos verdadeiros estudiosos».

A reunião será presidida pelo Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, e presidente perpetuo daquelle instituto.

PAPAGAIOS

O explorador inglez Chapman Andrews, diz ter achado nos desertos de Gobi, ovos com signaes evidentes de terem servido de adereços ás mulheres elegantes da época.

Não é impossivel que os ovos voltem a ter essa utilidade. Pelo preço que vão alcançando...

*

Queixou-se aos jornaes, o Sr. Victor Silva, de que o proprietario da casa em que reside, o Sr. Antonio Echacarema, o ameaçou de atirar uma bomba no predio, caso elle, inquilino, não lhe entregasse a chave.

Francamente, não está direito: como meio de despejo, esse, é muito "esquerdo".

•

Dos E'cos d' "A Noite":

"O Sr. Vianna do Castello annunciou, ha tempos e fomos nós quem divulgámos a sua affirmação, etc."

E quem foram que disseram o contrario?

•

O Sr. Mello Vianna resolveu dar com o basta em todas as explorações que estão fazendo com o seu nome e mandou declarar officialmente que desautorisa todas as entrevistas concedidas sem a sua assignatura.

E agora? Só resta mandar chamar o Oldemar Lacerda e ordenar-lhe: — Vá, assigne!

Mas qual! elle já está vaccinado...

•

UMA IDE'A POR DIA

A pontualidade é uma grande virtude social, dizia o Fragoso, e accrescentava: — gabo-me de possuil-a: chego infallivelmente uma hora antes da que foi combinada. A's vezes, cansado de esperar, vinte minutos depois vou-me embora.

Periquito.

INTERCAMBIO COMMERCIAL ITALO-BRASILEIRO

Importações e exportações nos primeiros mezes do anno passado

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

«As exportações do Brasil para mercados italianos se representam em os nove primeiros mezes do anno passado por 207.881 contos, equivalentes a 5.026.568 libras esterlinas, valores superiores aos que indicam as nossas exportações para a Hollanda, Inglaterra e Allemanha. Em igual periodo de 1913 esse commercio, entre os portos do Brasil e os da Italia, representava-se apenas por 9.001 contos e 606.096 libras. Os algarismos que vão adiante demonstram as exportações do Brasil por destino, no periodo que estudamos, de accordo com o boletim da Estatistica Commercial, já publicado:

França, 320:540$; Italia, 207:881$; Hollanda, 206:145$; Allemanha, 178:503$; Inglaterra, 101:970$; Belgica, 77:636$; Suecia, 59:212$ e Dinamarca, 29:833$000.

Acompanhando as estatisticas, desde que se iniciou o augmento das exportações do Brasil para a Italia, verificaremos que o augmento é crescente e continuo; é assim que em 1921 a exportação se expressa por 62.436 contos, sobe a 82.752 em 1922, a 134.448 em 1923 e ainda a 207.881 em os nove primeiros mezes do anno transacto.

As principaes exportações brasileiras para a Italia são constituidas pelo fumo, café, cacáo, assucar, couros e carnes. Em 1923 a exportação de carnes para mercados italianos foi superior a 20.000 toneladas, no valor de 22.929 contos. A Italia é o paiz que actualmente mais nos importa carnes depois da França.

As importações no Brasil, de procedencia italiana se representam, durante os nove primeiros mezes do anno passado, por 66.257 contos, equivalentes a 1.644.465 libras esterlinas; comparadas estas cifras com as de igual periodo em 1913, temos o duplo do valor. Assim, embora esse commercio da Italia para o Brasil não cresça na proporção em que augmenta o de exportação de portos brasileiros para os italianos, comtudo vai subindo sempre, pois em 1921 apenas se expressava por 41.339 contos. Importamos da Italia, em maior volume, vinhos, tecidos e automoveis.

Se entre os paizes da Europa, que mais compram ao Brasil, a Italia se encontra em segundo logar, depois da França, quanto á exportação para os mercados brasileiros a Italia se acha em 4°, depois da Inglaterra, Allemanha e França, como se vê do seguinte:

Inglaterra, 454:772$; Allemanha, 231:757$; França, 139:204$; Italia, 66:257$; Belgica, 69:454$; Portugal, 343:308$; Hollanda, 23:838$; Suissa, 18:763$ e Noruega, 17:233$000.

Estudando-se a natureza da grande massa de productos que a Italia importa annualmente, como materia prima, para logo se verificam as possibilidades de augmento de importação que offerecem os mercados italianos quanto a producto de que já fazemos grande exportação para a Europa.»

A variola e o sarampo

A nossa população, ha alguns dias, ha mesmo mais de um mez, tem estado sob a apprehensão das consequencias da epidemia da variola, que se tem manifestado em differentes bairros, com alguns casos benignos, é verdade, mas com varios outros fataes.

O Departamento Nacional de Saude Publica, logo que se verificaram os primeiros casos da terrivel enfermidade, de que nos julgavamos aliás, inteiramente livres, e em virtude de providencias sanitarias que seriam a continuação dos grandes serviços do inolvidavel Oswaldo Cruz, poz-se em campo para evitar a sua propagação. Uma outra epidemia, porém, e não menos grave, segundo dados estatisticos officiaes, está grassando e com casos fataes em maior numero. Referimo-nos ao sarampo, que nos ultimos oito dias fez mais de quarenta victimas! Urgem, assim, providencias, mais energicas, de acção prompta e efficaz no sentido de a debellar, pois, parecendo molestia de effeitos mais brandos, foram as suas primeiras manifestações fataes, e em não pequeno numero.

DESPESA PUBLICA

Energicas providencias do respectivo director para a regularidade dos serviços de expediente

Em circular de hontem, o Sr. Dr. Alfredo Regulo Valdetaro, director da Despesa Publica, recommendou aos sub-directores e chefes de serviço da repartição a seu cargo energicas providencias para que os empregados das diversas mesas recebam o expediente que pelo protocollo lhes fôr remettido diariamente, passando o recibo nos respectivos livros, com a data e assignatura, não sendo permittidos signaes de conferencia, pelos quaes não se possa verificar, em qualquer tempo, a responsabilidade dos empregados. Outras providencias de caracter urgente, foram recommendadas, extensivas ao Protocollo Geral, com referencia ao expediente remettido pelos outros departamentos do Thesouro, ficando desde já estabelecido que o serviço daquelle Protocollo só se dará por terminado, diariamente, quando estiverem todos os papeis distribuidos e encaminhados, sendo prorogado, sempre que fôr necessario, afim de que não soffra o andamento dos processos affectos á Directoria da Despesa.

Por portaria de hontem, o Dr. Carvalho Araujo, director da Central, effectivou no seu respectivo cargo, o praticante technico, Dr. Cyro do Valle Ferro, da 4ª Divisão, daquella Estrada. Esse engenheiro occupa actualmente o cargo de chefe do deposito de São Diogo.

PELA REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE ENGENHEIROS AGRONOMOS

Uma commissão do Centro Academico da E. A. e Medicina Veterinaria foi hontem á Camara dos Deputados pedir ao Dr. Fidelis Reis para encaminhar ao plenario o projecto apresentado no anno passado por esse congressista, referente á regulamentação da profissão dos engenheiros agronomos.

Solicitamente attendidos, os academicos, depois de ligeira palestra com o deputado Henrique Dodsworth, sahiram plenamente satisfeitos, crentes que este anno terão seus direitos regulamentados por [illegible]

Reflexões...

...Foi no dia 8 do corrente, numa festa na Casa de Correcção: A assistencia era numerosa, todas as classes sociaes ali estavam representadas.

Celebrava-se com missa solemne o anniversario natalicio do Dr. Arthur Bernardes, digno presidente da Republica; sob o seu governo, depois de apurados estudos e consciensiosos trabalhos, fez-se a lei da liberdade condicional.

Muito devem os presos á sua benevolencia, sempre de accordo com a lei e a justiça; o seu beneplacito não foi um acto apressado nem impensado; foi uma approvação bem medida e de beneficos resultados futuros.

...Pregava o padre Dr. Henrique de Magalhães, e a sua voz forte, autoritaria mas ao mesmo tempo persuasiva, incitava os encarcerados ao bem, ao trabalho, ao agradecimento a Deus e ao Sr. presidente da Republica.

...A musica executada pelos detentos, as vozes de caridosas senhoras, sobresahindo a voz bellissima de D. Gabriella Besanzone Lage, tudo convidava á reflexão e o nosso espirito sentia como que uma doce esperança de uma sociedade melhor num porvir não muito longinquo!... E a reforma da Justiça será um dos grandes factores do melhoramento das classes pouco instruidas; futuramente, os que até aqui delinquiam por vadiação, para ter um pouso consoante com os seus sentimentos baixos, terão que submetter-se ao trabalho; é o trabalho, o dever que os espera, mesmo entre os muros da Casa de Correcção.

E, pensámos, então:

Quantos ideaes como esse, grandioso, de resultados praticos, não estaria em mente o actual presidente, e que as circumstancias do momento, dolorosamente creadas, não lhe permittiram pôr em pratica?...

A reforma da Justiça era uma dellas: fortemente auxiliada pelo Sr. Dr. João Luiz Alves, e agora pelo illustre Dr. Affonso Penna Junior, muito e muito ajudaram esses dois integros ministros, a bôa vontade do Dr. Arthur Bernardes, na sancção da lei da liberdade condicional. Innumeros entraves, infinitos obstaculos causam aos que governam, as lutas sem resultado pratico, os interesses feridos! Estavamos acostumados a programmas-plataformas, épour épater les bourgeois», fogos de vista, mais nada.

Se em logar da reforma da Justiça, e outras coisas de interesse real e urgente, o Sr. Arthur Bernardes se propuzesse, por exemplo, a construir casas para operarios, logo uma multidão acreditaria na efficacia-panacéa de uma duzia de casas, erguidas nos confins de qualquer brejo, com muito mosquito e muito dinheiro gasto, ficando os pobres do mesmo modo que estão, isto é, sem ter onde morar. Não seria (como nunca foi idéa de nenhum governo passado) má a intenção, mas a bôa vontade dos que occupam altas posições e têm bôa fé, é illudida nesses emprehendimentos apparentemente grandiosos, pelos apescadores» que surgem nas aguas turvas dos negocios e no foguetorio das inaugurações. Perdem os governos, perde o povo verdadeiramente necessitado, o lucro é dos que sabem aproveitar-se das occasiões.

Não succede assim quando as obras são reaes, embora maduramente discutidas, como a liberdade condicional.

Construcções mais solidas tambem são as do Dr. Waldemar Loureiro, benemerito director da Casa de Correcção. Elle edifica, mas, nas almas dos presos. Obriga-os a trabalhar, a lidar diariamente, a prezar as suas obrigações, conseguindo dominar máos instinctos, socegando, tornando tranquillos e confiantes nas leis os que soffreram injustiças, reformando os que são susceptiveis de emenda, dando sempre que fazer aos preguiçosos. Lucram, com as obras do Dr. Waldemar Loureiro, os presidiarios, suas familias, a sociedade e o paiz, que não sustenta ociosos.

...A communhão de muitos detentos, após á de pessôas distinctas, os sorrisos agradecidos das crianças do Asylo N. S. de Pompeia, filhas de presos, muitas flores, muita ordem, muito respeito, muita harmonia.

O digno Bispo D. Joaquim Mamede conduz Mme. Arthur Bernardes, que sorri bondosamente. E á nossa sahida, petalas de flores, muitas rosas desfolhadas principalmente sobre a figura gentil de Mme. Gabriella Besanzone Lage, que caridosamente fez a offerta dos multos instrumentos musicaes, que faltavam á banda de musica dos presos, os quaes, em agradecimento, lhe offertaram uma linda cadeira de repouso, magnificamente trabalhada.

E é ainda sob petalas de rosas, que Mme. Gabriella Lage, ouve, com os olhos marejados de lagrimas, a perfeita execução do Hymno do Encarcerado. Chorava a artista? Chorava a mulher?!... E os presos, coitados, quantos tinham os olhos lacrimosos, executando o hymno perante, a sua graciosa bemfeitora?!

...Mais uma reflexão, para terminar:

Quem é Gabriella Besanzone Lage?

Uma esposa de homem rico, simplesmente? Uma dessas «nouveaux riches», que só vivem para os seus gosos e vão incontinente para a Europa, em passeios e diversões?!...

Nada disso, felizmente!

Mme. Besanzone Lage é uma senhora distinctissima, nossa pelo coração e pelos seus sentimentos delicados.

Poderia, se o quizesse, dedicar-se só á caridade dos chás-dansantes, circumscrever-se ás listas para subvencionar isto ou aquillo. Mas, não. Ella empresta sempre o magico concurso de sua voz, aos pobres; visitar os encarcerados já é uma das obras de misericordia; cantar para elles, dar-lhes objectos de que necessitam, dar-lhes a bella esmola de sua figura aos olhos pouco acostumados ás coisas lindas, é a mais sublime essencia, da caridade bem entendida!

...

Os homens publicos que se prezam, sabem muito bem distinguir as manifestações sinceras das que são feitas pela turba louvaminheira e sempre disposta a tudo desde que haja probabilidades de exitos...

Por isso, a minha ultima reflexão é que, — á alma energica, mas pensativa e calma do Dr. Arthur Bernardes, foi muito agradavel saber que o dia 8 de agosto do corrente, esteve solemnisado de modo tão sincero e justamente agradecido na Casa de Correcção, onde a sua bondade, a sua benevolencia estudiosa e reflectida, fez beneficiar muitas almas soffredoras e até então sem esperança, com a lei da liberdade condicional.

Victoria Regia

Que homem!

Se a oratoria ôca, pintalgada de phrases velhas e de imagens surradas, tivesse hoje o poder de illudir e de convencer, quanta gente não juraria á fé da sua palavra honrada que o Sr. Barbosa Lima é um democrata da mais pura linhagem, um politico de folha limpa, um patriota sem mancha! Ao ouvil-o fulminar da tribuna do Senado "a unanimidade das rodas officiaes», e exigir que a convenção dos delegados dos municipios, que se vai reunir nesta Capital para resolver o problema da successão presidencial, traduza as aspirações do eleitorado, — dir-se-ia que estava evangelisando a Republica nova um desses antigos missionarios da liberdade, que em toda a sua vida não tem feito mais que batalhar pelo povo e pela verdade eleitoral.

Quando, porém, se examina o passado torvo desse "sacerdote" — do liberalismo, com todas as suas culpas, erros e crimes, e quando se considera a sua recente entrada na nossa Camara Alta pela porta da transigencia com os principios de agora e pela magnanimidade das malsinadas "rodas officiaes", não se póde conter a revolta deante desse caso monstruoso de tartufismo.

O senador amazonense sabe muito bem que os seus protestos trovejados com tanta audacia valem o mesmo que valeria a propaganda de um dypsomano contra os males do alcoolismo...

Falta autoridade moral ao ex-governador de Pernambuco e actual embaixador de um Estado que desconhece e que não o conhece, para levantar a voz reinvindicando direitos, que nunca foram conculcados.

Farça e farça de máo gosto representam no "largo scenario de caricaturas politicas" as figuras que, como o Sr. Barbosa Lima, vivem com os olhos fixos na platéa a mendigar applausos para as suas attitudes e os seus gestos de cabotinismo demagogico.

Os communistas em Portugal

Vai reunir-se na capital de Portugal o Segundo Congresso do Partido Communista. Por essa occasião o principal "leader" dessa agremiação apresentará um relatorio sobre a sua recente viagem á Russia, o qual, antecipadamente, declara abandonar o communismo portuguez se o mesmo congresso se manifestar em desaccordo com a politica dos soviets.

Assim, textualmente, informa um telegramma expedido de Lisbôa.

Do texto desse telegramma deprehende-se a facilidade com que, em Portugal, se permittem as reuniões de caracter communista, a publica discussão dessas theorias e sua respectiva propaganda.

A politica dos soviets encontra no paiz irmão e amigo um implicito amparo e decidida contemporisação por parte de suas autoridades.

Só assim se explicam as reuniões desses congressos, cujos adeptos, aliás, bastantes desgostos vão causando aos dirigentes de Portugal e sustos e prejuizos aos seus habitantes.

O Secretario do Interior fluminense, em visita a Barra do Pirahy

O Sr. Dr. Arnaldo Tavares, secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio de Janeiro esteve hontem em Barra do Pirahy, onde visitou a Prefeitura Municipal, a delegacia de Policia e o Grupo Escolar, cinco escolas, a fabrica de estearina e a de fitas de séda e velludo, o quartel e a cadeia.

S. Ex. teve tambem occasião de visitar o terreno medindo 50 metros de frente por 45 de fundos, que foi offerecido ao governo por um grupo de capitalistas para a construcção do edificio destinado ao Grupo Escolar.

POLITICA E POLITICOS

PORTO ALEGRE, 20 (A. A.) — Os Conselhos Municipaes marcaram suas reuniões para a escolha dos delegados á grande convenção que escolherá os candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica no proximo pleito. Essas reuniões serão realizadas hoje, 20 e no dia 24.

BELLO HORIZONTE, 23 (A. A.) — Os Srs. senadores Bueno Brandão e Bueno de Paiva e deputados Ribeiro Junqueira, Waldomiro Magalhães e Carvalho de Britto, membros da Commissão Executiva do Partido Republicano Mineiro, chegaram hoje a esta capital, pelo nocturno.

Foram S. S. Excias. recebidos na estação pelo representante do Dr. Mello Vianna, presidente do Estado, pelos secretarios do governo, por amigos, politicos e admiradores, tendo se hospedado no Grande Hotel.

A Commissão Executiva do Partido Republicano Mineiro visitará, incorporada, ás 4 horas da tarde, o presidente do Estado.

Tambem chegaram pelo mesmo trem os deputados João Lisbôa e Dr. Floriano Brandão.

PORTO ALEGRE, 19 (A. A.) — Já se acham nesta capital varios representantes de diversas Municipalidades que vêm tomar parte na Convenção Estadual, que se realizará no proximo dia 30, para escolha dos delegados do Rio Grande do Sul á Convenção Nacional que escolherá os candidatos á presidencia e á vice-presidencia da Republica, para o proximo quatriennio.

PAGAMENTOS DIVERSOS

AS FOLHAS DO THESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas: [illegible] — Montepio da Viação (F a L).

FOLHAS QUE SERÃO PAGAS HOJE, PELA PREFEITURA

Vencimentos do mez de junho: [illegible] Limpeza Publica [illegible] secção de obras [illegible] "rapidos" [illegible] intendentes e pessoal da secretaria do gabinete do prefeito.

DECRETOS ASSIGNADOS

Pelo Sr. presidente da Republica, foram assignados os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Declarando em disponibilidade, [illegible] professor cathedratico de [illegible] Constitucional da Faculdade de Direito de S. Paulo, Dr. [illegible] Herculano de Freitas, e [illegible] da Escola Polytechnica, Dr. Everardo Adolpho Backheuser;

Transferindo: o cathedratico de Clinica Pediatrica, Cirurgica e Orthopedica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Dr. Luiz do Nascimento Gurgel, para a cadeira de Clinica Pediatrica Medica e Hygiene Infantil; [illegible]

[illegible]

EPILOGOS

Variola e tuberculose — Ha uma pequena epidemia de variola na cidade, e estão todos assustados, o povo e as autoridades. São multidões os que procuram a vaccina para protegerem-se contra a doença horrivel, as mãis correm pressurosas com os preciosos thesouros dos seus filhinhos, para os vaccinarem, [illegible] Mas que epidemia temerosa é essa? Ella só matou, no decorrer de janeiro deste anno até hoje, nesta cidade [illegible] pessoas, e de 1920 a 1924 sómente 309 pessoas. Mas a tuberculose, de 1920 a 1924, fez mais de 22.398 mortes, e de janeiro deste anno até hoje já matou mais de 2.748 pessoas. Que differença entre as duas pestes, a peste vermelha e a peste branca! E por mais longe que se leve a comparação, é sempre a mesma enorme differença.

Mas ninguem leva a sério a tuberculose, ninguem a teme e pouco se faz para combatel-a. Porque se teme a variola? Porque mata. Porque então não combater sériamente a tuberculose se ella mata tantas vezes maior? Os que escapam da morte pela variola voltam á saude e á robustez normal; os que escapam da morte pela tuberculose, na grande maioria, ainda tuberculosos e doentes e valetudinarios; a variola não contribue, praticamente, para o desenvolvimento de outras affecções, [illegible] arterio-sclerose, mal de Bright, [illegible] cardiacas, anemia, fraqueza, hypotoariola [illegible]

[illegible]

Placido Barbosa

REGISTRO DO DIA

O TEMPO

Previsões para o periodo das 6 horas [illegible] até ás 6 [illegible]

Districto Federal e Nictheroy: [illegible] aggravando-se [illegible] mais fresca, [illegible] e 16 gráos; [illegible] léste frescos [illegible]

[illegible] variavel e ameaçador [illegible] algumas probabilidades de trovoadas, [illegible] bom, passará [illegible] e mais fresca [illegible] em todos os [illegible] e probabilidades [illegible] salvo no Rio [illegible] declinio em [illegible] Santa Catharina [illegible] Rio Grande. [illegible] léste, salvo no [illegible] dominarão os [illegible]

MALA POSTAL

A Repartição Geral dos Correios [illegible] seguintes paquetes:

[illegible]

REUNIU-SE O CONSELHO DE BELLAS ARTES

Varios membros que se demittem de seus cargos

Sob a presidencia do Sr. ministro da Justiça, realisou-se, hontem, uma sessão extraordinaria do Conselho Superior de Bellas Artes, para tomar conhecimento de varios recursos contra decisões dos jurys da actual Exposição Geral. Sendo omisso o regimento do Conselho, com relação ao caso, o Sr. professor Baptista da Costa propôz que como preliminar, se resolvesse se taes recursos podiam ser aceitos e, no caso affirmativo, dentro de que prazo. O conselho resolveu que os artistas que não se conformarem com as decisões dos jury podem recorrer dentro do prazo de dois dias, a partir da data das referidas decisões, apresentando as razões e documentos que tenham para justificar suas pretensões. Recebidos os recursos, o Conselho será convocado para tomar conhecimento dos mesmos. Resolvida a preliminar, foram submettidos ao Conselho os recursos dos concorrentes, Georgina Barbosa Vianna e Ruth Machado, aos quaes a assembléa negou provimento. O Conselho resolveu ainda manter a decisão do Jury de Pintura, em cuja conformidade deixou de ser admittido o quadro "Sésta Tropical", de Manoel Santiago. Foram aceitos os pedidos de renuncia dos Srs. professores Theodoro Braga e Raul Pederneiras, dos logares que exerciam respectivamente, na Commissão Directora e no Jury de Artes Applicadas, sendo eleitos, em substituição, os Srs. Morales de los Rios e Treidler. Em consequencia da resolução do Conselho, fica estabelecida a doutrina de que os artistas podem, dentro de 48 horas, recorrer das decisões dos jurys seccionaes para aquella assembléa, que decidirá em ultima instancia, quanto á admissão de trabalhos na Exposição.

A malta scelerada

Não ha noticias positivas dos rebeldes, disseminados por longinquos sertões onde se travestiram em bandoleiros, salteando ao acaso fazendas e arraiaes e lançando o pavor pelos desertos em fóra.

Sabe-se que continuam espalhando a desolação e o luto pelo interior brasileiro, fugindo á tenaz perseguição das armas legaes, e sem que lhes sirvam de obstaculo á jornada sinistra os mais comezinhos escrupulos do homem civilisado.

Agora mesmo, informações nos chegam de crimes nefandos por elles praticados nas solidões que ainda os protegem da severa vindicta social. São propriedades devastadas, são assassinios, pilhagens, violações, os mais deploraveis excessos levados a effeito pelos troços retirantes, cujo desespero de derrotados parece ter-se transformado num odio implacavel á familia, á collectividade, á Nação toda.

Por outro lado, as deserções, que dia a dia, lhes solapam as fileiras, forçaram-n'os a uma conducta de lobos com os proprios apaniguados. O regimen vigente entre elles é o do summario fuzilamento para todo o transfuga surprehendido.

E assim, contra tudo e contra todos, perambulam pelas selvas sertanejas, procurando escapar á acção austera da justiça dos homens, os ultimos remanescentes da revolta malsinada.

Ao seu encalço se precipitam os clamores da indignação popular, com as lagrimas e com o sangue das victimas que, no rasto dos cangaceiros fardados, lhes revelam o trajecto calamitoso!

E pensar a gente que eram... os "republicanisadores da Republica".

ADMINISTRAÇÃO FLUMINENSE

O Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, assignou decretos: nomeando Manoel Ferreira Vianna, supplente do juiz de paz do 3° districto de Therezopolis; Waldir Lopes Maciel e Eurico Ferreira da Silva Leal, delegados districtaes do 2° e 3° districtos de Japuhyba; Antonio Velloso Junior, Amabili Meralssi, Dr. Antonio Veiga e Silva, José Felippe Ferreira Pinto, Vicente Joaquim de Salles e Miguel Nunes Teixeira, para identicos cargos nos 2°, 3°, 4°, 5°, 6° e 7° districtos de Rezende; Samuel Cardoso, juiz de paz do 1° districto de Japuhyba, sendo exonerado o actual; Adelino Gonçalves, escrivão de paz do 3° districto de Mangaratiba; concedendo á professora cathedratica, em disponibilidade, a gratificação addicional de 30 °|° sobre os seus vencimentos por ter completado 30 annos de serviço publico.

— O Dr. Arnaldo Tavares, secretario do Interior e Justiça, exonerou o encarregado da Directoria da Saude Publica, Pojucan Gonçalves de Azevedo, por ter aceito cargo incompativel.

Esteve hontem no palacio do Ingá, o Sr. Dr. Raul Veiga, ex-presidente do Estado do Rio, que foi agradecer ao Sr. Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado, o telegramma de pesames que lhe passou por occasião do fallecimento do seu irmão Dr. Octavio Veiga e por se ter feito representar na missa de setimo dia.

O Sr. Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio de Janeiro, recebeu hontem em audiencia o Sr. padre Carlos do Amaral, vigario da matriz do Ingá.

Esteve hontem no palacio do Ingá o Sr. Adão da Costa Lima que foi agradecer ao Sr. Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado, o telegramma de felicitações que lhe passou por motivo de seu anniversario natalicio.

O Sr. Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio de Janeiro, recebeu communicação do Sr. coronel Manoel Moreira da Silva, prefeito municipal de Mangaratiba, de haver a respectiva Camara votado uma moção de indefectivel solidariedade politica, fazendo votos para que o governo de S. Ex. continue na trajectoria em bem da Terra Fluminense.

Os Srs. Emile Grandmasson e Luiz Sanhou, da Companhia Nacional de Explosivos de Segurança estiveram no palacio do Ingá, agradecendo ao Sr. Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado, o seu comparecimento na séde da Companhia por occasião da explosão ali havida e pelos auxilios que o Estado prestou as victimas da mesma.

ARTES E ARTISTAS

IRRADIAÇÕES DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO (ONDA 400 METROS)

Sexta-feira, 21 de agosto de 1925.

12hs. 15ms.: «Jornal do Meio-Dia» (noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil). — Pagina Feminina.

17 horas: Musica leve pela Orchestra da Radio Sociedade. — Quarto de Hora Infantil», pela Sta. Maria Elisa Reis. — «Jornal da Tarde» (noticiario da Radio Sociedade).

20 horas: «Jornal da Noite» (noticiario da Radio Sociedade) — Notas de sciencia. — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco — Concerto vocal e instrumental.

CONCERTO

1 — Marschner: Hans Helling. Ouverture. Orchestra da Radio Sociedade.

2 — F. Godefroid: Marcha triumphal do rei David. Solo de harpa. Profa. Esther Jacobson.

3 — Angelo Bettinelli: Um bacio vivo. Canto. Sra. Margarida Simões.

4 — Barroso Netto: Canto da felicidade. Canto. Sr. João Athos.

5 — Lehar: Eva. Fantasia. Orchestra da Radio Sociedade.

6 — Hasselmann: Priere. Solo de harpa. Profa. Esther Jacobson.

7 — Verdi: Otello. Fantasia. Orchestra da Radio Sociedade.

8 — Carlos Gomes: Guarany. Ballata. Canto. Sra. Margarida Simões.

9 — Denza: Stelle d'oro. Canto, acompanhamento de violoncello. Sr. João Athos e prof. Newton Padua.

10 — Carlos Gomes: Salvador Rosa. Sr. João Athos.

11 — Thomas: Mignon. Polonaise. Canto. Sra. Margarida Simões.

12 — Hymno Nacional: Orchestra da Radio Sociedade.

Nota — A's 21 horas o Sr. Dr. Alberto Costa fará a 1ª conferencia da serie que se propoz realisar no «studio» da Radio Sociedade, sobre o thema «Consonancias e Dissonancias».

A menina Inah Vaz, de 6 annos de idade executará ao piano a Ave Maria e Barcarola, de Bungmuller, e o Preludio de Bach.

A «HORA ARTISTICA» DO GREMIO ARCANGELO CORELLI

Realisar-se-á no proximo sabbado, ás 4 horas da tarde, no Theatro Municipal, o 33° concerto da série «Hora Artistica», do Gremio Arcangelo Corelli. Será um bello festival, no qual se ouvirá a encantadora Symphonia Pastoral, de Beethoven, cuja interpretação de delicadas nuanças já fôra levada, em dezembro do anno passado, por essa mesma orchestra, o Preludio de Enfant Prodigue, de Débussy e Aria de Lia, assim como a Aria de Colours — 1ª — Reine de Manon, cantada pela Mlle. Henriette Zenaco de Carvalho, com acompanhamento de orchestra. Pelo festejado barytono Nascimento Silva será cantado o lindo «Occaso», de Nepomuceno — Cavatina do Figaro, do Barbeiro de Sevilha.

Constará ainda do programma a celebre symphonia do «Adeus», de Haydn, trecho humoristico, escripto especialmente para significar ao principe Esterhazy a impaciencia da sua orchestra em voltar para Vienna. Este numero será dirigido pelo maestro Francisco Braga, director technico da Escola.

Tambem de Haydn haverá dois trechos do seu famoso Oratorio «A Creação do Mundo», para orchestra, solos e côros dirigidos pelo Revdmo. conego Alpheu Lopes de Araujo.

Terminará o concerto a imponente marcha Hungara, de Berlioz.

Recital de violino — Faz, amanhã, no Theatro Municipal de Nictheroy, o seu recital de violino, a nossa joven patricia Yolanda Machado Peixoto.

E', póde dizer-se, ainda uma criança. Mas a precocidade do seu talento artistico lhe assegurou já a nomeada futura, da mesma forma por que, para ella, convergem hoje especiaes attenções. Alumna do Instituto Nacional de Musica, tem ali a estima de seus mestres, tão notavel tem sido a distincção com que vem fazendo o seu curso. Yolanda é uma intelligencia promettedora. «Virtuose» do violino, esse instrumento, para ella, não tem segredos. Vai-se fazer ouvir no Theatro Municipal de Nictheroy amanhã.

O magnifico programma de sua audição é o seguinte:

T. Vitalli — Sonata Chabonne.

W. A. Mozart — Concerto n. 4.

H. Oswald — Berceuse.
B. Netto — Romance.
F. Braga — Air du Ballet.
Graina-Kreis — Dansa hespanhola.
H. Wieniawski — 2ª Polonaise brillante.

Schubert-Wilhelmj — Avo Maria.
F. Vecsey — Caprice.
J. Hubay — Hullamzó Balaton.

Ao piano a Sta. Yvonne Machado Peixoto.

NO CATTETE

No palacio do Cattete estiveram hontem os Srs. Drs. André Cavalcanti e Bento de Faria, ministros do Supremo Tribunal Federal.

—— Esteve hontem no palacio do Cattete em visita de cumprimentos ao Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, o Sr. deputado Gudesteu Pires.

—— O Sr. Henrique Lage foi hontem ao palacio do Cattete para convidar o Sr. presidente da Republica a assistir a solennidade da inauguração da Fabrica de Gaz, a realisar-se no dia 29 do corrente, ás 10 horas.

—— Estiveram hontem no palacio do Cattete, os Srs. Drs. Getulio das Neves, Floresta de Miranda e Francisco de Góes, para agradecer ao Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, o ter se feito representar na sessão do Club de Engenharia, em homenagem ao senador Paulo de Frontin.

Tambem o Sr. senador Paulo de Frontin esteve hontem no palacio do Cattete, para fazer identico agradecimento ao chefe da Nação.

—— No palacio do Cattete esteve hontem em visita de cumprimentos ao Sr. presidente da Republica, o Sr. Samuel de Souza Leão Gracie, secretario da Embaixada Brasileira em Washington, que se acha nesta Capital, em gozo de ferias.

—— Os Srs. Drs. Enéas Ferreira da Silva e Francisco Pereira Lessa, estiveram hontem no palacio do Cattete, onde em nome do Club Tiradentes, foram levar os seus agradecimentos ao chefe do Estado, por ter se feito representar na sessão civica realisada em homenagem á memoria de Lopes Trovão.

—— Ao Sr. presidente da Republica foi transmittido de Uberabinha, o seguinte telegramma:

Uberabinha, 19 — Acabamos de transpôr a fronteira de Minas em demanda de nossa formosa capital. Regressamos satisfeitos pela consciencia de havermos cumprido nosso dever de brasileiros, perseguindo inimigos da querida patria. Pedimos a Vossa Excellencia aceitar os protestos de nossa decidida dedicação e respeitosas saudações — Tenente coronel Joviano Mello.

Accusações improcedentes

Um official do exercito atacado de na Camara dos Deputados

Já, nestas mesmas columnas, tratamos deste incidente. O capitão Dilermando de Assis, commissionado então, no posto de coronel, prestou excellentes serviços á legalidade, como commandante de forças do Exercito em operações de guerra, contra os rebeldes, no Sul. Não obstante, foi injustamente atacado, na Camara, onde foi lida uma carta mais ou menos anonyma, a qual serviu de pretexto para que um deputado opposicionista investisse contra aquelle valente official.

O capitão Dilermando de Assis, a respeito, dirigiu ha dias ao deputado Nicanor Nascimento a missiva seguinte:

«Capital Federal, 12 de agosto de 1925 — Exmo. Sr. Dr. Nicanor do Nascimento — Cordiaes cumprimentos. Li hontem, á noite, com grande surpresa, a exposição feita á Camara, pelo Exmo. Sr. Dr. Azevedo Lima, de um supposto documento pelo mesmo reputado «historico» e attribuido á autoria de elevada patente militar ora recolhida a um dos presidios politicos e no qual essa autoridade, numa linguagem escorreita de intellectual illustrado, atira ao supremo ridiculo a minha acção em Guahyra, no Alto Paraná, quando atacado pelos revolucionarios de S. Paulo.

E lembrei-me de appellar para a magnanimidade de V. Ex., uma vez que, cerceado em meus recursos de defesa por motivos de ordem independentes de minha vontade, não posso contravir pessoalmente á insolita aggressão que me é feita impunemente.

Jamais imaginei que a minha insignificante pessoa pudesse dar margem áquella bellissima fantasia litteraria, em que melhor reponta o novellista fertil e imaginoso do que o calmo e singelo historiador, mormente, como é declarado, partindo ella de um official superior, meu superior, portanto, e certamente algum dos nossos bravos presos em combate, de armas na mão, lutando heroicamente contra as «hordas dos janizaros da tyrannia».

E mais me impressionou ainda o vêr que um representante do povo, a quem se não póde negar talento e valor, se prestasse a vehiculo daquella catilinaria, vasada certamente no fel do despeito, notoriamente apaixonado, emprestando, assim, ao obscuro capitão aleatoriamente commissionado em tenente-coronel pelo simples facto de commandar um regimento em organisação (um regimento em nome, é verdade, não em numero, por isso que quando todo reunido seu effectivo não excedia de 154 homens), um valor — pelo menos «historico» — que jamais imaginou ou ambicionou possuir.

Essa leitura foi feita sem um aparte, sem um protesto, sem a menor manifestação de duvida de quem quer que fosse, ausente e ignorante do que se passava o accusado, tendo sido a oração do ardoroso deputado opposicionista, segundo noticiam os jornaes, muito applaudida.

E' preciso que se note e fique esclarecido que eu não farei aos conspicuos membros da Camara então presentes a injustiça de suppol-os accordes, por isso, ás considerações expostas, quer na carta, quer no exordio e na peroração em que a enfeixou, com um magistral pathetismo, o Sr. Dr. Azevedo Lima.

Jamais me passaria pelo espirito a possibilidade de se aceitar como historica e digna de fé uma pagina litteraria em que, em synthese, se affirma não ter havido, entre cento e noventa e nove homens (duzentos, inclusive o signatario desta) incumbidos da defesa de Guahyra, ao menos cinco «soldados», cinco daquelles voluntarios habituados á luta nos sertões, cinco homens de brio e dispostos a deter, em sua progressão victoriosa e beatifica, cinco «philosophos» despreoccupados e inoffensivos, embora «intrepidos sem estrepito»!..

Porque, afinal, é ao que se reduz a preciosa narrativa anonyma, sem um testemunho, sem um documento comprovante, sem uma prova que a esteie.

Mas, se este é o meu modo de pensar em relação á cultura dos homens de assento nessa Camara; se o caso póde ser encarado apenas como uma exploração de natureza politica, questão de partido, diante do que pouco vale a reputação e a honra militar de um soldado pelos que assim monteiam seus actos, mui diverso é o relativo ao grande publico que fórma juizo louvando-se nas informações da imprensa e o que o meu pundonor de homem recommenda.

Outrosim, é preciso notar ainda que, commigo, já estavam outros officiaes, embora da Policia do Paraná uns, improvisados outros, que não podem deixar de ser tambem attingidos pelo ridiculo a que fui atirado, a menos que houvessem protestado contra as minhas decisões, a cujo valor e abnegação eu devo fazer justiça, defendendo-lhes a reputação.

Não fôra estes factos — e o caso seria por mim lançado ao cesto dos papeis servidos.

E não podendo, de momento, porque a isso se oppõem preceitos disciplinares a que estou subordinado, mostrar á Camara e ao publico, para que me julguem, os documentos authenticos e verdadeiramente historicos, comprovantes de minha attitude naquelle transe só apreciavel pelos que, lá, presentes se achavam, solicito a V. Ex. a fineza de, não no meu, que pouco se me dá seja qual fôr o conceito que se me faça, uma que que as autoridades que me podiam julgar, diante de provas insophismaveis, até ao presente só me têm feito elogios, mas em nome daquelles que, «em holocausto á ordem e ao cumprimento do dever», como tive o ensejo de dizer em um boletim regimental, «sacrificaram heroicamente a sua existencia», proclamar bem alto, levando ao conhecimento de todo o paiz expectante e á posteridade historica, o meu vehemente protesto contra a felonia.

E para que não só palavras, que podem ser fallaciosas e facilmente ditas, amparem esse grito de revolta contra o bote traiçoeiro que me foi atirado mais uma vez data venia aqui transcrevo alguns conceitos, a meu ver sufficientes, por emquanto, para que de quarentena fique a objurgatoria a mim irrogada. A meu ver elles são insuspeitos e dignos de todo o acatamento.

Eil-os:

«O caudilho riograndense fez abrir uma grande picada no Estado de Matto Grosso margeando o rio Paraná, e após um mez e tanto de trabalho, a tropa, bastante desanimada e com o moral abatido, ceifada pela maleita, conseguiu apprehender uma lancha da Empresa Matte Laranjeira, commandada por um paraguayo e encarregada pelo capitão legalista Dilermando de Assis de vigiar a foz do rio Jacaré. A lancha forneceu optimas informações aos revoltosos, trahindo o seu commandante e as forças legaes e permittindo que João Francisco entrasse em Guahyra com facilidade».

(Do depoimento do tenente Reynaldo Pereira, contador da Columna revolucionaria, prestado em S. Paulo.)

«Retirar sem perder um minuto — ordenou Dilermando. Era inutil: os sobreviventes da trincheira chegavam correndo, em debandada, com os fuzis fumegantes entre as mãos, com o terror nos olhos e no rosto, sob as rajadas violentas da metralhadora. Apenas galgaram o trem com os 80 da guarnição (não eram duzentos), elementos (não foi em vertiginosa disparada) com uma só atmosphera de pressão, a machina se pôz em movimento para deixar a salvo aquelles bravos» (é um revoltoso que nos chama de bravos) aquelles bravos, cujas difficuldades e transes não haviam, porém, ainda terminado» (Quer referir-se á odysséa da retirada de Guahyra a Porto Mendes).

(Do tenente de Arditti, Sorrentino Lamberti, ex-redactor do Il Piccolo de S. Paulo, italiano e official revolucionario, numa interview concedida a «La Nacion» de Buenos Ayres em setembro de 1924).

«Official já conhecido pelo seu valor, foi, por isso, escolhido para organisar e commandar um regimento de cavallaria de voluntarios do Estado do Paraná, sendo então commissionado em tenente-coronel.

Desde logo pôz em actividade sua fecunda intelligencia e sua grande capacidade de trabalho. A exiguidade do tempo não lhe tinha ainda permittido completar a sua unidade quando foram exigidos seus valorosos serviços. Assim, apenas com uma centena de homens bisonhos, marchou para a foz do Iguassú, onde devia barrar a passagem aos chefes rebeldes, que por ahi tentassem fugir, após o abandono da capital paulista. Durante um mez se manteve nessas longinquas paragens, para onde tão precarias eram as ligações, e, nesse quasi isolamento, soube manter-se energico e activo, procurando sempre o contacto com o adversario, a despeito de sua inferioridade numerica. Sciente da pequenez deste destacamento, o inimigo contra elle lança o grosso de suas forças, travando-se então o memoravel combate de 30 de agosto, em que o capitão Dilermando, com cento e quinze homens apenas, resistiu durante cinco longas horas ao combate encarniçado de mais de oitocentos rebeldes armados com forte proporção de armas automaticas, só retirando, depois de esgotadas todas as munições. Nesse momento critico realisou verdadeiros prodigios de audacia e de habilidade para salvar os seus homens, armas e munições, o que foi plenamente conseguido, graças á sua ferrea energia. Alguns dias depois, quiz a fatalidade que um engenho de guerra defensivo por elle preparado para impedir á approximação dos navios inimigos falhasse, e, assim, se visse, de novo, inopinadamente atacado por centenas de homens superiormente armados e municiados. Apezar da surpreza e da superioridade numerica dos atacantes vendeu caro o terreno que defendia, combatendo em retirada e, deste modo, salvando-se da sanha de seus perseguidores com doze bravos companheiros, graças á sua energia e heroismo. Agradeço a esse bravo e valoroso official os inestimaveis serviços prestados á legalidade e louvo-o com muito prazer pelas admiraveis qualidades de caracter reveladas na angustiosa situação em que os acontecimentos o collocaram e onde se houve com tanta nobreza e galhardia».

(Do Exmo. Sr. general João Alvares de Azevedo Costa, commandante da Columna de Operações do Sul, em seu boletim de dissolução da referida Columna).

Isto posto, aguardo se digne a Camara obter de S. Ex. o Sr. ministro da Guerra permissão para que eu lhe exhiba os documentos que, sem prejuizo da parte reservada, por interesses de ordem alheia a individualidades, foram annexados ao meu relatorio sobre as operações e, depois, se pronuncie sobre a dignidade ou indignidade de minha conducta. Muito satisfeito ficarei se puder responder, perante essa egregia Côrte, a um conselho que me foi negado por S. Ex. o Sr. ministro da Guerra porque, «tendo-me eu excedido no cumprimento do meu dever, e trazendo sempre em si, um inquerito, a idéa de uma falta a apurar, nem de leve queria que sobre minha conducta pairasse essa suspeita».

Certo de poder contar com o apoio de V. Ex. a minha pretensão, que envolve a minha honra, quer de soldado, quer de cidadão, sou de V. Ex. patricio e admirador agradecido.

D. C. A.

O deputado Nicanor Nascimento, fallando na Camara, e baseado em documentos, produziu magnifica e substanciosa defesa do digno official injustamente atacado. Do seu discurso, que versou tambem sobre outros assumptos, dos quaes se occupou no momento, destacamos os pontos seguintes:

«Mas, Sr. presidente, incidentalmente cuidei desse assumpto, pois, o que me trazia á tribuna era dar uma brevissima resposta ao discurso do meu eminente amigo, Sr. Azevedo Lima, no que se refere ao Sr. capitão Dilermando de Assis, na sua retirada de Guahyra.

Foi accusado este capitão em diversas etapas do libello que lhe attribuiram de primeiro, ter-se locupletado com bens publicos que lhe foram confiados para defesa da Republica.

Ora, devo dizer, em primeiro logar, que o alto espirito de justiça de meu eminente collega quasi que tornou dispensavel a minha intervenção.

O Sr. capitão Assis procurando-me na qualidade de amigo meu, que é, para cuidar desse assumpto, eu lhe disse: «a primeira pessoa que meu distincto amigo devia procurar é o proprio deputado Azevedo Lima, o qual, uma vez tendo examinado os documentos de que está armado, far-lhe-á immediata justiça. Não me enganei, Sr. presidente, porque antes mesmo que eu tivesse procurado esse eminente deputado e, só tendo elle sido esclarecido rapidamente pelo capitão accusado, teve, hontem, palavras que revelam a sua grande generosidade e sua alta justiça.

O Sr. Azevedo Lima — Generosidade, não; apenas justiça.

O Sr. Nicanor Nascimento — Mas, para que fiquem todos os pontos da accusação claros, devo trazer á Camara informações seguras e directas do assumpto.

Foi o capitão accusado de se ter aproveitado de bens publicos. Duas vezes recebeu dinheiro da Nação. Da primeira vez recebeu quantia cujo emprego não poude immediatamente justificar, de volta de sua missão, pois que os documentos tinham sido extraviados na retirada; mas, immediatamente depois, reconstituiu todo esse archivo e, de toda importancia recebida, apenas faltam justificativas de cerca de 20 contos de réis, duplicata que, entretanto, esse capitão apresentará dentro do prazo brevissimo ao Ministerio da Guerra, pois, activamente, reconstitue a prova.

Quanto á segunda quantia, exhibiu documento de prestação de contas, que passo a meu collega, para que examine. (Passa o documento ao Sr. deputado Azevedo Lima).

Prestou estas contas perante o Ministerio da Guerra, tendo sido ellas julgadas completamente boas e todas as applicações devidamente documentadas e justificadas. Ha mais: como a malevolencia, não do meu collega, mas de outras pessoas informantes possa ter attribuido ao capitão accusado, quaesquer haveres superiores ao que podia obter de seu trabalho pessoal, deixo de publico a autorisação, a quem quer que seja...

O Sr. Azevedo Lima — Devo dizer a V. Ex. que isso não se entende com a carta que li.

O Sr. Nicanor Nascimento —

(Continúa na 3ª pagina)

Com uma só navalhada!

UM CHAVEIRO DA LIGHT, MATA ESTUPIDAMENTE A SUA AMANTE

Na rua Padre Miguelino

Palavras do criminoso á "Gazeta de Noticias"

Tranquillos os primeiros tempos de residencia daquelle casal, no grande predio — verdadeira colmeia humana — da rua Padre Miguelino n. 63, foi com surpresa, que certa tarde, os demais moradores ouviram forte discussão entre os dois amantes, o chaveiro da Light, Antonio de Oliveira e a doméstica Jovita do Valle, mulher que, ao que já vinham notando algumas pessoas, se fazia, manhã se mostrava calma e cordata, com o rever do dia, ia, aos poucos, se irritando, até que á noite, conseguindo dos excessos de bebidas, a que se entregava, tornava-se insuportavel.

Claro está que dessa primeira vez que os dois amantes entraram a discutir acaloradamente, até se engalfinharem em luta, afinal, vizinhos, solicitos, intervieram, separando-os, accommodando os animos. Assim se fez, mas, dois dias depois, outra discussão e outra briga, sobretudo entre elles. Depois, Jovita, nova contenda. Aquillo se foi multiplicando, emfim, de tal maneira, que, finalmente, todos entenderam de melhor aviso, deixar que elles se desavessem quanto lhes conviesse, voltando ou não em seguida — o que se dava, fatalmente — á mesma tranquillidade com que viviam as ultimas pessoas da casa.

Depois, e Jovita, não tendo consolo, com as questões que quer que quer fosse, ia a matar com os outros em casa, e assim ao vizinho da villa de outra maneira, [illegible] depois desses factos, começaram as desavenças dos dois [illegible] o chaveiro da Light, por seu lado, [illegible] como homem valente e facinoroso, de Catumby, era a chave dos individuos que se juntaram de não ter satisfações e daí de [illegible] repulsa com os gestos, que o obrigou a fazer, que não tendo [illegible] em situações já [illegible] uma pena de dois annos de prisão, na Casa de Detenção...

Assim sendo, já ultimamente, ninguem mais se preoccupava com o que occorresse entre os dois companheiros da Jovita, quando as suas discussões se tornaram mais frequentes, que [illegible] era mulher, mas para um [illegible] de [illegible] por uma outra companhia dos quaes viera morar, vol para um luar, uma sobrinha de Jovita, a menor Alzira Ferreira Tavares do Valle, de 14 annos de idade, o que se ouvia na casa, que [illegible] gritos da mulher e do amante, juntava-se, de noite, á pequena [illegible] que se via a intervir entre elles, nas suas frequentes brigas.

NAVALHADA MORTAL

Deixando o seu serviço, á tarde, Antonio de Oliveira, que tem o regulamento, n. 7.212, afastou-se, hontem, ao seu posto, á rua Frei Caneca, dirigindo-se para a sua casa e alli recolheu-se, antes das 4 horas, e no quarto, com a amante e a sobrinha.

Á vespera, a noite, mais uma vez tinham os dois discutido durante longas horas, sabendo-se de que, pela manhã, um rio de Jovita, de nome Felippe Valle, ali estivera, justamente a sobrinha, e deixar a companhia de Antonio, unica vez que, já pelo genio colerico deste, já pelo constante vicio de embriaguez daquella, os dois não mais viviam em socego, contentando com a tia e a sobrinha.

Certo é que já ha dias tambem, Jovita arranjara uma garrafa sobre Antonio, quando embriagada e este, ao chegar ali, hontem, viu-a encostada, novamente, a agir e a falar desabaladamente, resultado de sua [illegible] bebera durante o dia, enquanto o amante trabalhava.

Sentando-se á beira da cama, deixou-se tirar o seu dolman, o chaveiro teve o pensamento de [illegible] e perguntou-lhe se não tinha feito o jantar...

Nada [illegible], Jovita respondeu-lhe que não, o que, dentro do quarto, pôz-se a discutir. Os dois logo começaram a altercação, e travaram as gritos. Apenas ao quarto [illegible] de discussões, como a dos dois primeiros dias, [illegible] cousas que já tinham em comum, se gritou o que se [illegible].

Foi em meio desta troca violenta de palavras, que, de um estupido gesto, a Jovita, que [illegible] mortalmente a sobrinha de Jovita.

Enfurecido, Antonio empunhou uma navalha e, avançando rapidamente, desferiu com ella um golpe profundo, no braço esquerdo da desgraçada. Ao corte se lhe abriu uma golfada de sangue, correu a mulher, com a sobrinha, para a rua, mas vendo que não tinha sahido no quarto e na chave, voltou o chaveiro, abrindo a porta do aposento, correu para a rua, e, atravessando a sua, indo por ella, e, a seguir, em passo estugado, procurando escapar á prisão.

A MORTE DE JOVITA

Ninguem mais da casa, todos já habituados, como dissemos, áquellas discussões, se apercebera de que, ao sahir o par, ouviram gritos de Alzira e de Jovita, que se jogava tombando pela escada abaixo, até que, perdendo sangue, [illegible], apparecendo por aquella, foi que os vizinhos, mortinhos, surgiram, cambaleante, tropeçando, encontrando de sangue, espantados, e logo ou por vir pedir socorro...

Na rua já, a infeliz, cujas forças se extinguiam de segundo em segundo, pelo profundo golpe lhe secionara os vasos mais importantes do pulso, deu ainda, já de olhos sem brilho, alguns passos, até que, ao chegar defronte do predio n. 41, caiu sem sentidos, desfeita em [illegible] mortalmente. Dirigia-se, com a calçada, para morrer, poucos segundos depois, já estão decorrido por alguns populares, que se avizinharam, sem saber ainda do que se tratava.

A COMMUNICAÇÃO A' POLICIA

Attendida com o que occorria, Alzira, ao vêr a sua tia cahir ao chão, semi-morta, quando vinha com ella, buscando um telephone com que, pudesse, pedir o socorro da Assistencia, correu á delegacia do 9º districto e ahi, em rapidas palavras, narrou o facto ao commissario Barbosa, que estava de serviço, tendo esta autoridade, que logo enviou um chamado ao local, solicitando o comparecimento da Assistencia e pedindo tambem ao 9º districto policial a sua ida ao local, enquanto ella voltava, acompanhada de um subinspector de policia, para a rua Padre Miguelino, e, ao chegar lá, ainda tem [illegible] e de quando em vez, pelos [illegible] dos populares que Jovita, [illegible] [illegible] depois, em removido pelo

recorderio do Instituto Medico Legal.

A PRISÃO DO CRIMINOSO

Logrando affastar-se do local do crime, logo depois da pratica desse, o primeiro cuidado de Antonio de Oliveira foi-o de desfazer-se da navalha, subindo a rua Padre Miguelino e atirando-a num dos fundos do estabulo de n. 14.

Uma senhora, porém, do nome Lina, moradora dessa casa, percebeu-lhe os movimentos e vendo que populares corriam ao seu encalço, foi á rua chamar um guarda, como o que aquella de sua residencia, indicou ao guarda n. 51 da Policia Interna do Caes do Porto, Fidelis Manoel da Silva, o caminho que o assassino buscou, tendo effectuado essa guarda, a prisão de Antonio, que, na descida daquelle porto, foi entregue ao soldado n. 108, da 3ª companhia do 4º batalhão da Policia e guarda civil n. 604, que então tiveram de usar de toda a força, para garantir a pessoa do chaveiro, que, este, de caminho pela rua Padre Miguelino, tomada por um multidão enfurecida, teve de deixa pelo logar onde jazia o corpo, já sem vida, da sua desgraçada victima.

Conduzido, afinal, para a delegacia, com grande cortejo, Antonio negou que tivesse ferido Jovita, revelando completa precensão de espirito e respondendo com desembaraço as perguntas que lhe eram feitas.

E' elle de cor preta, de 34 annos de idade e solteiro, trabalhando como chaveiro da Light, desde o anno de 1904, tendo o braço esquerdo amputado á altura do biceps, em consequencia de um desastre de bond a que foi victima quando residia, no mesmo bairro de Catumby.

A VICTIMA

Jovita do Valle, era tambem de cor preta, solteira, e de 33 annos de idade, e, segundo nos informaram, tinha o nome de [illegible] uma companheira de Antonio.

A infeliz mulher, porém, pouco se deu a conhecer, finalmente, nas casas da rua, tendo constante bebedeira, se [illegible] [illegible], [illegible] sua sobrinha [illegible], podendo ser [illegible] a sobrinha de [illegible], já [illegible] serviços.

COMO O CRIMINOSO NARRA O FACTO E SEUS ANTECEDENTES

Na delegacia do 9º districto, sentado a um banco da sala dos commissarios, Antonio de Oliveira, apparentemente calmo, com o dolman sobre os joelhos, não deixou de nos [illegible] [illegible] designar-nos a palavra.

— Eram amantes ha muito tempo?

— Ha uns oito annos, mais ou menos.

— E ha quanto tempo moravam na casa da rua Padre Miguelino?

— Tambem por quasi igual tempo. Pouco antes un tinha conhecido Jovita, depois de termos morado na rua Rio Comprido e na estrada de Cambotá, 10 annos... Aqui e alli, nunca tivemos questões, porque [illegible] [illegible] [illegible] Jovita, desde que começou a beber, [illegible] [illegible]. Foi um verdadeiro inferno! O que ha de ter! Cabeça que ella, no mesmo espirito de vinho, e cachaça e com tudo, embriagada. Ella não tinha uma [illegible] alcool, casa. Preferia, á tarde, depois de trabalhar, estar mais á ordem para o serviço, para aquecer a nossa comida.

— E hoje?

— Fiquei combinado entre nós dois, que a tarde, a Alzira que é sobrinha della, fosse ao gosto onde me trabalho, quando o dinheiro que eu já tinha recebido dos meus ordenados da Light. Effectivamente, a menina foi ao meu encontro e entreguei-lhe a quantia de 50 e poucos mil réis, para que Jovita, com esse dinheiro comprasse o homem das mercadorias. Ora e voltei para casa de Alzira.

Em ao voltar para casa e ao dar por terminado o meu serviço para ali me apresentei tambem, notando, com surpresa, que Jovita estava completamente embriagada. Estava assim fazendo de sua parte um desgosto! O meu dinheiro que já tinha, e perguntei-lhe se não tinha feito o jantar, viu-a do bairro, em Villa Isabel, [illegible] [illegible] o dinheiro...

— E a mulher? Você a matou?

— Vi, sim senhor. Fiquei até assombrado, quando vi aquella cara, eu não tive com ella, com o chão, [illegible] o [illegible].

— Matou, não foi você quem matou Jovita?

— Eu? Deus me livre!

— Mas ella [illegible] ferida.

— Não sei, meu senhor. Não sei como foi isso...

— Mas as suas calças estão tintas de sangue, e o sangue do seu dolman tambem. Como se explica isso?

Antonio de Oliveira não se perturbou. Pôz-se de pé e abriu o dolman, exclamando: — Isto não é sangue não! São nodoas de tinta... e você póde se convencer de minha innocencia.

— Sangue della, naturalmente, de quando a chamou um arrebatar e, eu não estou... Sou innocente, eu estou a ver que não se tratava de mim. Só eu estou na cadeia... Ella jamais não podia [illegible].

— Mas você, Antonio, está dizendo isso, com o seu proposito de se livrar da prisão...

— Pela Justiça Divina! Juro-lhe que sou innocente. Não tenho culpa de nada, seu doutor!

E o criminoso, com a mesma calma, não deixou de repetir mais a sua innocencia, que o [illegible], do seu dolman, [illegible] que estava brando, o inquerito policial.

O INQUERITO POLICIAL

Entre o crime e a prisão do chaveiro Antonio de Oliveira decorreu [illegible]

O criminoso Antonio de Oliveira

ERMITAGEM DE PETROPOLIS

Uma visita dos deputados fluminenses

Attendendo ao convite dirigido á Assembléa Legislativa Fluminense pelo Dr. Carvalho Leite, fundador e director da «Ermitagem de Petropolis», em cujo edificio e chalet anexo, se instalará a nova realidade de uma estação de repouso para cura [illegible] o [illegible] [illegible] grandes vantagens da cidade das hortencias, no domingo ultimo subiram pelo trem das 8.30 os seguintes congressistas do visinho Estado: deputado federal Horacio de Magalhães Gomes e deputados estaduaes Paulo Soares de Souza, Netto, Milton Arruda, Homero Teixeira Leite, Waldo Novo, Rocha Werneck, Sylvio Leitão da Cunha, Dr. [illegible] de Castro e Dr. Luiz Quirino.

Afim de cooperar foram a estação da Leopoldina os principaes representantes da [illegible], [illegible] autoridades municipaes, varios medicos e muitas outras pessoas de representação social.

Em seguida, em automoveis postos á sua disposição, fizeram os deputados um pequeno passeio pela cidade, depois do que dirigiram-se á Ermitagem, visitando-a minuciosamente.

A' 1 hora, ao almoço, foi servido aos presentes, um magnifico almoço, tendo comparecido, ao mesmo, o Exmo. familia Carvalho Leite, que cumulou os convidados de gentilezas.

Nesta occasião foram erguidos varios brindes.

O deputado Paulino Netto saudou o prefeito e os chefes politicos locaes nas pessoas dos Srs. senador Joaquim Moreira e deputado Horacio de Magalhães Gomes.

O Sr. Dr. Henrique Jorge Rodrigues respondeu agradecendo e fez justas referencias ao Sr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio de Janeiro.

Teve palavras de encorajamento para o Dr. Carvalho Leite, dizendo que a sua obra era merecedora de amparo e digna de admiração.

Foi uma oração longa e ponderada, que agradou immensamente.

Seguiu-se com a palavra o Sr. Dr. Carvalho Leite, que pronunciou um bello discurso, provando a prova que o Congresso Estadual acabava de dar-lhe, ao prestigiar a sua iniciativa, e á imprensa mais aquella prova de solidariedade.

Teceu elogios á obra do Dr. Henrique Jorge e mostrou-se reflectido por ver o seu esforço primeiramente apreciado pela primeira autoridade do municipio.

Alongou-se em considerações sobre os serviços hospitalares, ofereceu o seu estabelecimento ao Sr. Azevedo Sodré e terminou fazendo votos para a Assembléa Legislativa pelo eminente collega, condo-lhes o seu reconhecimento. Finalmente, saudou a imprensa, e especialmente ao jornalista deputado Milton Arruda, dizendo que elle a muito contribuiu para a sua obra.

O deputado fluminense, com fluencia e elegancia na phraseologia, saudou a obra do Dr. Carvalho Leite, mostrando-se admirado da tenacidade que elle tem demonstrado e do desprendimento delle, e do mesmo resultado em prol dos serviços que presta. A's primeiras palavras que lhe dirigiu, teve em brando, irritou-se logo á seu adversario, nesse mesmo era o quinto, seguindo-se nesse que a junto ao progresso e á prosperidade da vida.

Enalteceu os seus dotes moraes e o que seu coração que soffredor, procurando mesmo a conta de suas trabalhos e depois empresa levar por diante a sua «Ermitagem de Petropolis».

O orador foi vivamente applaudido ao terminar.

Findo o almoço, em automoveis, os visitantes foram á Independencia onde se realisava uma partida de foot-ball, assistiram ao jogo de foot-ball, realisado no campo do Independencia, entre o Collegio e o International, afim de disputarem a taça «Ermitagem de Petropolis», offerecida pelo Sr. Dr. Carvalho Leite.

O match que foi presenciado por uma assistencia de mais de 1.500 pessoas, terminou num empate.

Antes do encontro o deputado Paulino Netto saudou os dois quadros contendores.

Terminada a peleja, iniciaram-se as dansas ao som da banda musical S. Pedro de Alcantara, que gentilmente se [illegible] na estação da Leopoldina á chegada do comboio.

Os congressistas e demais convidados regressaram no trem das 8.30 bastante satisfeitos pelo tratamento dispensado que receberam.

No livro de impressões da «Ermitagem de Petropolis», o Sr. deputado Paulino Netto escreveu justamente: «Se em Petropolis fallasse de uma casa de saude seria a «Ermitagem»; mas se a «Ermitagem» fallasse seria a agua, [illegible] eminentemente a alma vibrante de Carvalho Leite. Petropolis, 16 — 8 — 925.»

Os outros visitantes accrescentaram: «Subscrevemos o que acima se refere Paulino Netto, accrescentando que a «Ermitagem» é, além de mais um estabelecimento que reune todos os requisitos technicos indispensaveis a uma casa de saude moderna. — Dr. Alvaro Neves, Dr. Antonio Pitta de Castro, Dr. Milton Arruda, Dr. Sylvio Leitão da Cunha, Dr. Horacio de Magalhães Gomes, Dr. Rocha Werneck.»

Accusações improcedentes

(Continuação da 2.ª pag.)

Disse, de inicio, que não se entendia.

O Sr. Azevedo Lima — Tambem não ouvi articular semelhante accusação.

O Sr. Nicanor Nascimento — Perfeitamente. «Ad preventionem» o capitão accusado autorisa a quem quer que seja, a procurar em todas as repartições publicas a documentação do predio que lhe attribuem; e declara que assignará qualquer requerimento para provar que possuia qualquer immovel ou automovel, como fôra accusado.

O Sr. Adolpho Bergamini — Não aqui na Camara.

O Sr. Nicanor Nascimento — Não aqui. Estou aproveitando para responder de vez. Tambem sobre outros quaesquer bens que, porventura lhe attribuam, elle, immediatamente, se promptifica a assignar e subscrever todas as diligencias para a verificação do facto.

Quanto á sua actuação militar, hoje, autorisado pelo Sr. ministro da Guerra a utilisar os documentos cujo sigillo não interessa á defesa nacional o referido capitão começa por dizer que nunca houve, precisamente, na missão de que foi encarregado, nenhuma determinação de praticar operações militares de combate, acreditando-se, então, que, pela região que lhe foi confiada, pudessem passar extraviados da revolução batida. Essa era a hypothese. Elle foi incumbido de organisar um batalhão patriotico, um regimento, que pudesse capturar esses fugitivos. De modo que a missão não tinha, por fórma alguma, o caracter que lhe attribue a carta lida pelo nobre collega.

O Sr. Azevedo Lima — V. Ex. póde informar-me quem foi que induziu o capitão Dilermando de Assis a acreditar que se tratava apenas da fuga de officiaes rebeldes?

O Sr. Nicanor Nascimento — Vou dizer a V. Ex. Aqui está:

«N. 114 — Boituva, 28-7-24 — Cap. Dilermando — Ponta Grossa — Deveis requisitar caminhões-automoveis e automoveis que forem necessarios para uma expedição urgentissima sob vossa direcção á fóz do Iguassú, afim de capturar chefes rebeldes que, em fuga, se dirigem Argentina. Não poupeis esforços, utilisando para isso os 40 homens da policia do Paraná, levando apenas pessoal, gazolina e munições. Requisitai chefe Caixa Militar 50 contos adiantadamente. Deveis seguir immediatamente, sem o que, expedição não dará resultado que espero de vossa competencia. — Gen. Azevedo Costa.»

«A 28, tendo recebido do Sr. ministro da Guerra a informação de que os rebeldes tinham abandonado a capital paulista em varios trens e que alguns dos seus chefes se dirigiram para a Republica Argentina, ordenei immediatamente, ao capitão Dilermando que requisitasse todos os autos que houvesse em Ponta Grossa e se dirigisse, no menor tempo possivel, para a fóz do Iguassú, com os elementos de que pudesse dispor, afim de capturar os fugitivos quando tentassem transpôr a fronteira».

O Sr. Pires do Rio — Resolução de muita sensatez.

O Sr. Azevedo Lima — V. Ex. acha muito sensato que altas autoridades militares, como o Sr. Azevedo Costa, informassem a um capitão que apenas se achavam em fuga alguns chefes rebeldes, quando o proprio capitão Dilermando de Assis reconhece que se lhe deparou uma formidavel columna de vanguarda, superior a 1.500 homens, sob o commando do coronel João Francisco?

O Sr. Pires do Rio — Era obrigação do general admittir a hypothese da fuga dos chefes, afim de evitar que ella se realisasse.

O Sr. Azevedo Lima — Veja, como em materia de revolução, o Governo está bem informado!

O Sr. Adolpho Bergamini — Era obrigação do Governo não expôr esse official e seus commandados a um combate, em que seriam sacrificados.

O Sr. Azevedo Lima — Não é de estranhar, porque o Governo faz crer que a revolução já acabou, como fazia crer ao capitão Dilermando que deteriorava diante de chefes rebeldes em fuga.

O Sr. Adolpho Bergamini — Expondo, assim, o commandante á triste situação em que elle se viu.

O Sr. Azevedo Lima — Illudindo a Nação.

O Sr. Nicanor Nascimento — Sr. presidente, parece que a resposta pedida pelo eminente collega foi dada de boa fé, e com a documentação immediata. A missão de que foi encarregado o capitão Dilermando de Assis foi esta. Elle não podia incumbir-se de outra senão a de que lhe era officialmente dada.

O Sr. Pires do Rio — A verdade é muito simples.

O Sr. Azevedo Lima — Qual é, V. Ex. não disse.

O Sr. Pires do Rio — A que o nobre deputado está narrando.

O Sr. Azevedo Lima — A do telegramma do general?

O Sr. Pires do Rio — Tudo que está dizendo a respeito do capitão e do general.

O Sr. Azevedo Lima — A voz do general é official. Por isso V. Ex. acha que é verdadeira. Os factos, entretanto, vieram confirmar o contrario.

O Sr. Adolpho Bergamini — Hei de demonstrar exhaustivamente a inexactidão official.

O Sr. Nicanor Nascimento — Perdoem que eu continue interrompendo as formosas orações dos eminentes collegas.

O facto que se discutia era este, e a controversia versava sobre se o capitão Assis teria tido a missão ou forças policiaes, apenas, para capturar chefes rebeldes em debandada.

Acabo de documentar até a evidencia mais insaciavel, que assim era, que a missão que S. S. recebeu foi essa, que elle realisou com extraordinario brilho.

Succedeu o seguinte: ao invés de ser exacta a informação recebida pelo eminente general Azevedo Costa, de que havia forças em debandada, não era, infelizmente, este o facto. Forças vultosas, organisadas actuavam na região.

Não ha quem ignore que naquella occasião, as noticias eram as mais confusas, tudo perturbado pela acção da desordem.

O Sr. Adolpho Bergamini — Naquella occasião só?! Agora tambem.

O Sr. Nicanor Nascimento — Era natural que elle tivesse agido com segurança, desde que o serviço de informação, complexo, imperfeito não fornecia elementos para agir com a mais absoluta precisão; e tivesse tido necessidade de imaginando que pela zona indicada os chefes, debandadas as forças, teriam de passar. Teria o general de prever tanto quanto possivel as hypotheses, de modo a impedir a fuga desses chefes rebeldes.

O Sr. Azevedo Lima — Justamente o contrario.

O Sr. Nicanor Nascimento — Quando, porém, chegou occasião, o Sr. Dilermando de Assis, tendo verificado que forças mais numerosas, grandes massas, se dirigiam para aquella zona, principalmente para São José, telegraphou seguidamente, annunciando ao commandante de sua columna as difficuldades em que gradativamente se encontrava, por ter de enfrentar forças muito mais vultosas, organisadas, municiadas, de mais de uma columna. Travou, com a minguada força que tinha e o restrictissimo armamento de que dispunha, combate, em que seu heroismo foi evidente. (Muito bem.)

O Sr. Azevedo Lima — Tudo isso contribue para demonstrar a incuria das autoridades.

O Sr. Nicanor Nascimento — Não só elle, como seus companheiros, resistiram nesse combate, com uma columna de cem homens, a columnas de 400 e 500 combatentes e — além disso, com munição escassissima, pois, a de que é supprida uma força que vae actuar em missão policial não tem o mesmo supprimento de com que se prove para contingentes que vão travar longos e vivos combates.

Em todos esses acontecimentos, desde São José até Guahyra, conforme os documentos que estão todos aqui, e os nobres deputados lerão...

O Sr. Azevedo Lima — Publicados esses documentos, nelles encontrarei muita materia para successivos discursos.

O Sr. Nicanor Nascimento — ...nota-se que o capitão Dilermando de Assis não praticou um só acto de imprudencia em que sua coragem de militar e seu preparo technico, tivessem qualquer vacillação de vontade ou de defeito profissional.

O Sr. Adolpho Bergamini — Isso prova a veracidade do aparte do Sr. Azevedo Lima sobre a incuria do Governo.

O Sr. Nicanor Nascimento — Hão de os nobres deputados permittir que mantenha o methodo na discussão. Estou agora debatendo a situação do capitão Dilermando de Assis nos acontecimentos examinados. Se, depois, fôr conveniente entabolar debate sobre outras questões, que ora se levantam, é possivel que os aceite ou não, conforme a justiça da causa. Nesta hypothese, a justiça da causa do capitão Dilermando é de evidencia solar: encontrou-se, em um dado momento, dirigindo forças muito inferiores, com imprevisão absoluta da existencia de outras forças, tendo levado sua coragem na resistencia ao maximo, tanto que, quando já tinha noticia da superioridade esmagadora dos adversarios, ainda fazia quanto era possivel, dentro da capacidade humana e dentro dos elementos de que dispunha, para retardar a marcha dos inimigos. (Apoiados.)

E isto fez, com continuado brilho. (Muito bem.)

Ainda em Guahyra — e este é o ponto da carta lida pelo nobre collega — o que se deu? Achava-se esse official com suas forças reduzidas a cerca de 46 homens, pois que tinha mandado 100 para reforçar uma columna em Matto Grosso, que corria grave perigo, no momento, maior do que o delle. Tinha tomado todas as providencias; destacara seus contingentes de vigilancia, estabelecera seus postos avançados, suas sentinellas, minara todos os canaes por onde podiam passar os adversarios. Mas, succedeu que, no local, havia duas administrações de effectivos quasi contrarios — uma, a Companhia Matte Laranjeiras, que tinha a zelar seus interesses commerciaes e materiaes e que, portanto, não estava estrictamente de accordo com as ordens e diligencias militares que lhe perturbavam o commercio. Ora, era ahi, justamente, que o capitão Dilermando de Assis ia colher os elementos necessarios á organisação de um regimento de patriotas para organisar forças de defesa. Esses homens, portanto, não mereciam absoluta confiança. Eram elementos locaes.

Assim, quando esse contingente dirigido não só por Sodré, mas por elle e mais officiaes que conduziam, não quinze homens, como declara a carta que V. Ex. teve opportunidade de ler, mas uma columna avançada de 200 homens, a qual se seguiu a força do coronel João Francisco, com 1.000 homens, certo paraguayo, incorporado ás forças trahiu o commando. Esse homem, conhecedor do local, encarregado da vigilancia, em vez de manter essa mesma vigilancia, mediante o pagamento de tres contos de réis feito pelo chefe da columna revolucionaria, passou-se para elles e, dias, depois, era nomeado segundo tenente da força revolucionaria. Nesse posto de traição, indicou aos revolucionarios, as passagens por onde elles podiam attingir as primeiras vedettas, surprehender os postos sem que o capitão Dilermando tivesse tido noticia de tanta indignidade senão depois. Os commandos dos postos avançados foram assim tomados de surpresa.

Assim, o tenente Aristoteles foi surprehendido por essa traição, e não porque estivesse dormindo, conforme diz a carta jocosa dirigida ao meu honrado collega, nem porque fosse impatriotico e relapso no cumprimento dos seus deveres.

Esse official, como já disse foi surprehendido pela traição, de que ninguem se livra neste mundo.

O Sr. Pires do Rio — Muito bem.

O Sr. Nicanor Nascimento — Apanhado, embora de surpresa, combateu, longe de ser tomado de pavor, como assegurou o missivista, mais elegante do que veraz, que escreveu ao nobre deputado; esse official foi ferido — ferimento esse constatado pelo corpo de delicto no posto de commando — em um braço, por arma de fogo.

Preso, dominado, vencido em seu posto, em companhia de seis homens, foi recolhido á lancha, onde tambem um traidor entregou-se aos revolucionarios, lancha que estava em vigilancia um pouco além dos postos minados, tendo então esse official Sodré, creio eu, recebido a noticia, desse mesmo paraguayo traidor, que o canal estava minado.

Fez retirar as minas, tornando, portanto, a defesa que se tinha preparado inutil. De modo que elle, apenas com cerca de 40 homens distribuidos em varios postos, tendo seu posto de commando já reduzido a pouco mais de 20 homens, ao ouvir os primeiros tiros, viu chegar tambem a primeira columna, recebendo communicação de seus officiaes de que ella era de 50 homens, seguida logo de 200.

Nessas condições, elle não tinha outra coisa á fazer senão retirar, o que fez com ordem, tomando todas as precauções.

O Sr. Pires do Rio — Muito bem.

O Sr. Nicanor Nascimento — Organisou uma combinação, na qual recolheu toda a tropa, como tambem mulheres e crianças, que chegaram com elle á Republica Argentina.

Se o homem, em uma hora destas, tendo deante de si cerca de 250 combatentes dispondo elle apenas de 20, toma todas as precauções, calma e serenamente, e recolhe todo o seu archivo, recolhe tambem mulheres e crianças, difficultando a sua retirada e, na organisação desta sua retirada, é o ultimo homem que entra no comboio, ficando no ultimo carro, de carabina em punho, atirando contra os da locomotiva que avança rapidamente, carregando cerca de 40 homens de tropas revolucionarias, esse homem não póde ser acoimado nem de descuidado, nem de covarde, nem de ter deixado de cumprir, precisa e superiormente, os seus perigosos deveres.

O Sr. Pires do Rio — Muito bem.

O Sr. Nicanor Nascimento — Para honra da Republica, o soldado que ali esteve, naquella hora, não teve um estremecimento, não teve um tremor, nem mesmo a falta de calma de que o accusam.

O Sr. Pires do Rio — Digno da nossa estima e consideração.

O Sr. Nicanor Nascimento — Os nobres deputados encontrarão nesses documentos, que vão ser publicados — já que o Sr. ministro o autorisa — as communicações que o capitão Dilermando de Assis fez, relativas a providencias locaes, ordenando diligencias, afim de que, tirando copias, todas as autoridades pelos logares por onde passasse tomassem medidas para que as tropas revolucionarias não encontrassem facilidade de transportes, de munições, de aguada e combustivel.

Nenhuma só autoridade brasileira, nenhuma sobre a qual pudesse ter influencia, deixou de receber instrucções que eram dactylographadas, calmamente feitas, para que a defesa e todos os resguardos fossem tomados.

VV. EEx. encontrarão tambem as communicações que farei transcrever no meu discurso, se o Sr. presidente o tolerar, pelas quaes se verifica que todas as precauções foram postas em pratica com a maior meticulosidade.

Um ridiculo, um medroso que se assusta ao primeiro tiro e foge desabaladamente em uma locomotiva, abandonando companheiros, não faria dactylographar todas as communicações que pudera fazer, prevenindo tanto quanto era possivel, não teria agido, dentro da sua pouca capacidade material para realisar o retardamento da marcha do adversario. Seria capaz de agir com tanta calma e bravura um amedrontado que fugia largando tudo?

Perseguido pela locomotiva da Companhia Matte Laranjeira, de que se haviam apoderado os revolucionarios, locomotiva que estava mais bem abastecida do que a em que viajavam os legalistas, porque a Companhia Matte Laranjeira mantinha comboios perfeitamente abastecidos para não prejudicar seu commercio e abastecia de modo inferior a locomotiva pertencente a da do commando de Dilermando de Assis, todas as difficuldades teve de dominar. A companhia queria tirar dos seus instrumentos de trabalhos maior proveito, do modo que a locomotiva em que seguiam os revolucionarios sendo a da companhia era de marcha superior áquella em que viajava o commandante Dilermando de Assis. Melhor marcha e melhor abastecimento. Foi graças á sua herdicidade, á sua energia, que elle poude crear todas as difficuldades ao inimigo; e mesmo debaixo de nutrido fogo de metralhadora e de carabina, que elle fez parar a locomotiva em que viajava e destruir os elementos que pudessem facilitar a marcha dos inimigos.

Fez mais: sem instrumento para desviar o caminho dos revolucionarios, elle, com seus companheiros, desceram no primeiro desvio e abriram a agulha com as mãos, rompendo os ferros com os proprios braços com os proprios musculos, desviando essa agulha, o que remettendo a locomotiva revolucionaria a outra direcção, tornou impossivel a perseguição do inimigo tenaz e cruel.

Um homem que assim agiu em todas essas emergencias não póde em absoluto ser acoimado, nem de covarde, nem de nervoso, nem de assustado, como o quiz pintar a literatura do acto militar...

Esse homem estava calmo, estava sereno, tendo o controle de toda a sua energia e de todo o seu systema nervoso.

Só devido a esse poude o intemerato soldado salvar o resto da columna e as familias que conduzia.

Houve ainda mais no momento em que a sua machina era tenazmente perseguida, que subia em um declive, determinou elle ao ajudante de machinista que desligasse o ultimo carro da combinação para que este fosse sobre os adversarios, providencia essa que falhou em parte porque o ajudante de machinista, ou por perturbação natural, ou quem sabe, por traição ainda, em vez de desligar o ultimo carro, desligou toda a composição.

Nestas condições o Sr. capitão Dilermando de Assis teve que ficar só na machina, onde recolheu o pessoal que poude.

Foi nessa hora de angustia, de perturbação e de desgraça, em um desses momentos supremos que o destino nos reserva, e foi uma situação das mais graves e asperas cheia de difficuldade que a sua serena calma salvou o resto dessa gente, descendo da machina e desviando a agulha em uma bifurcação para que a perseguição não pudesse continuar.

E' isto que dizem os seguintes documentos:

Depoimento do tenente contador Reynaldo Pereira, em S. Paulo;

Depoimento do tenente italiano, redactor do Il Picolo, de S. Paulo, Sorrentino Lamberti;

Elogio feito pelo general Azevedo Costa, ao dissolver a columna;

Palavras do ministro da Guerra, a proposito da actuação do interessado no Alto Paraná.

Este é o homem que nessa hora solicita dos poderes da Republica a publicação de todos os documentos que se relacionem a esse feito brasileiro, porque, feita a luz sobre os acontecimentos, com todos os documentos provenham de onde provierem, o que ficará é, no acto, fluctuando limpido como a nossa bandeira a honra do soldado brasileiro. (Muito bem; muito bem. O orador é cumprimentado.)

PUBLICAÇÕES

"A Seda Artificial"

«A seda artificial» é o titulo de um novo e interessante folheto que o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura acaba de editar em suas officinas, e está distribuindo amplamente entre os interessados, no empenho de tornar cada vez mais intensa e efficiente a propaganda de conhecimentos uteis.

O referido trabalho, que contem uma serie de esclarecimentos preciosos sobre o assumpto, em relação aos varios paizes em que a seda artificial é obtida e utilisada em grande escala, representa, por isso mesmo, um inestimavel subsidio a quantos se dedicam a esse importante ramo de actividade industrial.

OS SUCCESSOS LAMENTAVEIS

Uma bala alcança um filho do general Menna Barreto, matando-o instantaneamente

Curityba, 20 (A. A.) — Occorreu, em Ponta Grossa, lamentavel acontecimento do qual resultou a morte do cabo Raphael Menna Barreto, filho do Sr. general João de Deus Menna Barreto, commandante da 1ª Região Militar.

O facto se deu em uma casa onde a patrulha da policia entrou para manter a ordem alterada. Tendo uma das praças disparado a sua arma para intimidar os desordeiros, o projectil alcançou Raphael Menna Barreto que procurava se retirar da casa nesta occasião por não estar tomando parte nos disturbios, matando-o instantaneamente.

Os funeraes do infeliz moço foram feitos pela 8ª companhia de Metralhadoras, da qual fazia parte, sendo grande o acompanhamento.

Esse facto causou grande pezar em Ponta Grossa e nesta capital.

:: ULTIMA HORA ::

REUNIU-SE A COMMISSÃO EXECUTIVA DO P. R. MINEIRO

Bello Horizonte, 20 (A. A.) — Reuniu-se hoje a Commissão Executiva do Partido Republicano Mineiro, deliberando, por unanimidade, apoiar a formula suggerida pelo presidente Mello Vianna para a escolha dos candidatos á presidencia da Republica.

Neste sentido, convocou ella as municipalidades para uma reunião nesta Capital, em setembro, afim de escolherem os delegados mineiros á Convenção Nacional.

A commissão effectuará amanhã nova reunião para tratar de outros assumptos.

UM ALMOÇO NO PALACIO DA LIBERDADE

Bello Horizonte, 20 (A. A.) — O presidente Mello Vianna offerecerá amanhã, em palacio, um almoço intimo aos membros da Commissão Executiva do P. R. M.

Tomarão parte nesse almoço S. Exma. familia, seus auxiliares de governo, os membros do gabinete da presidencia e o Dr. Noraldino Lima, director da Imprensa Official.

O LUGRE "INDUSTRIAL" ARRIBOU AO TEJO

Lisboa, 20 (U. P.) — Arribou ao Tejo por estar avariado o lugre brasileiro «Industrial» vindo de Hamburgo e trazendo um grande carregamento.

CHEGOU A' ROMA A TERCEIRA PEREGRINAÇÃO BRASILEIRA

Roma, 20 (U. P.) — Chegou aqui a terceira peregrinação do Brasil chefiada por monsenhor Rocha, vigario geral de Porto Alegre. Esta peregrinação será recebida por Sua Santidade o Papa Pio XI amanhã.

ACCIDENTES NA CENTRAL

Em Deodoro, quando deixava aquella estação o trem S M 4, devido terem cahido umas ferragens nos trilhos, descarrilou o carro 63 D, daquella composição.

Com o choque soffrido os demais carros do referido trem ficaram avariados, tendo-se ainda damnificado bastante o carro 63 D.

Por esse motivo foi o trem supprimido ali, havendo atrazo nos trens de pequeno percurso.

O deposito de S. Diogo remetteu soccorros, não havendo desastre pessoal a lamentar.

Algumas praças do Exercito, saltaram por occasião do accidente, recebendo ligeiras escoriações.

No ramal paulista

No ramal de S. Paulo, proximo ao kilometro 497, devido ao engano do guarda chaves João Neves da Fonseca a locomotiva do trem SUP 13, foi de encontro á machina 505, que ali se achava.

As machinas ficaram avariadas, bem como os carros 161 B, 9 B, e 2 QR.

Sahiram levemente feridos no desastre o foguista de chapa 321 e o conductor de trem P. Faria.

Foi aberto inquerito a respeito, tendo o deposito do Norte enviado os soccorros necessarios para a desobstrucção da linha.

Noticias do gabinete do ministro da Justiça

Os Srs. ministro Bento de Faria e deputado Gudesteu Pires, foram hontem ao gabinete do Sr. ministro da Justiça, agradecer ao Sr. Dr. Affonso Penna Junior, o ter-se S. Ex. feito representar em suas respectivas posses no Supremo Tribunal e na Camara dos Deputados.

—— Estiveram, hontem, no gabinete do Sr. ministro da Justiça, os Srs. ministro Pires e Albuquerque, senadores Mendes Tavares e Eloy de Souza, deputados Cesario de Mello, Nicanor do Nascimento, Gilberto Amado, Lafayette Cruz, Octavio Mangabeira, Luiz Silveira, Magalhães de Almeida, Rodrigues Machado, Drs. Carlos Chagas, Candido Campos, Teixeira de Mello, Rodrigo Theophilo, Ricardo D'Elia, André de Faria Pereira, coronel Meira Lima, Dr. Waldemar Loureiro, Dr. Sobral Pinto, coronel Alexandre Calmon e Mario Antunes.

AS CRIADAS LADRAS

Foi empregar-se, ha dias, em casa de D. Amelia Pereira, moradora á rua D. Minervina n. 66, uma mulher, que ahi deu o nome de Maria, fazendo, desde logo, todo o possivel para captar a confiança de sua patrôa.

A senhora, não julgando ter em sua casa uma ladra, não tomou o cuidado devido com as suas joias. Dahi, Maria desappareceu, de um momento para outro, levando um cordão e um coração de ouro, de propriedade de sua patrôa.

A lesada procurou a policia do 9º districto e ahi apresentou queixa do furto soffrido, estando sendo procurada a infiel empregada.

DEU COM UM PÁO NA CABEÇA DO FREGUEZ

Antes de tomar a barca, que o conduzisse para Nictheroy, onde reside á rua Visconde do Uruguay n. 379, o estucador João Maria Moreira, hontem á noite, resolveu-se tomar alguma bebida no botequim da rua S. Leopoldo n. 255, onde, em certa altura, teve uma discussão com o caixeiro Affonso dos Santos, de nacionalidade portugueza.

O movel do caso foi uma cousa qualquer, sem importancia alguma, mas, ainda assim, o Affonso, zangando-se, tomou de um pedaço de páo e com este, aggrediu o freguez, ferindo-o na cabeça.

Um policial, acudindo aos gritos deste, effectuou a prisão do aggressor, conduzindo-o á delegacia do 9º districto, onde o metteram no xadrez e o offendido retirou-se para a sua casa depois dos soccorros que lhe foram prestados pela Assistencia.

O AFFECTO DE UM POVO NA ALMA SONORA DA MOCIDADE

Reuniu-se a commissão de recepção aos estudantes de Coimbra

Ficou organisado o programma dos festejos

Reuniu-se hontem a commissão luso-brasileira de recepção e homenagem aos estudantes de Coimbra e de Lisboa, que, neste momento, visitam o Brasil.

Foi approvado o seguinte programma:

Uma commissão constituida pelos Srs. Dr. Pinto da Rocha, Dr. Alexandre de Albuquerque, Augusto de Lima Brandão, Alberto da Silva Gordo e Arnaldo Chaves, irá a bordo do «Elysée», para apresentar as boas vindas aos estudantes e conduzil-os ao Caes Mauá, que é o local designado para o desembarque, ás 9 horas, aproximadamente. Apresentados os cumprimentos das commissões, os estudantes, incorporados, dirigir-se-ão, a pé, pela Avenida Rio Branco e ruas do Passeio, da Lapa, da Gloria e do Cattete, ao palacio presidencial, para saudarem o Sr. Dr. Arthur Bernardes, regressando em seguida, pelo mesmo itinerario, com destino ao Conselho Municipal, onde apresentarão os seus cumprimentos ao Dr. Alaor Prata, prefeito da Capital.

Sahindo do Conselho dirigir-se-ão os estudantes ao Consulado de Portugal, onde os aguardará o embaixador Duarte Leite e a Commissão Executiva.

Terminadas estas visitas officiaes, serão os estudantes convidados para o almoço que a Commissão lhes offerece, e, após este, terão logar as visitas aos Srs. ministros do Exterior e Interior, e ao Reitor da Universidade do Rio de Janeiro.

Pelas 5 horas da tarde, a Tuna, incorporada, e a Commissão dirigir-se-ão ao Gabinete Portuguez de Leitura, onde, em nome da colonia portugueza, serão saudados pelo Dr. Alexandre de Albuquerque.

Com esta visita estará encerrado o programma da recepção dos estudantes de Coimbra, visto que, logo após, a commissão dará treguas aos visitantes para que descansem e se aprestem para a partida para São Paulo, no trem das nove e cincoenta.

A Commissão Executiva está assim constituida: Presidente honorario, o embaixador de Portugal; Visconde de Moraes, presidente; coronel José Domingues Machado, thesoureiro; Oscar Ferreira de Carvalho, secretario; Affonso Vizeu, commendador Dias Garcia, Cesar Augusto Bordallo, Francisco José Gomes Valente, José Antonio de Souza, Seraphim Fernandes Clare e Zeferino de Oliveira.

A commissão de recepção é composta dos Srs. Dr. Arthur Pinto da Rocha, Dr. Alexandre Albuquerque, Dr. Ruy Chianca, Dr. Ruy da Cunha e Costa, Alberto Gonçalves, Arnaldo Chaves, Arthur Cabreira, Bernardo Figueiredo, Emilio Azevedo, Dr. Jorge Monjardino, João Augusto Alves, José Duarte, José Luiz Monteiro, commendador Oliveira Guimarães, Manoel Dias Garcia, Manoel Ribeiro Teixeira Neves e Ricardo Seabra.

Para acompanhar os estudantes na visita ao Sr. presidente da Republica e prefeito do Districto Federal, foram designados os Srs. visconde de Moraes, Dr. Pinto da Rocha, coronel José Domingues Machado e João Augusto Alves.

O CENTENARIO DA INDEPENDENCIA DO URUGUAY

Montevidéo, 20. (A. A.) — Todos os jornaes dedicam á embaixada brasileira, encomiasticos artigos.

O Senado e a Camara dos Deputados promovem carinhoso acolhimento ao senador federal Lauro Muller e aos deputados federaes Lindolpho Collor e Francisco Valladares.

O governo uruguayo receberá e hospedará, officialmente, a embaixada brasileira, promovendo, em sua honra, algumas festas officiaes.

ANNA, A TRUCULENTA!

A encarregada da avenida á rua Carmo Netto n. 249, é uma portugueza de nome Anna de Araujo, que, ao que dizem os outros moradores, é uma creatura que parece ser o diabo no corpo, quando dá para provar com vontade das varias qualidades de vinho, que lhe chegam ao alcance dos labios.

Volta e meia, a Anna, que reside na casinha n. 6, dá para espancar as crianças, filhos dos outros moradores, quando os apanha de brinquedo, por ali. E se os pais e mãis protestam, então é que o caso se torna mais feio! A truculenta mulher lança mão de uma vassoura e vem para o pateo, ameaçando de desancar o primeiro que se atreva a dirigir-lhe a palavra.

Hontem, o morador da casinha de n. 4, João Theodoro, foi ter á delegacia do 9º districto e ahi queixou-se ao delegado Dr. Cobra Olinto, de ter sido a sua esposa victima das ameaças de Anna, que quasi a aggredira. A autoridade mandou chamar a inconveniente mulher e ao seu marido, José de Araujo, para darem explicações sobre o facto, não tendo aquella apparecido, porque tratara de fugir, logo que viu apparecer um policial na avenida.

Compareceu, pois, á delegacia apenas o marido de Anna, que se desculpou como poude com o delegado, promettendo fazer o que puder para pôr a esposa em bom caminho.

LUTO

FALLECIMENTOS

S. Luiz, 20. (A. A.) — Falleceu o Sr. Manoel Mathias Neves, industrial e banqueiro nesta capital.

—— Falleceu, hoje, á rua Joaquim Murtinho n.º 3, Santa Thereza, o antigo negociante desta praça, Sr. Manoel Antonio da Silva Pereira Bastos, que foi fundador da conhecida casa Pereira Bastos & Cia., á rua do Ouvidor.

O seu enterramento será feito hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de São João Baptista, sahindo o feretro daquella rua e numero.

Mundanidades

BINOCULO

Antigamente (quando a escola era risonha e franca...) de 1889 para antes, no Brasil, só uma situação geographica havia onde se désse conta a que se pudesse chamar vida elegante, e assim mesmo titubiante, incipiente, discreta: o Rio de Janeiro. Era a Côrte. O resto, pura perdumaria.

X

Mas, com o caminhar do tempo, tudo se transformou. O Rio de Janeiro perdeu sua situação excepcional de unico e exclusivo centro de vida elegante. Nestes ultimos dez annos, cada capital de Estado [illegible] grandes proporções de numero, rivalizar com a Federal. Assim, por exemplo, Curityba.

X

Curityba tem, um seu favor, para o maior brilho de sua vida elegante, um aspecto por bem dizer [illegible]: a proverbial belleza das filhas daquelle grande e sympathico Estado. Realmente, as paranaenses são classicas por sua formosura exuberante e simples.

X

E Curityba cultiva hoje em dia uma vida mundana intensa e encantadora. Um nosso querido e talentoso collega que lá se encontra, neste momento, acaba de nos mandar, através de uma carta de fervoroso enthusiasmo, suas impressões a tal respeito, que confirmam essas affirmações. Desta carta, vamos extrahir os trechos que nos parecem mais expressivos.

X

"Fui ao baile do «Club Curitybano», sociedade elegante de primeira ordem. Seu bellissimo edificio, que demora á rua 15 de Novembro, é está, mais ou menos, em dois mil contos de réis, tem dois vastos salões, verdadeiras maravilhas pelo trabalho de arte que ali se observa. Um desses salões é o de honra e o outro denominado salão Mourisco. [illegible] Esse edificio daria figura notavel, caso transplantado para o Rio. Foi alli que se realisou, ha pouco, promovido pelo «Grupo das Violetas», uma magnifica soirée, em que compareceram senhoras e senhoritas da melhor sociedade paranaense. Não me lembro de ter visto nunca tantas bellezas reunidas. Seria difficil dizer qual a mais linda, mais graciosa, mais elegante.

X

As curitybanas são ainda intelligentes, cultas, conversando com brilho, leveza, finura.

X

Enquadram-se nesta categoria, entre muitas outras, as senhoras e senhoritas que glorificaram o baile a que me estou referindo: [illegible]

X

O nosso companheiro, ao terminar, promette-nos para breve novas e interessantes informações sobre o mundanismo paranaense.

Com a mesma animação e identico brilho das festas precedentes, realisou-se hontem, no Restaurante Assyrio, um chá-dansante, durante o qual foram exhibidos modelos vivos de vestidos. Amanhã, sabbado, haverá chá-dansante e exhibição de modelos de chapéos. [illegible]

Uma nova e brilhante revista de arte, mundanismo e critica, dirigida superiormente pelo talento de Erasmo de Macedo, Balthazar Pereira e Fernando Moreira, acaba de ser editada nesta Capital. E' «A Ronda», cujo futuro deverá ser brilhantissimo. Agradecidos pelo exemplar que nos foi offerecido.

De regresso de S. Paulo, onde se demorou por algum tempo, acha-se novamente nesta Capital a Sra. Homero Prates. Parabens, pois, á vida mundana carioca pela presença da Sra. Homero Prates, uma das mais formosas e elegantes damas que o Rio tem tido o ensejo de admirar.

Brilhantissimo, o chá hontem offerecido á sociedade carioca pela Cruzada Nacional contra a Tuberculose foi a nota mundana de grande sensação.

X

Ainda hoje, e nas tardes de amanhã e domingo, será servido, no andar terreo do novo edificio, da Sul America, o elegante chá de beneficencia, promovido pelas dignissimas senhoras que presidem aos destinos da philanthropica instituição.

Qual a maior declamadora brasileira que o Rio já teve occasião de ouvir?

Voto em.........................

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Passou, na data de hontem, mais um anniversario natalicio da gentil e graciosa senhorinha Ilka Vilar da Silva. [illegible]

Decorre, nesta data, o anniversario natalicio do marechal Osorio de Paiva.

Festeja, hoje, a sua data natalicia, a Exma. Sra. D. [illegible] Piedade do Espirito Santo, esposa do Sr. [illegible]

Completa hoje mais um anniversario a distincta senhorinha Maria de Figueiredo, filha do Dr. Alberto de Figueiredo, clinico nesta capital.

Faz annos hoje o Sr. Mario Lemos, encarregado do Deposito Geral da 2ª Divisão da E. F. Central do Brasil.

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Idelina de Araujo, tia do nosso collega de imprensa Mario Hora.

Foi muito cumprimentada, hontem, a Exma. Sra. D. Adelaide Meira Lima, esposa do coronel Meira Lima, director da Casa da Moeda, [illegible]

A Exma. Sra. D. Adelaide Meira Lima, muito [illegible]

dotes de coração e espirito, recebeu significativas demonstrações de sympathia, das pessoas de suas relações.

Fazem annos hoje:

O Dr. João Baptista Salema Garção Ribeiro.

— O capitão Lourival Duarte do Carmo.

— O Sr. Paulo Bastos, sportman e empregado do commercio desta praça.

— O menino Alaldyr Nelson, filho do Sr. tenente Nelson do Brasil Gomes.

— D. Sylvia Gomes dos Santos, esposa do Dr. Alberto Gomes dos Santos, funccionario municipal.

— O Sr. José Bastos Filho

— A Sra. D. Noemia de Araujo Mello, esposa do Sr. Eurico Mello.

— A Sra. D. Maria do Carmo Sampaio, esposa do Sr. Frederico Sampaio, constructor.

JANTARES DANSANTES

A nota elegante da noite de amanhã, é o jantar dansante no "Grill-Room" do Casino de Copacabana.

CHÁS DANSANTES

O Carnet mundano registra, para a tarde de domingo, o elegantissimo chá dansante do Copacabana Palace Hotel.

BANQUETES

Ao banquete que um grupo de amigos pretende offerecer ao illustre diplomata chileno, D. Miguel La's Rocuant, alheriram mais os seguintes Srs. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça; Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, Industria e Commercio; Dr. Rodrigo Octavio, consultor geral da Republica; Dr. Americo [illegible] secretario da Commissão de Diplomacia e Tratados da Camara dos Deputados; [illegible]

VIAJANTES

Embarca, amanhã, para a Europa, o Sr. João Alves Moura, gerente de importante casa bancaria, que se ausentará desta capital, em viagem de recreio.

ENFERMOS

Acha-se, felizmente, em franca convalescença o illustre professor Henrique Roxo, que esteve preso ao leito por seria enfermidade.

Não só durante o periodo de sua doença, como agora, recebeu o illustrado mestre de psychiatria visitas diarias das pessoas de maior destaque no mundo scientifico como social do Rio de Janeiro.

Soffreu queimaduras

E teve os soccorros da Assistencia

Na casa da rua Visconde de Itauna n. 97, o menor [illegible], de 2 annos de idade, filho de Luiz Joaquim, ahi residente, foi attingido accidentalmente, por certa porção de agua fervendo, tendo soffrido queimaduras no thorax.

Transportado para o Posto Central da Assistencia, ahi recebeu soccorros, voltando depois para a casa de seus pais.

O RELOGIO VALE 150$000

E o larapio vendeu-o por 7$000

A' delegacia do 7° districto, foi queixar-se Rubem Kingel, morador á rua Silva n. 39, de ter sido furtado um relogio, no valor de 150$000. [illegible]

Do andaime ao sólo

Cahiu e feriu-se

Quando trabalhava, hontem, sobre um andaime, na casa n. 90, da rua Barão de Itapagipe, perdeu o equilibrio e cahiu ao sólo, ficando com varios ferimentos pelo corpo, no accidente, o operario José Souza, de 18 annos de idade, brasileiro e residente á travessa Portella, casa de numero ignorado.

A Assistencia, que foi chamada, removeu o ferido para o Posto Central, retirando-se depois para a sua residencia.

Estavam jogando o "monte"

E a policia metteu-os no xadrez

Rondando a ladeira do Leme, hontem, o investigador Doria e seus auxiliares [illegible] foram surprehender, no meio da rua, jogando o «monte», os individuos José Pereira da Silva, Pedro de Azevedo, Alcides de Silva, Antonio Luiz Leite, Antonio Faria, Ernesto Machado, Pedro Alves da Silva e Alberto José Antonio.

Conduzidos para a delegacia local, todos foram mettidos no xadrez.

O DIA NO CONGRESSO

SENADO

Debates em torno de um projecto de credito

Aos trabalhos de hontem compareceram [illegible] senadores, presidindo-os o Sr. Estacio Coimbra.

Não houve materia de expediente a cuja hora ninguem occupou a tribuna.

Foi lido e distribuido á Commissão de Constituição, para effeito de parecer, o seguinte projecto apresentado pelo Sr. Lauro Sodré:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. unico. — Aos officiaes do Exercito, activos e reformados, serão concedidas, para funeral, quantias iguaes ás que são dadas a officiaes da Armada, de patentes equivalentes".

Passando-se á ordem do dia, e não havendo "quorum" para votações, foram encerradas, sem debate, as discussões das materias constantes do expediente, excepto a 2.ª do projecto que autoriza a abertura do credito de 2.239:353$535, para pagamento de despesas feitas em 1924, por conta de diversas verbas do Ministerio da Justiça. Sobre esse projecto fallou longamente o Sr. Barbosa Lima, que fez considerações de opposicionismo politico, para concluir requerendo o adiamento da discussão até que o respectivo relator, ausente, em Bello Horizonte, comparecesse para prestar certos esclarecimentos.

Combateu esse requerimento o Sr. Vespucio de Abreu, allegando que o parecer do relator esclarecia por completo a proposição, e mais que esta se achava ainda no segundo turno, o que significava que, no terceiro, os esclarecimentos reclamados, poderiam ser prestados.

O Sr. Barbosa Lima voltou á tribuna para sustentar o seu pedido. Fez o mesmo o Sr. Vespucio de Abreu.

Pedindo a palavra o Sr. Muniz Sodré, o presidente annunciou que havia sobre a Mesa uma emenda do Sr. Soares dos Santos, emenda essa que suspendia, de accordo com o Regimento, a discussão da materia. Não obstante, o Sr. Moniz se obstinou em occupar a tribuna, fazendo-o para pronunciar violento discurso de opposição.

Afinal, o Sr. Paulo de Frontin, tambem com a palavra, lamentou que todo esse debate era perfeitamente innocuo, por isso que a discussão da materia estava, por força da referida emenda.

Não havendo numero para ser votado o requerimento do Sr. Barbosa Lima, este ficou prejudicado, voltando o projecto á Commissão de Finanças.

Na Commissão de Marinha e Guerra

Esta commissão esteve reunida, sob a presidencia do Sr. Felippe Schmidt.

Foi assignalio o parecer do Sr. Benjamin Barroso, adoptando como veio da Camara, para ser modificado em turnos posteriores, o projecto fixando a força naval para 1926.

CAMARA

Não houve sessão

Apenas compareceram 51 deputados razão porque a Camara hontem não funccionou.

Vias ferreas para o Nordéste

Dezoito deputados, representantes do nordeste brasileiro apresentaram projecto autorizando a União, a applicar á rêde ferro-viaria de Alagôas, Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte, actualmente arrendada á Companhia Great Western, o regimen estabelecido pelo decreto n. 16.842, de 24 de março de 1925 para a execução de melhoramentos e apparelhagem das estradas de ferro da União, construcção de prolongamentos e ramaes.

O Ministerio da Viação estabelecerá uma taxa addicional de 10 °|° sobre as tarifas, de transporte em vigor, afim de constituir um fundo especial, destinado a occorrer ao pagamento de juros e amortisação dos titulos, que forem emittidos para a execução de melhoramentos e novas construcções na referida rêde ferro-viaria.

[illegible]

O projecto consigna outras disposições secundarias.

NAS COMMISSÕES

Justiça

Foram assignados esses pareceres: prorogando o actual regimen tributario até 3 de novembro; [illegible]

Finanças

Na Commissão de Finanças o Sr. Homero Pires apresentou hontem, o seu parecer sobre o projecto que proroga até 31 de dezembro de 1926, a actual lei do inquilinato. [illegible]

"Art. 1.° — Nos casos de locação verbal, a contar da data desta lei até 31 de dezembro de 1926, não será concedida, em qualquer juizo local ou federal, no Districto Federal, acção de despejo que não tenha como fundamento os casos previstos nos arts. 4.° e 11 do decreto n. 4.403, de 22 de dezembro de 1921, [illegible]

Gazeta Theatral

O RIALTO E A SUA NOVA PHASE

O Rialto reabre-se hoje, completamente remodelado, transformado numa encantadora "bonbonnière", no genero dos theatros "boulevardiers", de Paris. O seu palco foi trasido á frente diminuindo o comprimento excessivo da sala e ficando com uma authentica platéa de theatro de comedia, para melhor servir o elegante publico que o frequenta. Ha muito que se fazia sentir a necessidade dessa remodelação, e agora, com a ida para ali, da Companhia de Comedias Sylvia Bertini-Armando Rosas, que teve grande aceitação, fez com que os seus proprietarios se resolvessem a fazer as obras necessarias. O publico vai ter hoje uma agradavel surpresa ao entrar na "mignone" sala do Rialto, verificando o quanto lucrou o elegante theatro da Avenida com a sua reforma. A Companhia Sylvia Bertini-Armando Rosas foi forçada a suspender os seus espectaculos, na segunda-feira ultima, para se proceder aos trabalhos de adaptação da platéa, e, enquanto isso, ensaiava, caprichosamente, sob a direcção scenica de Eduardo Pereira, o engraçadissimo vaudeville "A primeira conquista", escripto por Maurice Hennequin e traduzido por Miguel Santos, da S. B. A. T., que trará a platéa num riso permanente. "A primeira conquista", é a historia estupenda de um cavalheiro mystificado, numa viagem de trucque... O melhor é ir ver, ás 8 e 10 horas da noite, o resto da historia que é muito engraçada. Sylvia Bertini, Armando Rosas, Carmen de Azevedo e os demais artistas desse homogeneo conjunto se propõem não permittir que o publico cesse de rir um só instante. Estreará a actriz Sra. Lucia Crespi: serão apresentados lindos scenarios de J. Barros e cuidada mise-en-scene de Eduardo Pereira. Ao Rialto, á noite, ás 8 e 10 horas.

Actriz Carmen de Azevedo, figura de destaque da companhia do Rialto

Pelos Palcos

TRIANON

A Companhia Procopio Ferreira dá hoje, no Trianon, as primeiras representações da engraçadissima comedia hespanhola de Gonzalez, "Del Tori e André de la Prada, traducção de Rego Barros, "O Amigo Carvalhal", cuja distribuição pela ordem das entradas em scena é a seguinte:

Santinha, Maria Vidal; Adelaide, Antonia de Souza; Dr. Mamede, Manoel Pêra; Carvalhal, Procopio Ferreira; Olegaria, Henia Pêra; Maria Joanna, Mathilde Costa; Clarinha, Fernanda de Souza; e Cypriano, Palmeirim Silva.

Procopio no protagonista terá mais uma vez ensejo de patentear os seus grandes dotes de artista num papel interessantissimo e da maior comicidade estando os outros dois papeis entregues á Palmeirim Silva e Manoel Pêra que os desempenharão com a sua costumada graça e correcção. A nova peça que alcançou um ruidoso successo em Hespanha e Argentina é interessantissima no seu enredo sendo os seus personagens muito humanos e as suas situações muito hilariantes sem comtudo cahir na escabrosidade. "O Amigo Carvalhal", é uma comedia que póde ser assistida pela distincta platéa do elegante theatro da Avenida. Christiano de Souza o illustre "metteur-en-scene" ensaiou a linda peça com o seu costumado brilho sendo os scenarios que emolduram esse original hespanhol, de um effeito deslumbrante. Amanhã, em vesperal ás 4 horas e nas duas sessões da noite, repete-se a encantadora comedia.

RIALTO

A Companhia Sylvia Bertini-Armando Rosas reenceta hoje os seus espectaculos, representando as primeiras "a comedia de Maurice Hennequin, traducção de Miguel Santos, intitulada "A primeira conquista", agora com o novo quadro "O casamento de D. Chincha com Aquino de Carvalho".

RECREIO

Caminha victoriosamente para o 2° centenario de representações a revista de Marques Porto e Ary Pavão, "Comidas, meu santo!...".

S. JOSE'

Repete-se hoje, nas duas sessões da noite a luxuosa revista de Renamundo, "O Laranja", na qual se destacam os artistas Pinto Filho, Alfredo [illegible]

do Silva, Ottilia Amorim e Antonia Denegri.

CARLOS GOMES

Ainda hoje se representa neste theatro, a comedia de Arthur Azevedo e Moreira Sampaio, "O genro de muitas sogras" e "Uma anedocta", de Marcellino de Mesquita.

REPUBLICA

A Companhia Armando de Vasconcellos representa hoje, em festa artistica do actor Salles Ribeira a querida opereta "A Princeza dos dollares", com os principaes elementos da companhia.

IRIS

No palco deste cinema, repete-se hoje, ás 3 horas e ás 8 1|2 da noite, a revista de A. Bessa, "Outras comidas", que segunda-feira proxima, cederá o logar á burleta de Belmiro Barga, "O divorcio".

COPACABANA

No elegante Casino de Copacabana, continua a trabalhar com exito nos seus ballados classicos e caracteristicos a "troupe" Sascha Morgowa.

CENTRAL

Muito interessante e variado o programma de hoje, para todas as sessões desse frequentado centro de diversões.

Notas Diversas

A LYRICA DO MUNICIPAL

A nova assignatura que a Empresa Mocchi vem de abrir na secretaria do Municipal de dez recitas para as localidades que ficaram vagas na assignatura de vinte recitas offerece o grande atractivo de que as operas que della constam vão ser cantadas por artistas que são actualmente considerados verdadeiras celebridades. Senão vejamos: "Thais" e "Monna Vanna", serão dadas em francez, com Ninon Vallin e Brabbé; "Manon", de Massenet, será tambem cantada por Ninon Vallin em italiano; "Aida" e "Huguenottes", serão apresentadas com os mesmos artistas que as interpretaram recentemente com ruidoso exito em Buenos Aires e Montevidéo; "Orpheo", será cantada por Fanny Annitua que com essa mesma opera alcançou ha pouco tempo um triumphal successo no Scala de Milão; "Traviata" e "Tosca" terão como protagonistas a celebre Dalla Rizza, fazendo Gigli o Cavaradossi" e, finalmente, o notavel tenor Gigli que cantará tres operas: "Lohengrin", "Andréa Chenier" e "Tosca".

FESTIVAL no S. JOSE'

Com um programma sensacional, está marcada para a proxima quinta-feira, 27 do corrente, a festa artistica dos autores de "O Laranja" ,a victoriosa revista que tanto successo vem alcançando no cartaz do São José. Essa festa que será em homenagem aos estudantes portuguezes que ora visitam o nosso paiz está despertando grande interesse porquanto do espectaculo consta além de um quadro inteiramente novo que será apresentado nesse dia o "Fado de Coimbra", que será cantado pela actriz Candida Rosa com acompanhamento do corpo de córos. O theatro no dia 27 estará artisticamente ornamentado havendo uma banda de musica militar que tocará no jardim do mesmo.

A LYRICA POPULAR

Está definitivamente assentado, que, amanhã, ás 8 3|4, estreará, no João Caetano, a Companhia Lyrica Popular, organisada pelo emprezario italo-brasileiro Sr. Vicente Buccini. São poucas, entre nós, as tentativas que se têm feito em prol do theatro da musica elevada e quasi todas ellas, senão, mesmo, a sua totalidade, têm redundado em completo fracasso. Que irá succeder, pois, á empresa do Sr. Buccini? Não ha senão apellar para o espirito da platéa carioca, que os artistas internacionaes affirmam ser a mais benigna do mundo, no sentido de prestar-lhe apoio. Trata-se, com effeito, de uma companhia modesta, mas de elenco homogeneo, que se propõe a cantar as operas mais queridas do povo por um preço ao alcance de todos os bolsos, mantendo, não obstante, uma orchestra de 32 professores que é o numero exigido pelo Centro Musical, daqui, massas coraes, corpo de ballarinas e scenarios apropriados.

Assim, aquellas de nossas familias que, não podendo ou não querendo frequentar as temporadas officiaes, onde se exige luxo, deixar de ouvir as operas, que constituem as primicias do talento de Verdi, Puccini, Mascagni, Leoncavallo, Carlos Gomes, etc., poderão, agora, satisfazer, discretamente á sua curiosidade applaudindo, por outro lado, artistas modestos, mas de merecimento, entre os quaes avultam muitos que pertencem á nossa nacionalidade, como, por exemplo, Del Negri, De Marco, Sylvio Vieira, Ignacio Guimarães, Malagutti, Almeida, etc.

O CARTAZ DO CARLOS GOMES

Ainda hoje se representa, no theatro Carlos Gomes, O Genro de muitas sogras", de Arthur de Azevedo e Moreira Sampaio e "Uma anecdota", de Marcellino Mesquita. Amanhã, entretanto, será mudado o cartaz daquelle theatro, representando-se, para estréa da elegante actriz Adriana Noronha e do correcto actor Attila de Moraes na "Mimosa", de Leopoldo Fróes.

O papel creado pelo autor da peça será interpretado, desta feita, pelo consciencioso actor Teixeira Pinto, que é quem sempre substitue Leopoldo Fróes nos momentos de imprevistos ou molestias.

A FESTA DE FATIMA MIRIS

Fatima Miris está a se despedir do Rio, está dando os seus ultimos espectaculos no Theatro Lyrico. Antes, porém, de dizer o seu adeus para sempre aos cariocas, ella quer organisar uma festa artistica em cujo programma figuram numeros novos e dos melhores do seu vastissimo repertorio, numeros que foram reservads especialmente para esse festival, que se realisará na proxima sgunda-feira.

O theatro vai certamente se encher. Fatima tem prestigio para isso. E depois ha o programma que é mais do que seductor. Quem não desejará ver esses numeros novos que Fatima reservou especialmente para os seus admiradores do Rio?

A ESTRE'A, EM CURITYBA, DOS CO'ROS UKRANIANOS

Curityba, 20 (A. A.) — Estrearam ante-hontem, no Theatro Guayra, com grande successo os Córos Ukranianos.

COMPANHIA JAYME COSTA

Suspendeu os seus espectaculos a Companhia de Comedia Jayme Costa, que ha cerca de um mez, vinha trabalhando com um bello exito artistico, no Palacio Theatro.

Espectaculos de hoje

LYRICO — Fatima Miris (transformismo), ás 8 3|4. — Poltronas, 8$000.

TRIANON — "O amigo Carvalhal" (vaudeville), ás 8 e ás 10 horas. — Poltronas, 5$000.

CARLOS GOMES — "O genro de muitas sogras" (comedia), ás 8 3|4. Poltronas, 7$000.

REPUBLICA — "A princeza dos dollares", (opereta), ás 8 3|4 — Poltronas, 9$000.

PALACIO — "Sempre vence a mulher" (comedia) ás 3 e ás 10 horas. — Poltronas, 4$000.

RECREIO — "Comidas, meu santo!...", (revista), ás 7 3|4 e 9 3|4. — Poltronas, 5$000.

S. JOSE — "O Laranja" (revista) ás 7 3|4 e 9 3|4. — Poltronas, 5$000.

IRIS — "Outras comidas" (burleta) ás 3 horas e ás 8 1|2 horas. — Poltronas, 2$000.

CENTRAL — "Music hall", (variedades) sessões continuas. — Poltronas, 3$000.

COPACABANA — Sascha Morgowa (bailados).

NA CENTRAL

DESIGNAÇÃO

Foi designado continuo interino, o servente especial da 5ª divisão, Luiz Ribeiro.

TRANSFERENCIAS

Foram transferidos: da 5ª para a 1ª divisão, o continuo Julio Belmiro Alves e desta para aquella, o funccionario da mesma categoria, Joaquim Marcellino da Silva.

DISPENSA

Por acto de hontem, o director da Central do Brasil, dispensou dos serviços da referida ferrovia, por abandono de emprego e de accordo com o artigo 113, do regulamento em vigor, o praticante technico da 4ª divisão, Tito Gonçalves Pereira.

O "PRESTIGIO" DO UNIFORME

Fingia que era o que parecia, mas, afinal, não era nada

Quem gostava de fingir que era ainda marinheiro nacional, é o "Bahiano", vulgo pelo qual é conhecido na zona do mulherio do Mangue, o nacional Oswaldo Carlos de Oliveira, que ha dois annos já deixou a Armada.

Mas o "Bahiano" sabe bem que no meio das damas mais ou menos galantes, que ali residem, todo o homem de uniforme militar, tem "prestigio". E por isso, todas as noites, apparecia pelas ruas Pinto de Azevedo, Benedicto Hyppolito, Pereira Franco, etc., correctamente posto dentro de uma farda de marinheiro, lançando um olhar para esta e um sorriso para aquella outra das raparigas, que estavam ás janellas das casas, suspirando por elle...

A cousa foi muito bem, até hontem, pela manhã, quando um policial, que sabia bem que o "Bahiano" andava como a gralha da fabula, isto é, enfeitado com as pennas de pavão, prendeu-o e levou-o para a delegacia do 9.° districto, onde foi mettido no xadrez, estando sendo regularmente processado.

ROLOU A ESCADA

E ficou com ferimentos pelo corpo

Quando, na manhã de hontem, ia para descer a escada de sua residencia, á rua Senador Vergueiro, n.° 125, perdeu o equilibrio e rolou a mesma, Maria Ferreira de Souza, de 21 annos de idade e brasileira, que ficou com varios ferimentos pelo corpo.

Transportada para o Posto Central de Assistencia, ahi foi ella soccorrida, voltando depois para sua casa, onde ficou em tratamento.

COLHIDO POR UM AUTO

A policia ignora o facto

Ao passar, hontem, pela rua Machado Coelho, foi colhido por um auto, de numero ignorado e que se poz em fuga, o pintor da Light, Joaquim Gonçalves, de 33 annos de idade, casado, que no accidente, ficou com escoriações generalisadas.

A policia não soube do facto e o ferido, que foi receber soccorros no Posto Central da Assistencia, retirou-se em seguida.

ASSIM DEVIA SER SEMPRE!

Não deixou a victima ao desamparo

Dirigido pelo chauffeur Gilberto Lemgruber de Azevedo Lima, o auto particular n. 2.627, ao passar, hontem, pela Avenida Gomes Freire, esquina da rua da Relação, atropelou o menor Rubem de Sá Ribeiro, brasileiro, de 12 annos de idade, e morador á rua Livramento n. 219, ficando o atropelado com varios ferimentos na cabeça e pelo corpo.

O chauffeur immediatamente parou o automovel, pondo dentro delle o menor atropelado e conduzindo-o para o Posto Central da Assistencia, onde o mesmo foi soccorrido, levando-o depois para a sua casa.

Em seguida, o chauffeur apresentou-se na delegacia do 12° districto, onde estava de serviço o commissario Vieira de Mello, que tendo apurado a casualidade do facto, mandou-o em paz.

A ARTE MUDA

Uma grande artista da téla

Louise Dresser é uma artista já nossa conhecida através de varias interpretações que a elevaram ao nivel das consagradas. Agora, nos studios da Universal, tem sobre os hombros um papel de grande intensidade dramatica para o qual realisou a admiravel caracterisação que mereceu da critica francos elogios. A "vedetta" americana consegue em "The Goose Woman", dar uma veracidade assombrosa do papel ultra dramatico de mendiga, igualando-se ás grandes tragicas da téla.

Uma grande pellicula — "O Gavião do Mar"

Sahindo fóra do todas as praxes e de todas as normas, o Capitolio amanhã, sabbado, nos dará, um novo programma, para apresentação de um film que é uma maravilha: "O Gavião do Mar". Esse film é um portento. Diz a critica americana que foi o mais bello feito no anno passado. E' mesmo a maior creação de Milton Sills. E nesse film vemos ainda Enid Bennet e Wallace Beery, em papeis salientes, o que torna o trabalho ainda mais bello. "O Gavião do Mar" é uma producção extra e esplendida da First National, uma joia do Programma Serrador.

"O Gavião do Mar" (The Sea Hawk), tem doze partes, sendo este o seu thema:

Um joven, no começo do seculo passado, amava uma moça, cuja familia era contra a união, embora fosse elle nobre tambem; o irmão dessa moça cruza a espada com o irmão delle, que o mata; como soubessem da rivalidade delles, accusaram-no e o proprio irmão, o assassino, tudo faz para que a culpa recaisse sobre elle e, como receio que se descubra a verdade, freta um pirata para raptal-o e vendel-o aos mouros, cujas galeras infestavam os mares do Mediterraneo. Mas succedeu que a não do pirata foi atacada por uma galera hespanhola, então em guerra com a Inglaterra, de modos que o rapaz foi feito prisioneiro e teve de servir nos remos, castigado assim por tres annos, o que o fez renegar a sua fé, de modo que quando uma galera, moura dominou a não hespanhola, elle não foi feito prisioneiro por já ter abraçado a causa do islamismo.

Tão valente era elle que dentro em pouco se tornou o favorito do sultão, e se tornou o "Gavião dos mares", o terror dos christãos. Sabendo toda a verdade a respeito da traição do irmão e que sua noiva ia se casar com elle, resolveu raptal-a e no dia das bodas invadiu o castello com os seus homens. Levou a linda lady para a Argelia, mas lá o proprio sultão a disputa e elle, que sente amal-a ainda, não sabe como salval-a, e o que faz para isso é de sensação, até que o consegue.

"ENAMORADO DO AMOR" — COM MARGUERITE DE LA MOTTE

Para a proxima segunda-feira, teremos no Odeon um novo trabalho de Fox Film, em que os artistas principaes são Marguerite de la Motte e Allan Forrest. esse film intitula-se "Enamorado do Amor", e pelo titulo se comprehende que se trata de um romance lindo.

"MESSALINA" — NO ODEON

Ao abrir-se o Odeon, hontem, para a primeira sessão, já o salão de espera estava cheio, mas literalmente cheio, e cheia entrou essa primeira sessão. Factos como esse não se repetem, porquanto é sabido que as primeiras sessões nem sempre são concorridas, em virtude da impropriedade da hora para muita gente. Pois o Odeon encheu-se, o que significa que aquella hora já havia muita gente ávida para ver "Messalina", o film esplendido, a obra de super-producção, o romance magnifico, o trabalho de montagem grandiosissima!

"Messalina", é a reproducção da vida de Roma, nos primeiros tempos da éra christã, feita com todo o capricho, de modo que temos ali aquellas scenas de grandesa, como as de orgia daquelle povo que soube gosar! E' um film lindo, que deve ser visto por todos.

AS ULTIMAS DE "O PARAIZO ACHADO"

O Capitolio está annunciando para hoje, as ultimas sessões com esse film de grande luxo, "O Paraizo Achado", que está exhibindo desde a segunda-feira. Como romance, como apresentação, e como elenco, esse film é extraordinario. Como romance elle empolga, no romance desse rapaz que se utilisou de um nome que não era seu, para penetrar em um lar, onde amou, e as consequencias desse amor se reflectem em seu passado; é um romance chocante. A apresentação é formidavel, havendo, por exemplo, um bailado no fundo do mar que é uma maravilha. E o elenco nos mostra Doris Kennion, Ronald Colman, Aileen Pringle, como principaes artistas, e ainda Alec Francis e Claude Sillingwater.

Cinegraphicas

POLA NEGRI NUMA IRRESISTIVEL BAILARINA HESPANHOLA

Todo o mundo sabe, e muita gente o sabe de experiencia propria, que não ha no mundo mulher mais tentadora nos bailados provocantes do que a mulher hespanhola. São, por vezes, verdadeiramente tentadoras facto que podereis segunda-feira proxima ver confirmado na tela do elegante cinema Avenida encontrando uma dessas mulheres perigosas encarnada na figura tentadora de Pola Negri. "A irresistivel" se intitula o grande film super da Paramount, com que a eminente estrella vai nesse dia e nos seguintes encantar os seus milhares de adoradores que frequentam os salões elegantes do Cinema Avenida.

"BIBLIOTHECA FILM"

"Rafles" é o film de que a popular revista "Bibliotheca Film", publica o enredo romance no seu numero II, que acaba de ser posto á venda. E' mais um bello numero a accrescentar aos já publicados pela interessante revista cinematographica e que tanto successo tem obtido.

As suas nitidas e bellas gravuras, a sua optima impressão e, sobretudo, o texto que se encontra nas suas paginas fazem do "Bibliotheca Film", uma hora de agradavel leitura e formam, neste numero II, uma soberba collecção de revista de arte.

"CINE-MUNDIAL"

Da Agencia Braz Lauria, que o distribue, recebemos o numero de agosto desta esplendida revista cinematographica. Repleta de assumptos interessantissimos, tem ainda uma admiravel galeria de artistas da téla, dos mais afamados, sendo que na capa traz um magnifico retrato do inesquecivel John Barrymore. E', pois, o "Cine-Mundial", uma apreciavel revista que se recommenda aos amantes do film.

UM CASAL DE LILIPUTIANOS NO CINE-THEATRO CENTRAL

Pelo paquete hespanhol "Vasco Nunez", chegou para o Cine-Theatro Central, um interessante casal de anões, Therezita & Minuto, dito o mais pequeno matrimonio do mundo.

São os reis da graça, como lhes chamam na Europa, esses dois intelligentes artistas que fazem duettos, couplets, caricaturas, bailes, excentricidades e outras muitas novidades, apresentando um espectaculo mui divertido e encantador. Therezita & Minuto foram contratados na Hespanha especialmente para o Cinema Central e farão amanhã a sua estréa nesta popular casa de diversões familiares. Therezita & Minuto continuarão aqui, o exito colossal alcançado nos grandes theatros do genero, de Paris, Londres e Hespanha, onde ultimamente se exhibiram.

Além desse interessantissimo numero, devem estrear nestes dias: Rode, o rei do violino, concertista mundial de grande renome. Delfy, e humorista de piano. Uma novidade no genero e que alcançou um formidavel successo em Paris. Estes dois artistas chegam amanhã pelo paquete "Mendoza", devendo estrear sabbado proximo. Pepino, e seu circo em miniatura, onde veremos porcos, mulas, 3 macacos e 15 cachorros amestrados. E' uma das maiores sensações do genero de "varietés", e destinada a obter aqui um exito ruidoso: e mais: "Las 6 Stils Girls", bello conjunto de lindas "girls", com fantasias coreographicas.

O QUE SE EXHIBE HOJE

ODEON — "Messalina", o admiravel film que nos revive esplendidamente o episodio da Roma antiga.

PATHE' — "Amor e ciume", pellicula de luxo e arte, com a graciosa Betty Blythe. E "Novidades internacionaes".

AVENIDA — "A' espera da felicidade", bella producção da Paramount, com Lila Lee e Th. Meighan. "Jornal da Fox".

CAPITOLIO — "Paraiso perdido", é um cineromance de empolgantes scenas, super-producção da First para o Programma Serrador. Uma comedia e "Brasil Actualidades".

PALAIS — "Esposa por acaso", agradavel trabalho da Metro, com Alice Terry. "Um "Jornal".

CENTRAL — "Sempre apressado", é um interessantissimo film que figura ao lado de applaudidas novidades, no palco.

IDEAL — "A' espera da felicidade", e "Na aurora do amor" são duas pelliculas dos studios Paramount, interpretadas por Thomas Meighan, Adolpho Menjou, Ricardo Cortez.

IRIS — "Esposa por acaso", com Alice Terry e "O estremo da boiada", bons films; no palco a burleta "Outras comidas".

PARIS — "Póder occulto" "Entre o direito e o amor" e a hilariante comedia "Casada com o rei", formam o attrahente cartaz.

AMERICA — "Na aurora do Amor", é o grandioso film da Paramount em que, tanto successo obtiveram Adolpho Menjou e Ricardo Cortez; "Nas sombras da meia noite", é uma comedia em duas partes de situações engraçadissimas; e "Actualidades da Fox".

TIJUCA — "O Casamento de Olympia", bello film em sete partes com a formosa estrella Betty Compson; "Peccadores em seda", é um dos mais sensacionaes films da Metro em seis partes com Adolpho Menjou e Conrad Nagel. Improprio para crianças.

UM FALSO FUNCCIONARIO...

A policia deteve quando elle fazia nova "chantage"

O individuo Octavio de Azevedo, que diz ter 33 annos, casado e residente á rua Ayres Pinto n. 13, intitula-se funccionario da Repartição de Aguas e Obras Publicas.

Octacilio da Cruz Sobral andava de casa em casa, em differentes bairros, extorquindo dinheiro, sob a ameaça de obrigar os respectivos moradores a collocar hydrometro.

Hontem, afinal, elle foi pilhado.

Entrando na casa commercial da rua Haddock Lobo n. 120, do Sr. Lino Alves Brapellas, procurou este cavalheiro para reproduzir-lhe a historia da pirataria que ha, hoje, por ahi a fóra.

O authentico Sr. Octacilio Cruz que o procurava, foi quem o sorprehendeu ali e effectuou a sua prisão, levando-o para a delegacia do 15° districto, onde o espertalhão foi autuado.

Varias têm sido as victimas do refinado malandro que tem apparecido na séde do novo club.

RUBENS BELLA NÃO FOI ESPANCADO

O INQUERITO JA' CONCLUIDO

Ha dias, conforme foi divulgado, o Dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal, enviou ao chefe de policia a representação que lhe dirigira Rubens Bella contra funccionarios da 4ª delegacia auxiliar, accusados de tel-o espancado. O marechal Fontoura incontinente, mandou abrir inquerito na 1ª delegacia auxiliar, inquerito que foi acompanhado pelo 3° promotor publico, Dr. Saboia de Medeiros.

Effectuadas todas as diligencias, inclusive o exame de corpo de delicto na pessoa do accusador, ficou o inquerito concluido. Todo o resultado foi negativo, tendo havido o depoimento do proprio Rubens, que diz não ter soffrido nenhum espancamento na policia.

Isso foi confirmado pelo exame medico, pois o Dr. Miguel Salles não constatou nenhuma echymose no corpo de Rubens Bello.

O MUNDO PELO TELEGRAPHO

Foi assassinado em Cantão o ministro das Finanças da China

Consta que o Sr. Mussolini, após as manobras, deixará as pastas da Guerra e da Marinha

A terra tremeu ante-hontem em Nagoya, Japão

A França e a Hespanha, segundo nota do Ministerio das Relações Exteriores francez, já se reconciliaram a respeito da questão de Marrocos

INGLATERRA

O GENERAL SOULE FERIDO EM DAMASCO

Londres, 20. (U. P.) — O jornal "The Times", publica um telegramma procedente de Beirout, dizendo que o general Soule, quando effectuava uma inspecção nos postos militares proximos a Damasco, recebeu um tiro nas nadegas, ficando ferido.

Em seguida, foi despachada uma expedição punitiva, que matou vinte indigenas, na aldeia proxima de Mirjana.

UMA CONSULTA DO CONSUL BRITANNICO AO GOVERNO DA CHINA.

Londres, 20. (U. P.) — O consul britannico, em Cantão, representou ás autoridades pedindo-lhes que indague se são authenticos os regulamentos que restringem o movimento dos navios inglezes nos portos chinezes, pois isso constituiria uma declaração de guerra implicita.

UM ARTIGO DO "DAILY MAIL" SOBRE AS DIVIDAS DA BELGICA COM OS ESTADOS UNIDOS.

Londres, 20. (U. P.) — A imprensa ingleza, commenta com interesse, o accordo entre a Belgica e os Estados Unidos, sobre a liquidação das dividas de guerra.

O jornal "Daily Mail" diz:

"O resultado liquido das negociações e accordos para a amortisação das dividas inter-alliadas é a Inglaterra pagar a todo o mundo emquanto nenhum de seus devedores lhe paga, a não ser a Polonia e a Lettonia.

Tal situação conduzir-nos-á a intenso soffrimento e talvez á distribuição gradual da industria e do commercio da Grã Bretanha.

O "Morning Post", assim se exprime:

"Parece existir um feliz accordo geral sobre a liquidação das dividas, ao qual os homens da Inglaterra adheriram. A Inglaterra sózinha, pagaria a maior parte do custo da guerra."

FOI ASSASSINADO, EM CANTÃO, O MINISTRO DAS FINANÇAS DA CHINA.

Londres, 20. (U. P.) — A Agencia Exchange Telegraph Company, recebeu um telegramma de Cantão, dizendo ter sido assassinado o ministro das Finanças, Biu-Chung-Goi. O crime foi perpetrado esta manhã.

FRANÇA

A França, a Hespanha e a questão de Marrocos

UMA NOTA OFFICIAL DO GOVERNO FRANCEZ

Paris, 20 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores annuncia que a França e a Hespanha já se reconciliaram a respeito da questão marroquina. Abd El Krim vendo a impossibilidade de qualquer tentativa de paz com esses dois paizes chamou dois representantes encarregados de esperar a nota que lhe será enviada pelo governo de Madrid.

CAHIU UM RAIO SOBRE O PALACIO DAS INDUSTRIAS NA EXPOSIÇÃO DE GRENOBLE

Paris, 20 (U. P.) — Cahiu um raio sobre o Palacio das Industrias para touristes na Exposição de Grenoble produzindo incendio. O fogo começou nos pavilhões provisorios mas foi se estendendo aos poucos, a ponto de destruir metade da exposição.

Calcula-se os prejuizos em cerca de dez milhões de francos.

ALLEMANHA

ABRIU FALLENCIA O DUQUE DE MECKLENBURG

Berlim, 20 (U. P.) — O duque de Mecklenburg abriu fallencia. A proposito relembra-se que antes da guerra elle foi á America completamente sem dinheiro e voltou depois do conflicto disfarçado em carvoeiro. Sessenta mil habitantes do seu ducado que ainda não haviam adoptado a Constituição republicana ainda juravam fidelidade á sua alteza nosso duque.

HESPANHA

MADRID, 20. — (U. P.) — Desmente-se a noticia do attentado ao Rei Affonso XIII.

Rei Affonso XIII

PORTUGAL

FOI APPROVADO UM CREDITO PARA A REPARAÇÃO DAS ESTRADAS.

Lisboa, 20. (U. P.) — O Conselho de Ministros apreciou na sua reunião de hoje, dois aspectos agudos da crise economica e approvou uma importante verba destinada ao reparo das estradas. O Sr. Torres Garcia communicou que se começa a restabelecer a confiança bancaria.

VIAJANTE

Lisboa, 20. (U. P.) — Partiu para o Rio de Janeiro, o conde de Bailen, secretario da legação da Hespanha, no Brasil.

O BANCO ULTRAMARINO E AS PRAÇAS DE LISBOA E PORTO

Lisboa, 20. (U. P.) — As praças de Lisboa e Porto, manifestaram confiança e apreço á direcção do Banco Ultramarino, pela sua attitude mandando pagar integralmente os depositos por occasião da corrida dos timoratos á filial do importante estabelecimento de credito, no Porto.

CONTINU'A AUGMENTANDO O NUMERO DOS SEM TRABALHO.

Lisboa, 20. (U. P.) — Continu'a a crise industrial em todo o paiz, augmentando o numero dos operarios inactivos.

A União Fabril encerrou a sua fabrica de Fontainhas.

A directoria da Associação Commercial de Lisboa, conferenciou largamente com o presidente do conselho de ministros, Sr. Domingos Pereira, sobre a situação, economica, industrial e financeira do paiz, manifestando-se mutuamente o desejo de uma collaboração estreita entre o governo e as forças productoras, no empenho patriotico de dominar a crise.

ITALIA

A proxima Assembléa da Liga das Nações

FOI NOMEADA A DELEGAÇÃO ITALIANA

Roma, 20 (U. P.) — Foram nomeados para a delegação italiana na Sexta Assembléa Geral da Liga das Nações o Sr. A. Scialoja, o actual sub-secretario das Relações Exteriores, Sr. Grandi, e o jornalista Coppola, além de sete delegados substitutos.

O «ESPERIA» VAI FAZER UM CRUZEIRO AO ORIENTE PROXIMO

Roma, 20 (U. P.) — Noticia-se que o grande dirigivel italiano «Esperia» fará um cruzeiro pelo Oriente Proximo, visitando diversas localidades entre as quaes Stambul.

A viagem effectuar-se-á logo que estejam terminadas as manobras do exercito e da marinha e da aviação.

A DIVIDA BELGA NOS ESTADOS UNIDOS

Roma, 20 (U. P.) — A Agenzia di Roma, publica hoje uma nota officiosa dizendo que o accordo concluido entre a Belgica e os Estados Unidos para a liquidação das dividas de guerra, causou a maior satisfação nos circulos financeiros italianos que nelle vêm uma prova eloquente do crescente e amplo espirito conciliatorio e desejo de chegar a entendimentos equitativos, dos Estados Unidos.

Acredita-se que os principios applicados ao ajuste com a Belgica, servirá tambem de base para a liquidação das dividas dos outros paizes.

A nota alludida diz ainda:

«A America do Norte deve ter em conta que a Italia tambem é devedora da Inglaterra, o que não aconteceu á Belgica, e portanto, merece que se lhe concedam condições mais suaves. Ainda mais, a parte da Belgica nas reparações, é muito maior que a da Italia».

UM TELEGRAMMA DO SR. MUSSOLINI

Roma, 20 (U. — O presidente do Conselho, Sr. Mussolini enviou um telegramma ao commandante do vapor «Citta di Milano» pela terminação dos trabalhos de lançamento dos cabos entre Roma e America Latina.

O EMPRESTIMO DE 100 MILHÕES DE DOLLARES

Roma, 20 (U. P.) — Noticia-se nos circulos financeiros que as negociações iniciadas com a firma «Shammut Corporation» de Boston para o lançamento de um emprestimo de cem milhões de dollares por conta do governo italiano, estão quasi terminadas.

CONSTA QUE O SR. MUSSOLINI PEDIRA' DEMISSÃO DAS PASTAS DA GUERRA E DA MARINHA

Roma, 20 (U. P.) — A noticia que circulou aqui de que o primeiro ministro, Sr. Mussolini tenciona pedir demissão dos cargos de ministro da Marinha e da Guerra, logo que terminem as manobras do Exercito e da Armada, já foi desmentida nos circulos officiosos.

"Café versus algodão"

A VALORISAÇÃO DO CAFÉ E DO ALGODÃO

Um artigo do "Journal of Commerce", de New-York

Nova York, 20 (U. P.) — O «Journal of Commerce», desta cidade, em editorial que publica hoje, sob o titulo «Café versus Algodão», trata da valorisação desses dois valiosos productos agricolas.

O jornal diz:

«Afim de sermos coherentes comnosco mesmo, devemos proceder com cautela nas nossas criticas aos planos estrangeiros de valorisação quer do café, quer da borracha ou de qualquer outro artigo.

Devemos sempre ter presente que nos sentimos inclinados a fazer a mesma coisa que o Brasil faz com o café, relativamente a outras materias primas como o algodão.»

O importante orgão commercial antes indicado, accrescenta que, segundo parece, o Ministerio do Commercio dos Estados Unidos não perdeu o seu interesse no plano de valorisação do café do Brasil.

Referindo-se aos dados fornecidos por esse ministerio sobre os preços da rubiacea, o «Journal of Commerce» diz:

«Concordando em que o computo dos preços do café, feito pelo Ministerio do Commercio, está substancialmente de accordo com os factos, seria interessante saber qual foi o resultado exacto dos planos tendentes a augmentar o preço do algodão em rama para o consumo dos outros paizes.

Muitos desses projectos para a elevação das cotações do algodão foram solidamente approvados pelo governo dos Estados Unidos, se não tiveram o seu activo apoio.

Os altos preços do algodão em rama neste paiz foram ou não devidos aos plantadores desse producto neste paiz, como um simples acto de justiça, exactamente como no Brasil, eram ou não necessarios aos plantadores de café cotações mais elevadas.

O caso é que, se nos sentimos inclinados a valorisar as nossas materias primas, devemos ter cuidado quando criticamos os outros que desejam fazer o mesmo.»

CHINA

NOVE MISSIONARIOS INGLEZES FORAM RAPTADOS EM CHEN-GTU'.

Shanghai, 20. (U. P.) — A Sociedade dos Missionarios Ecclesiasticos noticiou que nove missionarios inglezes foram raptados recentemente, pelos bandidos, em Chengtu'.

Para o estudo da prehistoria

UMA ENTREVISTA COM O EXPLORADOR ROY CHAMPMAN ANDREWS.

Pekin, 20. (U. P.) — O explorador Roy Champman Andrews, do Museu de Historia Natural, entrevistado, disse que a existencia do homem é anterior á dos ovos de dinosauro, recentemente descobertos, no deserto de Gobi, cerca de vinte milhões de annos.

O Sr. Andrews achou ovos com signaes evidentes de terem servido como adereços para as senhoras elegantes da occasião.

JAPÃO

A TERRA TREMEU EM NAGOYA

Tokio, 20. (U. P.) — Sentiu-se hontem, á noite, forte tremor de terra em Nagoya. A população, horrorisada, abandonou as casas em procura dos parques e campos abertos. Não houve victimas nem damnos materiaes.

AUGMENTOU A EMIGRAÇÃO JAPONEZA

Tokio, 20. (U. P.) — Em consequencia da depressão dos negocios, augmentou a emigração japoneza. Desde o mez de janeiro até esta data, o numero de emigrantes, que sahiram do Japão, foi de 4.562, dos quaes 3.448 dirigiram-se ao Brasil.

ESTADOS UNIDOS

A EXPLOSÃO NAS CALDEIRAS DO "MACKINAC"

Newport, 20. (U. P.) — Acham-se em estado desesperador, mais doze victimas da explosão de hontem, no navio "Mackinac". Outras vinte e duas se encontram em situação lamentavel, devido aos ferimentos recebidos por occasião do desastre e clamam continuamente pela morte.

MEXICO

A anarchia na cobranaç dos impostos

REUNE-SE A CONVENÇÃO FISCAL

Mexico, 20. (A. A.) — A Convenção Nacional Fiscal, convocada pela Secretaria da Fazenda e Credito Publico, com o fim de estudar um meio de pôr termo á anarchia que se observa no paiz, em materia de cobrança de impostos, e estabelecer um systema uniforme que concilie todos os interesses, resolveu, em sua segunda sessão, estabelecer a base para o orçamento fiscal e territorial, em toda a Republica, na capacidade média de producção da terra, ficando isentos os melhoramentos ou beneficios que o proprietario venha a realisar num terreno já orçado.

A não isenção de impostos a quaesquer proprios, que foi a primeira providencia assentada na sessão inaugural, ao ser approvada a resolução sobre heranças, legados e doações, fez-se extensiva, de fórma absoluta, a todos os terrenos, estabelecendo-se que a Federação, os Estados ou os Municipios, devem onerar todos os bens que não use, cada um, em seu serviço. Com esta providencia, serão lançados, pelos municipios e pelos Estados, todos os predios nacionaes em seus territorios e que não lhes tragam quaesquer beneficios.

ARGENTINA

Vai demittir-se o chefe de policia de Buenos Aires

DIZ-SE QUE ESTA' IMMINENTE A RENUNCIA DO SR. JACINTHO FERNANDEZ

Buenos Aires, 20 (A. A.) — Em meios autorisados diz-se que está imminente a renuncia do Sr. Jacintho Fernandez do cargo de chefe de policia desta capital.

O NUNCIO APOSTOLICO PARTIRA' PARA ROMA NO PROXIMO DIA 26

Buenos Aires, 20 (A. A.) — Está confirmada a noticia de que S. Ex. Revdma. Monsenhor Beda Cardinale, nuncio apostolico nesta capital, partirá para a Italia a 26 deste, a bordo do «Principessa Mafalda».

A estadia do principe de Galles na capital portenha

O DIA DE HONTEM

Buenos Aires, 20 (A. A.) — Hoje, á tarde, depois do almoço no Collegio Militar, S. A. o principe de Galles partirá para Hurlingham, onde assistirá um «match» de polo.

A' noite estará presente ao espectaculo de gala no theatro Cervantes. A' meia noite, ceará no Jockey Club.

O REI AFFONSO XIII VICTIMA DE MAIS UM ATTENTADO

Buenos Aires, 20 (A. A.) — Foi divulgado nesta capital um telegramma, procedente de Lisboa, no qual se diz correr ali que S. M. o rei Affonso XIII, de Hespanha, foi victima de mais um attentado.

Segundo aquelle communicado, S. M., que se acha em Santander, foi aggredido a tiros de revólver.

Dos sete projectis deflagrados contra S. M., um o feriu no braço.

Faltam maiores detalhes do attentado, bem como a sua confirmação.

COLOMBIA

O NOVO ADDIDO MILITAR DA COLOMBIA, NO BRASIL

Bogotá, 20. (A. A.) — O novo addido militar da Colombia, no Brasil, coronel Mercalilo, seguiu, hontem, para o Rio de Janeiro, via Nova York, afim de assumir seu posto.

S. Ex. vai acompanhado de sua esposa e filha.

CUBA

FOI MORTO O DIRECTOR DO «EL DIA», DE HAVANA

Havana, 20 (U. P.) — O jornalista Sr. Armando Nandre Alvarado, director do diario «El Dia», foi assaltado ás 2 horas da manhã, em frente á porta da sua residencia, por dois individuos que o assassinaram. Os dois assassinos conseguiram escapar. Presume-se que o attentado soffrido pelo jornalista Alvarado relacione-se com os recentes ataques que «El Dia» fez á administração policial.

CHILE

AS LEIS FORAM RECONHECIDAS PELA SUPREMA CORTE DE JUSTIÇA

Santiago, 20 (U. P.) — A Suprema Côrte de Justiça pronunciou hoje a sua decisão contraria á sentença da Côrte de Appellação, que desconhecia a validez dos decretos leis.

A Côrte Suprema declara em seu laudo que os decretos devem applicar-se com força de lei em todo o territorio da Republica.

O PEDIDO DE REVISÃO DOS PROCESSOS DOS LEADERS SALITREIROS

Santiago, 02 (U. P.) — Reina grande agitação nos circulos governamentaes e até começa-se a falar na possibilidade de uma crise ministerial, em consequencia do pedido dos operarios, no sentido de ser revogada a sentença da Côrte de Appellação contra os agitadores do Norte.

Affirma-se que a Côrte Militar pediu que se mantenha a sentença e que a mesma seja executada com a maior rapidez possivel.

No interior do paiz

S. PAULO

A defesa do café

REMESSA DE DADOS ESTATISTICOS A' BOLSA DO COMMERCIO DE NOVA YORK E HAMBURGO

S. Paulo, 20 (A. A.) — O Dr. Ferreira Ramos, secretario e membro do conselho do Instituto Paulista de Defesa Permanente do Café, enviou o seguinte telegramma ao Sr. Felix Pacheco, ministro do Exterior:

«Rogo communicar á Bolsa de Commercio de Café de Nova York e Hamburgo, por intermedio dos nossos representantes respectivos naquellas praças, o seguinte: O Serviço Estatistico do Instituto Paulista de Defesa Permanente do Café organisou a seguinte estatistica em 31 de julho: «stock» de cafés nos armazens reguladores, 1.113.068 saccas; «stock» nas estações e vagões, 184.971 saccas; total, 1.298.039 saccas. Cerca de 10 por cento deste total comprehendem cafés da nova colheita de 1925 a 1926.

Identicas communicações foram feitas ao Centro de Commercio de Café do Rio de Janeiro e ao «Luneville», no Havre.»

PRISÃO DE DOIS «SCROCS» EM S. PAULO

S. Paulo, 20 (A. A.) — Foram presos os «scrocs» Miguel Moysés Issa e Alexandre Braga, muito conhecidos das policias do Ceará e do Espirito Santo, onde foram negociantes e falliram. Esses individuos, hospedes do Esplanada Hotel, tentaram lesar esta praça em mais de seiscentos contos.

Os mencionados individuos estão sendo processados pelo Dr. Octavio Ferreira Alves, delegado de Furtos e Roubos.

Tragedia conjugal

UM DENTISTA, DESCONFIANDO DA FIDELIDADE DE SUA ESPOSA, ASSASSINOU-A COM DUAS FACADAS NO CORAÇÃO

S. Paulo, 20 (A. A.) — Communicam de Campinas que o cirurgião-dentista Francisco Guimarães assassinou covardemente, com duas facadas no coração, sua esposa, Durvalina das Dôres Barbosa, accusando-a de infiel.

Perpetrado o crime, procurou fugir, sendo perseguido pelos parentes da moça, que o alvejaram, sendo preso mais adiante do local do crime. Segundo apurou até o momento a policia, o cirurgião-dentista sempre vivera muito bem com sua esposa, que é filha do coronel Theophilo Barbosa, abastado capitalista ali. Actualmente, porém, vinha o dentista soffrendo de uma molestia incuravel, que o tornara irritadissimo.

UMA COLLECÇÃO DE OSSATURAS PARA O MUSEU DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 20 (A. A.) — O Museu do Estado resolveu adquirir a collecção de ossaturas ha pouco descobertas no municipio de Santa Maria.

FALTA DE AGUA NA CAPITAL PAULISTA

S. Paulo, 20. (Star) — Devido á falta de agua, foi suprimida a irrigação das ruas desta capital.

RIO G. DO SUL

O MOVIMENTO NAS XARQUEADAS DO RIO GRANDE

Porto Alegre, 19. (A. A.) — Acaba de ser organisada no Rio Grande, uma relação das matanças de gado, frigorificos e xarqueadas do Estado, durante a safra de 1925.

Por esta estatistica, verifica-se que a Companhia Armour abateu livremente 76.689 cabeças; as xarqueadas São Paulo, Azevedo Sodré, Industrial, Gabrielense, Santa Brigida, respectivamente, 39.694, 31.368, 28.568, 19.000. S. Domingos, S. Martin, Industrial, Santo Antonio, Santa Thereza, Rio Negro, São Francisco, Desvio Ableby, Progresso, São Sebastião, Biboca, Santa Rosa e Bagé, respectivamente, 40.378, 34.838, 32.880, 6.200, 9.400, 8.086, 5.554, 5.792, 2.880, 5.755 e 7.288 cabeças.

Tiro de Guerra n. 5

Estão chamados para comparecer, hoje, ás 8 horas da noite, na séde do Tiro n. 5, todos os atiradores matriculados na escola de soldado, bem como todos os reservistas da ultima turma que ainda não receberam as cadernetas respectivas, todos devidamente uniformisados.

Cedulas falsas

Dois inqueritos concluidos

Em março do corrente anno, a administração da Central do Brasil, pediu á 3ª delegacia auxiliar para apurar a procedencia das cedulas de 20$000 nos 13.904 e 3.444 da 13ª estampa e 36ª serie, a primeira, e 15ª estampa e 3ª serie, a segunda, reputadas falsas ambas.

Feito o inquerito, nada conseguiu a policia apurar sobre as ditas cedulas, que foram passadas nas estações Maritima e de Madureira.

Tambem nada conseguiu apurar o inquerito instaurado na 1ª delegacia, sobre a cedula falsa n. 1032666, da 15ª estampa, 2ª serie, de 10$000, apresentada pelo Sr. José Wilson Sons, que declarou tel-a recebido do dono do botequim da rua Marechal Floriano Peixoto n. 53.

O exame da cedula foi positivo, mas a procedencia della não ficou provada.

Os autos foram remettidos ao procurador criminal da Republica.

Pelos Clubs

Varias noticias

FAMILIAR RECREIO CLUB

A primeira Festa da Primavera, promovida pela Commissão dos 13

Está já marcado o dia 21 de setembro proximo, para a realisação da grandiosa «Festa da Primavera», festa que foi effectuada pela primeira vez, nesta Capital, no anno passado, por iniciativa do «O Espião», o magnifico semanario fundado pela Turma de Chronistas Carnavalescos.

Coube a primasia na realisação dessa festa, ao querido Familiar Recreio Club, e não, como, foi ha dias noticiado, ao Recreio da Juventude, sendo que a idéa partiu dos nossos collegas de «O Espião», que, nesse tempo, desfrutava as auras da popularidade.

Os nossos brilhantes collegas do «Jornal do Brasil», sustentaram depois essa iniciativa, que, de direito e incontestavelmente pertence á Nascimento Carvalho, então director de «O Espião», por cujas columnas lançou a semente que ainda hoje produz fructos tão maravilhosos.

E a prova, temol-a com a grandiosa festa que a Commissão dos 13, commemorando a entrada da Primavera, realisa no proximo dia 21 de setembro, nos magnificos salões do Familiar, com uma imponencia jamais vista e, por isso, fadada a marcar nos annaes d pujnte aggremiação recreativa, mais um inesquecivel triumpho.

Aguardamos, pois, a aproximação desse dia, convencido de que elle será de gratos e indeleveis recordações.

RECREIO DA JUVENTUDE

A vesperal dansante do proximo domingo

Os numerosos frequentadores dos elegantes salões do Recreio da Juventude, saborearão domingo proximo, os encantos de uma deliciosa vesperal dansante, que a digna directoria da sympathica aggremiação recreativa, está organisando caprichosamente.

Como nota de destaque dessa festa que se annuncia tão promissoramente, existe a estréa da maravilhosa e formidavel «jazz-band», dirigida pelo competente maestro Nestor Brandão, a qual deverá deslumbrar os convivas, tal o repertorio modernissimo e sottitante, que irá executar.

Por tudo, essa festa que se annuncia para domingo, nos mimosos salões do Recreio da Juventude, ha de ser um desses acontecimentos memoraveis, dos quaes a gente fica com a lembrança para a vida inteira.

AMANTES DA ARTE-CLUB

O que foi a festa dos «Pujantes»

Conforme tinhamos previsto, alcançou excepcional exito a festa de domingo ultimo, organisada e levada a effeito pela Commissão dos «Pujantes», nos amplos salões da conceituada sociedade recreativa de Botafogo, cujo titulo encabeça esta nota. Foi uma tarde-noite-dansante, cujo brilhantismo excedeu nossa espectativa, essa, que assistimos nos Amantes da Arte-Club, a cuja frente se encontram recreativistas de valor, como sejam Antonio Polonia Junior, Antonio Loureiro Pinto, Marcellino Ramos, José Gonçalves, José Augusto Monteiro Junior, Alvaro Dessem e outros.

A's 5 horas da tarde, tiveram inicio as dansas, aos sons da orchestra «Pickmann», que não se cansou em fazer rodopiar innumeros pares de distinctos cavalheiros e galantes senhoritas, todos avidos em gozarem horas de indizivel prazer, numa alegria sã.

Todas as dependencias sociaes, desde as escadarias, ostentavam caprichosa ornamentação, de um soberbo aspecto. Durante todo o transcurso desta saudosa festa, foi servido franco e variado serviço de «buffet» e sorvetes, que muito agradou a todos que ali compareceram.

Aos representantes da imprensa, e, com especialidade ao nosso companheiro, foram dispensadas captivantes attenções pelos componentes da commissão dos «Pujantes», que estava assim constituida: presidente, Antonio Pinto de Souza; secretario, Alvaro Dessem; thesoureiro, Diamantino Lemos e membros: Antonio L. Pinto, Alvaro Ribeiro, José Augusto Monteiro Junior, Waldemar Ferreira, Alvaro de Souza, José Martins Cardoso, Antonio de Oliveira, Manoel Amaral Nogueira, Francisco Oliveira, Olyntho Montiny, Augusto de Almeida, José Lopes Filho e Alfredo Fernandes Martins.

A' meia noite em ponto, foi, com tristeza geral, executado o galope final, retirando-se todos na esperança de gozarem uma outra bella festa, esta promovida pelos «Guanabarinos».

UNIÃO DA ALLIANÇA

A sua ultima festa

Esta querida e popular sociedade carnavalesca da zona sul, no sabbado ultimo, proporcionou aos seus associados, convidados e gallantes frequentadoras, mais uma de suas encantadoras festas, a qual foi em homenagem aos jogadores do ping-pong.

A «Taça» da rua Alice, caprichosamente engalanada, e profusamente illuminada, apresentava magnifico aspecto, sobresahindo com as ricas «toilettes» de suas irrequietas pastoras, que, alli são e serão, as deusas de graça e alegria.

Uma numerosa orchestra, executando os mais modernos numeros de seu vasto repertorio, muito cooperou para que não cessasse o enthusiasmo sempre reinante e que observamos. Num dos intervallos das dansas, o activo secretario Custodio Moreira, depois de bello improviso, fez sciente a todos, dos motivos daquella festa, e em seguida, deu a palavra ao nosso companheiro, que depois de enaltecer o valor de todos os componentes da União da Alliança, e com especialidade os vencedores dos torneios de ping-pong, fez entrega das medalhas aos Srs. Humberto das Neves e Francisco Miranda, classificados em 1º e 2º logares da série «A»; Srs. Joaquim Ferreira da Silva e Sebastião da Costa, 1º e 2º logares da série «B». Aos Srs. Antonio Dias da Silva, Felippe Maia e Francisco Miranda, vencedores do torneio «duplo», foi feita a entrega de uma rica taça de prata, denominada «Julio Mendes», taça esta que os referidos senhores fizeram entrega á directoria da União da Alliança, para collocal-a ao lado dos trophéos que esta sociedade tem conquistado, com muita justiça nos prelios carnavalescos.

Finda esta sollennidade, foram erguidos enthusiasticos vivas e hurras aos vencedores, á União da Alliança e á «Gazeta de Noticias», unico jornal ali representado.

Reiniciadas as dansas, estas, com o mesmo enthusiasmo e se fazendo ouvir de momento a momento, vibrantes vivas á proxima victoria da União da Alliança, no carnaval de 1926, se prolongaram até ao clarear do dia.

No «buffet», a directoria, representada por Custodio José Moreira, Galdino José da Silva, José Perez, Belmiro de Souza e Francisco Silva, fez servir ao nosso representante e a todos os presentes, lauta mesa de doces finos e chopps.

No dia 25 de setembro proximo, a União da Alliança realisará outra monumental festa, que, organisada desde já, alcançará excepcional exito. Abrilhantará este festival, a jazz-band da nossa Marinha de Guerra.

O anniversario do Sr. Dr. Arthur Bernardes

Continuação da relação das pessoas que enviaram cartas, cartões e telegrammas de felicitações ao Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, por motivo da data do seu natalicio:

Srs. senador Venancio Neiva, Estado-Maior do Sr. ministro da Marinha, Dr. Luiz Guedes de Moraes Sarmento, Dr. Oscar Varady, general Raphael Tobias, Dr. Antonio Bernardi, marechal Rodolpho Paixão, professor Jacobino Freire, Dr. Aureliano Vicente de Magalhães, general Julio Cesar, barão de Ramiz, Dr. Alfredo Barcellos, capitão Arthur Fernandes Corrêa, Dr. Tertiano Basilio, desembargador [illegible], Oswaldo Orico, Dr. Geremario Dantas, Dr. Thomaz Guerreiro de Castro, Dr. Julio B. Ottoni, Francisco Pery de Souza Alencar, Jacobino Dutra da Rocha, Dr. Arcadio Fernandes Ramos, Gabriel da Silva Jardim, ... de Macedo, Joaquim Mello ... Dr. Ary Azevedo Franco, Horacio Cesar de Almeida Junior, Alberto do Amaral, Dr. João Pinto do Rego Cesar, Serafim Alves dos Reis, Antonio Deschamps Junior, Romeu de Medeiros, Agnello Pinto de Vasconcellos, Dr. Joaquim de Mendonça Sodré, Mario Ramirez Deleite, Nelson Pinto da Luz, Dr. Cyro Torres, J. B. Palermo, Oldemar de Andrade, coronel João Mattos da Rocha Werneck, Dr. Edmundo Barreto de A. e Albuquerque, Dr. Redemark de Albuquerque, Dr. J. de Sá e Albuquerque, Dr. Pedro d'Assis Rocha, Nephtaly Levy, Dr. M. Valente, Dr. Lindolpho Nunes Monteiro, major Alfredo Carneiro, Eugenio Ribeiro Guerra, capitão José F. de Paula Junior, Dr. Luiz P. de Campos Vergueiro, João Ribeiro Nunes, Guilherme Bastos Villares, Dr. Alvaro Lopes Ferraz, 2º tenente Francisco Alves da Cunha, capitão Cornelio José da Silva, Domingos Ribeiro, Agesilau Vaz de Mello, Silvino Reis, Francisco Bueno de Souza, Antenor de Castro, Ernesto Caetano de Almeida, Alipio Faria, Djalma Rocha, conego João Osorio Marcondes, capitão Antonio José de Souza, Augusto de Orago Carvalhal, Salvador Gonçalves, Manoel Hortulano Alcoforado Muniz, Marcellino Tavares, Severino de Andrade Cavalcanti, tenente-coronel Antonio Basilio da Fonseca e familia, Antonio Pereira de Moraes Junior, Arthur Napoleão da Silva, Dr. Benedicto Valladares, Dr. Erasmo de Macedo, Astrogildo Pinto de Andrade, coronel João Duarte Silveira, Dr. Orencia Vidigal, Manoel Tavares Guerreiro, Antonio Pereira de Moraes Junior, Juvenal Wanzeller, Waldemar Santos, Mario da Silva Jardim, Joaquim Thevenard e familia, Guimarães Brazão, João Oliveira Filho, Carlos Alves Soares, Tancredo Rebello, Modestino Rabello de Vasconcellos, Chaves Faria, Noronha Guarany, Arthur Monteiro, José de Castro Carvalho, professor Dr. Alberico J. Roth, João Evangelista do Amaral Castro, Pompeio G. Machado, Fonseca Sucupira, Dr. Theophilo Ribeiro, Telesphoro Santos, Antonio Tiburcio, Yvain Caldas, Oliverio Alfredo da Silveira, Carlos Fernandes da Silva e familia, A. Delpino, monsenhor Dr. Domicio de Paula Nardy, Dr. Antonio Goulart Villela, Carlos Arthur Carneiro da Silva, Dr. Antonio Botelho Torreão, Joaquim Gouvêa, Sant'Anna, Antonio Affonso Monteiro, administrador dos Correios de Alagoas; Dr. Joaquim Gonçalves, Sebastião Alves da Silva Junior, José Bernier Passos de Mello, Joaquim Augusto de Siqueira, delegado fiscal no Espirito Santo, Vicente de Castro, Dr. João Justiniano das Chagas, 2º tenente Manoel Dias da Silva, ... de Oliveira, João Bracarense, Fernando Lopes da Costa, Carlos José da Almeida, Dr. Raymundo Martiniano Ferreira, Dr. Lafayette Brandão, Castorino Magalhães, Dr. João Baptista da Costa Honorato e familia, Antonio José Moreira, Aristides Filgueiras Pinto, Dr. J. Sette Camara, Zoroastro de Oliveira, major Manoel Joaquim Pereira, João Chrysostomo Carneiro, Dr. Edgard Quinet de Andrade Santos, professor Alipio Peres, Dr. Armindo Gonçalves da Cunha, Alipio de Oliveira Pinto, major Benjamin do Campo, Levindo Gomes Barbosa, Benevenuto da Costa e Silva, Antonio de Moura, Dr. Heitor Mendes do Nascimento, Dr. J. Pires M. de Carvalho, Dr. Alberto de Salles Fonseca, Leonel Fontoura de Oliveira, Dr. Antonio Rodrigues Villares, Dr. Joaquim Gomes de Carvalho, Clovis de Andrade Ribeiro, Luiz Carlos da Silva, Dr. Olyntho Meirelles, Tarquinio Leite Pereira, deputado estadual Argemiro de Rezende Costa, Cornelio de Mesquita, João Vicente Damaso, José Antunes Fernandes, Dr. Alvaro Tavares, Trajano Teixeira de Almeida, Dr. Firmo de Souza Vianna, Napoleão Bolivar de Araripe Sucupira, Dr. Antonio Rodrigues Coelho Junior, Dr. Mario de Lima, Napoleão Wenceslau Wilsonino de Araripe, Joaquim de Souza Gomes, padre Leonardo F. Fortunato, professor Aurelio Pires, Napoleão Francisco de Araripe Sucupira, Dr. Americo Luz, professor Lindolpho Gomes, Candido Theodoro de Oliveira, Bartholomeu Lyra, major João Antunes Pereira, Superiora do Orphanato de Santo Antonio, de Bello Horizonte; Dr. Fausto Carneiro das Neves, Martinho Vianna, Dr. Carlos de Moraes Costa, Antonio Martins de Alcantara, João Baptista Alves de Lima, Ovidio Ferraz e João de Paula Giffoni.

MINISTERIOS

Justiça

Nomeação — O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, nomeou o Dr. Armando Cezar Lustosa, para exercer o logar de medico do Corpo de Bombeiros do Districto Federal, durante o impedimento do major medico Dr. Firmino Von Doellinger da Graça.

Exoneração — O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, attendendo ao que requereu o Dr. Lauro Goulart Monteiro, resolveu conceder-lhe a exoneração do logar de medico interino do Corpo de Bombeiros do Districto Federal.

Licenças — O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, concedeu as seguintes licenças:

Em prorogação, por mais um mez, ao official encadernador das respectivas officinas da Bibliotheca Nacional, João Calixto dos Anjos, para tratamento de saude.

Por seis mezes — com todos os vencimentos, ao soldado da Policia Militar do Districto Federal, Henrique José Alves.

Ao guarda civil de 2ª classe, Franklin da Silveira Carneiro, um mez, em prorogação, para tratamento de saude.

Nomeação — O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, nomeou Nelson Vieira Martins, para exercer o logar de amanuense da Bibliotheca Nacional, durante o impedimento do funccionario effectivo desse cargo, o Sr. João Carlos Moreira Guimarães.

Fazenda

Novo escrivão de collectoria — O Sr. ministro da Fazenda resolveu nomear, por acto de hontem, o Sr. Eduardo Rodolpho de Moraes para o cargo de escrivão da collectoria federal de Goyana, no Estado de Pernambuco.

Substituição de um agente fiscal — O Sr. ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Pará, designando o bacharel Dutelvir de Carvalho Nobre, para, interinamente, substituir o agente fiscal do imposto de consumo Manoel Fernandes da Silva.

Antiguidade de classe — O Sr. director do Thesouro deferiu o requerimento do 1º escripturario Emir Vaz da Silveira, da delegacia Fiscal em Minas, pedindo que seja sua antiguidade de classe contada de 10 de maio de 1922, data de sua posse e exercicio de 2º escripturario da delegacia no Piauhy.

Designações na Contadoria G. da Republica — O Sr. contador geral da Republica designou Socrates Barbosa Garcia, 4º escripturario da delegacia fiscal em Pernambuco, para exercer, em commissão, o cargo de praticante na sub-directoria seccional da mesma delegacia; dispensou Oséas Rodrigues da Silva, telegraphista de 5ª classe, que fôra designado para exercer, em commissão, o cargo de praticante na sub-contadoria seccional do Districto Telegraphico no Ceará; e José Ferreira da Silva Muladinho, 3º escripturario da delegacia fiscal em Pernambuco, que fôra designado para exercer, em commissão o cargo de praticante na sub-contadoria seccional da mesma delegacia.

Viação

Tomada de contas — Pelo Sr. Francisco Sá, Ministro da Viação, foi approvada a tomada de contas da Companhia das Docas do Porto da Bahia, relativa ao segundo semestre de 1924.

Tendo sido ultimada a construcção do armazem n. 8, para mercadorias, com a area de 2 mil metros quadrados, ficou declarada a sua inauguração, passando a importancia que foi despendida nas respectivas obras a figurar no capital das obras em trafego daquella companhia.

Guarda-fios á disposição da Chefatura de Policia — O Sr. Ministro da Viação resolveu que o guarda-fios dos Telegraphos, Alvarenga Fabrette, posto, á disposição da Chefatura de Policia, continue a perceber por aquella repartição os vencimentos que lhe competem, visto se achar executando serviços inherentes ao seu cargo e não dispor a Policia de verba para o seu pagamento.

Agricultura

Vai fiscalisar o contrato — Por portaria do Sr. ministro da Agricultura foi nomeado o engenheiro Horacio Bueno de Azevedo, fiscal do contrato celebrado com a Sociedade Industrial Cimento Monte Libano.

Pedido de isenção de impostos aduaneiros — O Sr. ministro da Agricultura encaminhou ao seu collega da Fazenda o telegramma a S. Ex. dirigido por Antonio de Macedo, estancieiro no Rio Grande do Sul, solicitando isenção de impostos aduaneiros para a entrada de duas mil rezes de criar que, segundo affirma transitou e internou, durante o periodo revolucionario, em uma fazenda de sua propriedade, na Republica Oriental do Uruguay.

Licença — Por portaria do Sr. ministro da Agricultura obteve noventa dias de licença o auxiliar do Instituto Biologico de Defesa Agricola Miguel Fersola.

Requerimentos despachados — Pelo director da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

Harry Leonard Johnson, Brooks Rupture Appliance, Naamlooze Vennootschap International Cetrooibureau, Marconi's Wireless Telegraph Company, Limited, Charles Dienstes Burney, S. P. Nowser & Company, Inc, Stoney Brothers & Company, Limited, Kodak Brasileira Ltd., British-American Tobacco Company, Limited e Raudouin Blariau (5 requerimentos). — Lavre-se o termo; Envandro Pereira dos Santos. — Publiquem-se os pontos characteristicos; A. E. G. Companhia Sul Americana de Electricidade, Guidi & Cia. Limitada, Ribeiro & Cia., Edson Alves, João Iwamatsu Hayachi e «Mercalosul» «A (3 requerimentos). — Publique-se a descripção; «L'Air Liquide», Société Anonyme pour l'Etude et l'Exploitation des Procédés Georges Claude, Joseph Bolden Graham, D. Gentetner, Limited, Lincoln Nolari, Companhia Fornecedora de Materiaes, Jorge Ferreira, Alberto Rins, F. Leite Moreira, José Levy Sobrinho, Dimitri Sem... de Lavrada e Fernando Arens Minerequemaldiste es-, Joseph Hugo Ginet e Mineração Separation Limited (2 requerimentos). — Deferido; Bernardino Marques da Silva. — Esclarecimentos; Companhia Joalheria Sá, Ernesto Cunha e Rossi & Cia. — Dê-se certidão; Severino de Barros Lustosa. — Dê-se vista, e Charles Edward Horth. — Junte-se ao processo.

Marinha

Nomeação — O Sr. ministro da Marinha por acto de hontem nomeou o capitão de corveta Miguel de Castro Coimbra, para exercer o cargo de capitão dos portos do Estado do Paraná.

Registro de contrato — Ao Sr. presidente do Tribunal de Contas, o Sr. ministro da Marinha remetteu, hontem, para effeito de registro, uma copia do contracto celebrado com o Sr. Gilberto da Cruz Durão, para servir como dentista da Armada.

Desligamentos — Foram desligados: o 1º tenente pharmaceutico Eurico de Sá Figueiredo, e o sub-official Belmiro Jorge Libarino da Directoria de Saude e Base de Defesa Minada.

Medalhas concedidas — Por contarem mais de vinte annos de serviços prestados á Marinha, sem notas desabonadoras, foi concedida medalha de prata ao contra-almirante graduado ..., escreventes de 1ª classe José Francisco Ribas e Luiz Rodrigues de Queiroz, 2º sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes ... da Cunha, e medalha de bronze, por contar mais de dez annos de serviço, mas condições supramencionadas, aos primeiros tenentes Luiz Felippe Pinto da Luz e Eurico de Figueiredo Costa, segundo tenente commissario Antonio Ferreira de Mello, carpinteiro-calafate de 1ª classe Patrocinio Antecliides Nogueira, escrevente de 2ª classe José Aurelio de Araujo, 3º sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes Manoel Soares de Oliveira, cabo do mesmo corpo Antonio Augusto de Oliveira e marinheiro nacional Geminiano Baptista dos Santos.

Aggressão a formão

O offensor autuado em flagrante

Desaforo para aqui, desaforo para lá, Sebastião Feijó e José Alves de Figueiredo, á tarde, hontem, desavieram-se, dando aquelle neste um golpe de formão com que, no momento, trabalhava na photographia Meyer, á rua Archias Cordeiro n. 218. Figueiredo, que teve um ferimento na cabeça, foi medicado pela Assistencia, e o aggressor, preso em flagrante pela policia do 19º districto, autuado e recolhido ao xadrez.

A ORGANISAÇÃO DO SERVIÇO FLORESTAL

Os Estados que já designaram seus representantes á reunião de setembro proximo

Para a reunião, convocada pelo Sr. ministro da Agricultura e que se realisará nos dias 1 a 5 de setembro proximo, para discussão das bases destinadas á organização do serviço florestal, comprehendendo accordos com os Estados, já designaram seus representantes os governos seguintes:

Amazonas, o deputado Durval Porto; Pará, o deputado Lyra Castro; Piauhy, o deputado João Luiz Ferreira; Ceará, o Dr. Alberto Moreira da Rocha; Rio Grande do Norte, o deputado Raphael Gurjão; Parahyba, o agronomo Alpheu Domingues; Alagôas, o Dr. Alvaro Corrêa Paes; Sergipe, o deputado Ildefonso Simões Lopes; Bahia, o agronomo Octavio Peres; Rio de Janeiro, o Dr. Archimedes da Lima Camara; Paraná, o Dr. Lysimaco Costa; Santa Catharina, o deputado Elyseu Guilherme da Silva; Rio Grande do Sul, o deputado João Simplicio; Matto Grosso, o senador Luiz Adolpho Corrêa da Costa e Districto Federal, o engenheiro Antonio de Souza Pereira Botafogo.

Aos governos do Maranhão, Pernambuco, Espirito Santo, São Paulo, Minas Geraes e Goyaz, o Sr. ministro reiterou por telegramma a solicitação feita em julho ultimo.

O CONCURSO DA CENTRAL

Estão chamados a prova escripta do concurso para praticantes da 2ª Divisão, no dia 22 do corrente os candidatos abaixo indicados:

Juvenal Uzeda Accioly de Lima, João Gonçalves Pereira, José Pinheiro Marques, José Joaquim dos Santos, José Pereira Teixeira, José Ferreira da Motta, Luiz Felippe Pereira, Manoel Pereira Barradas Junior, Mario Victorino das Neves, Nicanor Cunha Telles, Octavio Maquieira da Silva, Paulo Soares Amorim da Cruz, Pedro de Oliveira, Pedro Rozendo Leite, Rubens Silva, Romeu Theodorico dos Santos, Sebastião Machado de Carvalho, Soutino Beltrane, João Leite Caillaux, Sebastião Moraes Novaes, Victorino Vieira de Souza José Guimarães Macedo, José Novaes, José Lorena Lucena, Luiz Fernandes de Araujo, Octavio Costa, Tarciso José Ferreira, Fileno de Araujo, Leandro de Souza Ribeiro, Manoel Gonçalves Reis, Nelson Ferreira de Castro, Whaiteney Moreira Guimarães, Raul de Souza, Raul de Freitas Moraes Filho, João José Horacio e Silva, Antonio Tavares Camara Junior, Alcides Coelho da Silva, Carlos Dias de Gouveia, Francisco de Barros, Argemiro Orlando, Pesch Furtado, Altivo Vieira Fernandes Leão, José Fernandes de Azevedo, Alcebiades Pacheco e Acrisio Peixoto.

ACTOS DO DIRECTOR DOS CORREIOS

O Dr. Severino Neiva, director geral dos Correios, promoveu, hontem, os seguintes funccionarios: á amanuenses, os auxiliares Edgard Fróes, Antonio Augusto Corrêa, Aristeu Chaves de Oliveira e Antonio Diniz Tarlé, por merecimento, e João Tavares, Thiers da Cunha Porto e José Mario Muniz Barreto, por antiguidade; á auxiliares: os praticantes Damião de Siqueira, Manoel José do Espirito Santo, Yruena Serzedello, Mozart Furtado Nunes, Aristides dos Reis Vieira, Oswaldo Waltrudes Orico, Mario de Siqueira Guimarães, Nemezio de Carvalhaes Pinheiro e Octavio Pereira Soares.

Tambem, pelo mesmo director, foram nomeados: auxiliares, a fiel de segunda classe, Esther Rodrigues Soares Pereira, e os carteiros de segunda classe Edson de Carvalho Fortes e Tobias Canzarelli; carteiros de terceira classe, os auxiliares Eugenio Cavalcanti de Albuquerque, Oscar Pinto Ferraz e Manoel João da Matta; auxiliares de carteiro, os cidadãos Oscar Ferreira da Silva, Adalbertino de Oliveira e Moacyr Max Barbosa; e o Sr. Caliope de Lemos Campello, thesoureiro da agencia de Viradouro, na capital de Parahyba.

ROUBOS E FURTOS

Varias apprehensões feitas pela policia

Entrando nos carros do trem S U 119, que estava parado, alta noite, na estação de D. Clara, o individuo de nome Moacyr de Carvalho, começou a furtar os globos de illuminação. Um guarda daquella estação, surprehendendo-o na pratica do delicto, deu alarma, comparecendo o investigador n. 73, que o prendeu.

ROUBO DE MERCADORIAS

A firma Alves & Moraes, estabelecida á rua Antonia Alexandrina n. 205, queixou-se á policia de que os ladrões lhe haviam roubado generos diversos.

Fazendo pesquizas, o investigador 73 descobriu que o autor do roubo fôra José de Oliveira, cuja prisão o policial effectuou.

GALLINHAS DE RAÇA

Antonio José da Silva, morador na estrada da Covanca, em Jacarépaguá, invadiu, durante a noite, o quintal da casa de Luiz Bem Cavalcanti, á estrada da Taquara, e roubou oito gallinhas e um gallo de raça, avaliados em 350$000.

O lesado queixou-se á policia e o investigador 55 não só prendeu o autor do roubo, com apprehendeu as gallinhas na sua residencia.

UM PAR DE JARRAS

Da residencia de José Ferreira Nogueira, á rua Senador Dantas n. 23, o larapio Antonio José Baptista furtou um par de jarras, avaliado em 200$000.

O accusado foi preso pelo investigador n. 103, que apprehendeu os objectos em seu poder.

A soccos e pontapés

A Ermelinda foi aggredida pelo marido

O jardineiro Joaquim Gomes, nem á força de lidar com as flores, adquiriu a delicadeza para lidar com as mulheres. Prova-o o facto de que elle foi autor, hontem. Indo procurar sua mulher Ermelinda de Souza na casa da rua Emilia Sampaio n. 29, onde é empregada, exigiu que ella fosse para a casa, á rua Theodoro da Silva. Como, porém, elle estava um tanto alcoolisado, ella não o attendeu, resultando ser brutalmente aggredida a soccos e pontapés.

A victima queixou-se á policia do 16º districto, que prendeu o marido e aggressor.

SPORTS

FOOTBALL

3º CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

O COMBINADO CARIOCA TREINOU, HONTEM, COM O BOTAFOGO F. C.

As nossas apreciações

Bastante animador para os que se interessam pelo futuro do quadro representativo da Amea, foi o ensaio realisado hontem, no Stadium, com o 1º teams do Botafogo F. C.

Não julguem os que vão saber do score verificado, que estamos illudidos com os seis goals conquistados, que a nosso ver, nada reproduzem do valor do quadro que vai representar o sport carioca no embate de domingo.

A boa impressão colhida no ensaio de hontem, recahe justamente no ponto principal do combinado — o conjuncto — que apparecendo no team actual formula uma das nossas esperanças no final do maior certamen nacional, que quando não sejamos os seus vencedores, pelo menos que deveremos vender bem caro a nossa derrota.

Dos treinos realisados, o de hontem, foi o que melhores resultados forneceu, muito embora elle pudesse ser ainda melhor.

Batendo-se contra um quadro como é o do Botafogo F. C., que apezar de descolocado é um dos mais fortes conjuncto da cidade, os nossos onze, com ligeiros senões, portou-se bem, annullando as investidas contrarias, e atacando infatigavelmente o posto final adversario, apezar dos esforços dispendido por este.

A nossa linha agiu muito bem, e ligeiras falhas foram notadas, o que é natural.

Por exemplo, Vadinho, hontem esteve infeliz, mas em compensação, Japonez, o veterano player rubro-negro, formou com Nilo, uma ala magnifica, tendo aquelle desempenhado saliente papel relembrando a sua posição de alguns tempos atrás.

Nilo, confirmou os seus dois treinos da meia esquerda.

Nonô e Candiota, tambem se apresentaram em boa forma.

A linha média, pertencente ao campeão da cidade, entendeu-se melhor, e mesmo Nascimento, que unanimamente tem falhado, teve boa actuação, marcando com mais firmeza, e auxiliando o centro.

Fortes, ao que parece, já está abandonando o defeito que se habituára de querer atacar. Pelo menos, hontem, não deu um unico shoot a goal. Floriano, esteve bem, sempre cavando muito.

A parelha de backs, tambem agiu como se esperava, mesmo Helcio, que hontem provou diante de Allemão, que a sua inclusão no combinado, não foi mal feita, nem proveniente de qualquer partícula de protecionismo. E' a nosso ver, o mais discreto, pois não tem um jogo de figuração como alguns outros, mas é o melhor dos que existem em nossos clubs.

Haroldo, no goal, aparou com felicidade uns sete ou oito shoots, tendo sómente feito uma defesa má, por um defeito facil de ser corrigido. E' o de ter rebatido com o pé uma bola que lhe fôra atirada, rasteira, quando Penaforte, vinha impedindo uma entrada de Nequinho, a qual bem podia ter sido apanhada com as mãos. Nesse momento, um máo shoot podia ter redundado em um goal.

Em conjunto, o combinado manteve entre as suas linhas de defesa e ataque, uma constante communicação, não agindo os seus componentes com o jogo pessoal, que ás vezes temos assistido.

Emfim, queira Deus, que elles confirmem a actuação de hontem, nos jogos em que vão tomar parte, para a gloria maxima do sport carioca, pois se o actual quadro carioca, podia ainda ser melhor, desejavamos recordar de algum scratch vencedor ou vencido, que não tivesse soffrido forte campanha contra os seus componentes.

O TREINO

A's 4.55, o Sr. Alcides Horta, deu inicio ao treino, com os seguintes teams:

Combinado:— Haroldo; Penaforte e Helcio; Nascimento, Floriano e Fortes; Vadinho, Candiota, Pinguinho (15 minutos depois, Nonô) Nilo e Japonez.

Botafogo:— Pessôa; Allemão e Couto; Maciel, Alfredo II e Lagreca; Alkindar, Nequinho, Jolibel, Octacilio e Claudionor.

O match decorreu equilibrado durante uns dez minutos, até que Vadinho, depois de ter recebido a bola de Candiota, dá optimo centro, que Nilo transforma no 1º goal do scratch.

Mais alguns ataques, Japonez passa a bola a Nilo, que a devolve, produzindo aquelle um centro, que é arrematado por Nonô, com o 2º goal.

Ainda o center rubro-negro varia a defesa do Botafogo, por um novo centro de Japonez.

Depois de 40 minutos, os teams mudam de campo, sem descanço.

O Botafogo procura uma brecha para attacar o posto de Haroldo, mas os backs, apoiados pelos medios, poucos shoots deixam passar.

Depois de uma série de passes na área contraria, Vadinho, com bom shoot, augmenta o score do seu quadro.

Ante esse ponto, o Botafogo desanima um pouco, e Japonez tem a occasião de marcar intelligentemente o mais bello ponto do treino.

E quando já se julgava que o score não seria mais alterado, Nilo fechou a contagem, obtendo o 6º e ultimo goal do combinado.

Mais tres minutos, o juiz dá por findo o treino.

OS BAHIANOS CHEGARÃO HOJE PELA MANHÃ

Deve amanhecer, hoje, em nosso porto, a embaixada sportiva que a Bahia nos enviou para disputar a prova semi-final do 3.º Campeonato Brasileiro de Football, cujo quadro deverá enfrentar o nosso team depois de amanhã, no Stadium.

OS BAHIANOS ENSAIARÃO HOJE

O scratch bahiano deverá dar um ensaio, hoje, com o Villegaignon F. C., campeão da Armada, no campo do Syrio Libanez.

COMO VEM CONSTITUIDA A DELEGAÇÃO DA LIGA BAHIANA

A Liga Bahiana organisou da seguinte fórma, a sua delegação, que é esperada, hoje, nesta capital, afim de participar do match de domingo, contra os cariocas:

Chefe, Wlademiro Faria; representante da imprensa, J. Bastos; director technico, Bollar Fachinetti.

Os jogadores escalados são: Agnaldo Cordeiro, Oswaldo De Vecchi, Claudio José de Lima, Newton Sampaio, Mario Rodrigues de Sant'Anna, Alfredo Mello, Francisco Paula Santos, Laurentino Saes, Emilio Tourinho, Manoel Natividade de Jesus, Arminio Azevedo, João Martins, Asterio Seixas, Juvencio Magalhães, Antonio Muniz Duarte, Sandoval Peres, Nevecinio Alves de Araujo, Roupeiro, e Dunval de Menezes.

O INICIO DO JOGO PRINCIPAL

Afim de que haja tempo sufficiente para que em caso de empate tenha prorogação o jogo Districto Federal x Bahia, communicam-nos da Confederação, que o seu inicio está marcado para as 3 horas da tarde, em ponto.

O JUIZ

Servirá de juiz do jogo, o Sr. Pedro Thomaz, arbitro da Associação Paulista.

A PROVA PRELIMINAR

Preliminarmente ao grande encontro interestadual, encontrar-se-ão os teams das Faculdades de Medicina e de Direito, sob a direcção do Sr. Manoel Rivas, do Fluminense F. C.

A FACULDADE DE MEDICINA TREINA COM O FLAMENGO

Realisa-se, hoje, no campo da rua Paysandu', ás 3 horas da tarde, um rigoroso treino entre as equipes da Faculdade de Medicina e o 2.º team do C. R. do Flamengo.

O TEAM DA FACULDADE DE DIREITO (Official)

O director sportivo desta academia, solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, domingo, 23, ás 12 horas, em ponto, no campo do C. R. Flamengo, para dahi seguirem uniformisados, para o Stadium, disputar a prova preliminar do match Cariocas x Bahianos: Amaldo; Baiganini e Barbosa Lima; Durval, Lito e Newton; Leite, Sayão, Dutra, Aché e Bolivar. Reservas: Dias, Ferraz, Orestes, Acrisio e Rocha.

PELA A. M. E. A.

Modificações na tabella de Football

NOTA OFFICIAL

Em nome do Sr. presidente e a pedido do director technico, levo ao conhecimento dos interessados que, á vista de só em 13 de setembro vindouro, realisar-se a ultima prova do Campeonato Brasileiro de Football, conforme foi resolvido pela directoria da Confederação Brasileira de Desportos, o director technico modificou as datas para os jogos restantes, do Campeonato da Cidade, que obedecerão a seguinte ordem:

Setembro, 20 — Serão realisados os jogos marcados, na tabella, para o dia 19 de julho.

Outubro, 4 — Serão realisados os jogos que estavam marcados, na tabella, para o dia 26 de julho.

Outubro, 18 — Serão realisados os jogos que estavam marcados, na tabella, para o dia 2 de agosto.

Outubro, 25 — Serão realisados os jogos que estavam marcados, na tabella, para o dia 9 de agosto.

Novembro, 1 — Serão realisados os jogos que estavam marcados, na tabella, para o dia 16 de agosto.

Novembro, 8 — Serão realisados os jogos que estavam marcados, na tabella, para o dia 23 de agosto.

Novembro, 15 — Serão realisados os jogos que estavam marcados, na tabella, para o dia 30 de agosto.

Novembro, 22 — Serão realisados os jogos que estavam marcados, na tabella, para o dia 13 de setembro.

Novembro, 29 — Serão realisados os jogos que estavam marcados, na tabella, para o dia 27 de setembro.

Dezembro, 6 — Serão realisados os jogos que estavam marcados, na tabella, para o dia 4 de outubro.

Nota: — A data de 12 de outubro está cedida ao C. R. Flamengo, desde o dia 15 de junho ultimo.

CURSO AUXILIAR DE PREPARATORIOS

O director sportivo do Curso Auxiliar de Preparatorios pede o comparecimento, amanhã, 22 do corrente, ás 2 horas e 45 minutos, no campo do S. C. Brasil, á praia Vermelha, para o match do campeonato contra o Curso Normal de Preparatorios, dos seguintes alumnos:

Joaquim de Caldas Xexéo Filho, Francisco Madeira, Orlando Pessoa, Armando Pinto Guedes, Luiz Carlos Ritar, Hygino Rodrigues Coelho, Francisco Esteves dos Santos, Lauro Pessoa, Alberto de Souza e Mello, Pedro Gonçalves Filho, Heitor Pessoa, reservas: Thomaz Eduardo de Moura, Oswaldo da Gama e Silva, Oswaldo Martins, Antonio Riscado e os demais inscriptos.

PREMIO E. DR. OLIVEIRA MENEZES (Pedro II)

Realisando-se amanhã, sabbado, o jogo contra o G. Anglo Brasileiro, o director sportivo pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, á 1 hora no campo do C. R. Flamengo.

2º team: Lopes, Heraldo, Sergio, Ricart, Othelo, Arnaldo, Esposel, Eloi, Codeceira e Onaldo.

1º team: Neiva, Cid, Mandarim, Oest, Guaracy, Chaves, Pires, Anacleto, Oswaldo, Aquino e Maia.

Pelo director sportivo, Roberto Ricard.

MAGNO F. C.

Convite aos jogadores

Convido aos jogadores dos 1º e 2º quadros para comparecerem ao campo do Terra Nova F. C., na Estrada Nova da Pavuna, em Terra Nova, no proximo domingo, 23 do corrente, para os jogos do campeonato da Associação Athletica Suburbana com os quadros do Esperança F. C.

Esse comparecimento deverá ter logar á 1 hora da tarde em ponto; a falta do comparecimento á essa hora importa na substituição do jogador pelo respectivo reserva, como habitualmente succede e é regulamentar.

O JOGO COM O ESPERANÇA F. C.

Realisa-se depois de amanhã, domingo, no campo do Terra Nova, á Estrada Nova da Pavuna, em Terra Nova, o encontro do campeonato da Associação Athletica Suburbana, entre os primeiros e segundos quadros deste club e as do Esperança F. C.

De accordo com o estabelecido anteriormente, o ingresso dos associados do Magno se fará com a apresentação do recibo deste mez, não havendo excepção alguma.

O cobrador encontra-se na séde, diariamente, das 7 horas da noite em diante, para attender aos Srs. associados.

Madureira, 20 de agosto de 1925. — Julio Silva, secretario.

GRANDE BAILE DE ANNIVERSARIO NO S. C. FEMININO VASCO DA GAMA

Commemorando o seu 2º anniversario de fundação o S. C. Feminino Vasco da Gama, abrirá, domingo, 23 do corrente os seus salões com um formidavel baile animado pela esplendida orchestra Schubert, que tocará desde ás 6 horas até á meia noite.

As socias entrarão com o recibo do mez corrente (agosto) e não haverá convites.

A séde estará toda ornamentada e illuminada e com flores, galhardetes, etc.

Emfim vai ser uma grande festa que deixará muitas saudades no meio sportivo das femininas vascainas.

CLUB RESERVA NAVAL

(Aulas theoricas)

O Club Reserva Naval pede o comparecimento dos Srs. associados, hoje, sexta-feira, ás 8 horas da noite, para assistirem a 1ª aula de marinhagem (velame, maçane, nomenclatura do navio, mastreação, embarcações miudas etc.).

Estas aulas serão dadas todas ás sextas-feiras, pelo Sr. sargento Paulino Soares, instructor da Reserva Naval.

A. Steffan Junior, secretario.

TORNEIO DE PING-PONG

Continua aberta na secretaria do C. R. N. a inscripção para o terceiro torneio interno de Ping-Pong. São convidados todos os associados que desejarem se inscrever. Serão conferidas medalhas aos vencedores das varias séries. A. Steffan Junior, secretario.

BASKET-BALL

JUIZES E REPRESENTANTES PARA OS PROXIMOS JOGOS DO CAMPEONATO DA AMEA

Nota official

Hoje, sexta-feira, 21:

SERIE «A»

Bangu' x Andarahy — Segundos teams ás 20,30 e primeiros teams ás 9,30 horas.

Campo: do Bangu A. C., na estação de Bangu'.

Juiz: Nelson Souza, do Villa Isabel F. C.

Representante: Altamiro O' Reilly de Souza.

SERIE «B»

S. Christovão x Vasco — Segundos teams ás 20,30 e primeiros teams ás 21,30 horas.

Campo: do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello.

Juiz: Dario Moacyr, do C. R. Flamengo.

Representante: Nelson França, do Fluminense F. C.

Mangueira x America — Segundos teams ás 20,30 e primeiros teams ás 21,30 horas.

Campo: do S. C. Mangueira, á rua Desembargador Izidro.

Juiz: Rizzo Seth Baptista, do C. R. Flamengo.

Representante: Salvador Calvente, da Associação Christã de Moços.

Tijuca x Fluminense — Segundos teams ás 20,30 e primeiros teams ás 21,30 horas.

Campo: do Tijuca Tennis Club, á rua Conde Bomfim.

Juiz: Adherbal Carneiro Ribeiro, da Associação Christã de Moços.

Representante: Jorge Ribeiro, do C. R. Flamengo.

Segunda-feira, 24:

SERIE «A»

Syrio Libanez x Andarahy — Segundos teams ás 20,30 e primeiros teams ás 21,30 horas.

Campo: do America F. C., á rua Campos Salles.

Juiz: Cyro Reis Alves, do Villa Izabel F. C.

Representante: Antonio Vasconcellos Pessoa, do Bangu' A. C.

Terça-feira, 25:

SERIE «A»

Brasil x Bangu' — Segundos teams ás 20,30 e primeiros teams ás 21,30 horas.

Campo: do C. R. Flamengo, á rua Paysandu'.

Juiz: Togo Renan Soares do Botafogo F. C.

Representante: Samuel Barakat, do Syrio Libanez A. C.

Villa Izabel x Hellenico — Segundos teams ás 20,30 e primeiros teams ás 21,30 horas.

Campo: do Villa Isabel F. C., á Avenida 28 de Setembro numero 274.

Juiz: Elias José Gaze, do Bangu' A. C.

Representante: Luiz Duque Estrada de Barros, do Botafogo F. C.

SERIE «B»

Fluminense x Mangueira — Segundos teams ás 20,30 e primeiros teams ás 21,30 horas.

Campo: do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves.

Juiz: Abellard de Andrade, do Tijuca Tennis Club.

Representante: Carlos Saintive, do C. R. Flamengo.

Terça-feira, 25:

SERIE «B»

America x Associação — Segundos teams ás 20,30 e primeiros teams ás 21,30 horas.

Campo: do Villa Isabel F. C., na Avenida 28 de Setembro, 274.

Campo: do America F. C., á rua Campos Salles.

Juiz: Pedro Ribeiro Camara, do C. R. Vasco da Gama.

Representante: Moacyr de Carvalho, do Tijuca Tennis Club.

Sexta-feira, 28:

SERIE «A»

Villa Isabel x Bangu' — Segundos teams ás 20,30 e primeiros teams ás 21,30 horas.

Juiz: Gerdal Gonzaga de Boscoli, do Fluminense F. C.

Representante: Gastão Alves de Carvalho, do Andarahy A. C.

Hellenico x Botafogo — Segundos teams ás 20,30 e primeiros teams ás 21,30 horas.

Campo: do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello.

Juiz: José Teixeira de Freitas, do America F. C.

Representante: João da Matta Oliveira, do C. S. Brasil.

SERIE «B»

Flamengo x Vasco — Segundos teams ás 20,30 e primeiros teams ás 21,30 horas.

Campo: do C. R. Flamengo, á rua Paysandu'.

Juiz: Hugo Dutra Hamann, do Fluminense F. C.

Representante: Harry Prochet, da Associação.

Tijuca x S. Christovão — Segundos teams ás 20,30 e primeiros teams ás 21,30 horas.

Campo: do Tijuca Tennis, á rua Conde de Bomfim.

Juiz: Adherbal Carneiro Ribeiro, da Associação Christã.

Representante: Raul Augusto Brasil, do S. C. Mangueira.

Segunda-feira, 31:

SERIE «B»

America x Flamengo — Segundos teams ás 20,30 e primeiros teams ás 21,30 horas.

Campo: do America F. C., á rua Campos Salles.

Juiz: Arno Frank, do C. R. Vasco da Gama.

Representante: Sergio Vasconcellos, do Tijuca Tennis Club.

Terça-feira, 1 de setembro:

Syrio Libanez x Hellenico — Segundos teams ás 20,30 e primeiros teams ás 21,30 horas.

Campo: do America F. C., á rua Campos Salles.

Juiz: Cyro Reis Alves, do Villa Isabel F. C.

Representante: Raphael Bueno Lopes, do Andarahy A. C.

Andarahy x Brasil — Segundos teams ás 20,30 e primeiros teams ás 21,30 horas.

Campo: do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello.

Juiz: Francisco Antunes, do Botafogo F. C.

Representante: Carlos Moraes Guimarães, do Villa Isabel F. C.

SERIE «B»

Associação x Vasco — Segundos teams ás 20,30 e primeiros teams ás 21,30 horas.

Campo: do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves.

Juiz: Gerdal Gonzaga de Boscoli, do Fluminense F. C.

Representante: Carlos Saintive, do C. R. Flamengo.

Terça-feira, 1 de setembro:

SERIE «B»

Mangueira x Tijuca — Segundos teams ás 20,30 e primeiros teams ás 21,30 horas.

Campo: do S. C. Mangueira, á rua Desembargador Izidro.

Juiz: José Teixeira de Freitas, do America F. C.

Representante: Georges Coelho Netto, do Fluminense F. C.

Quinta-feira, 3 de setembro:

SERIE «A»

Brasil x Botafogo — Segundos teams ás 20,30 e primeiros teams ás 21,30 horas.

Campo: do C. R. Flamengo, á rua Paysandu'.

Juiz: Dario Moacyr, do C. R. Flamengo.

Representante: Casemiro Santa Maria Pereira, do Hellenico A. C.

Sexta-feira, 4 de setembro:

SERIE «A»

Andarahy x Syrio Libanez — Segundos teams ás 20,30 e primeiros teams ás 21,30 horas.

Campo: do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello.

Juiz: Guilherme Pastor, do Bangu' A. C.

Representante: Carlos Moraes Guimarães, do Villa Isabel F. C.

SERIE «B»

S. Christovão x Fluminense — Segundos teams ás 20,30 e primeiros teams ás 21,30 horas.

Campo: do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello.

Juiz: Henrique Pallarez, do Tijuca Tennis Club.

Representante: Benito Desissans, do C. R. Vasco da Gama.

Flamengo x America — Segundos teams ás 20,30 e primeiros teams ás 21,30 horas.

Campo: do C. R. Flamengo, á rua Paysandu'.

Juiz: Elias José Gaze, do Bangu' A. C.

Representante: Moacyr de Carvalho, do Tijuca Tennis Club.

Terça-feira, 8 de setembro:

SERIE «B»

S. Christovão x Associação — Segundos teams ás 20,30 e primeiros teams ás 21,30 horas.

Campo: do S. Christovão A. C. á rua Figueira de Mello.

Juiz: Carlos Pallares, do Tijuca Tennis Club.

Representante: Diniz Alves Ribeiro, do America F. C.

Vasco x Fluminense — Segundos teams ás 20,30 e primeiros teams ás 21,30 horas.

Campo: do C. R. Vasco da Gama, á rua Moraes e Silva.

Juiz: Armando Martins, do America F. C.

Representante: Oswaldo Block, do Tijuca Tennis Club.

AOS CLUBS FILIADOS

Em nome do Sr. presidente e a pedido do Departamento Technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, solicito aos clubs que tenham de dar juizes para actuarem nas competições de Basketball, a finesa de providenciarem para que os mesmos estejam no dia, local e hora marcada de suas competições, lembrando, outrosim, o que prescreve o art. 29 cap. VIII, tit. III, do Codigo Esportivo. — Germano A. Azambuja.

ATHLETISMO

AS NOVAS DATAS DO CAMPEONATO DE ATHLETISMO DA AMEA

Nota official

Em nome do Sr. presidente e a pedido do director technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, levo ao conhecimento dos interessados que, tendo a directoria da Confederação Brasileira de Desportos modificado a tabella do Campeonato Brasileiro de Football, modificação essa que abrangeu datas que estavam designadas para o Campeonato de Athletismo da Amea, o director technico, á vista do exposto, marcou as datas abaixo para a realisação do citado Campeonato de Athletismo:

Setembro, 20 — Realisação das preliminares da 1ª parte.

Setembro, 27 — Final da 1ª parte.

Outubro, 4 — Realisação das preliminares da 3ª parte.

Outubro, 11 — Final da 3ª parte.

Com essa alteração, as inscr...

(Continua na 8ª pagina)

GAZETA JURIDICA

GAZETA JURIDICA

DIRECTOR:
Dr. Gabriel L. Bernardes.
SECRETARIO:
Dr. Sizinio Rodrigues
COLLABORADORES EFFECTIVOS:
Drs.
Alfredo Bernardes da Silva.
Antonio Pereira Braga.
Armando Vidal Leite Ribeiro.
Arnoldo Medeiros.
Domingos Louzada.
Edgard Ribas Carneiro.
Edgardo Castro Rebello.
Edmundo Miranda Jordão.
Eduardo Duvivier.
Emmanuel Sodré.
Ernani Torres.
Francisco Sá Filho.
Helvecio de Gusmão.
Herbert Moses.
Joaquim Pedro Salgado Filho.
Jorge Dyott Fontenelle.
José A. B. de Mello Rocha.
José de Miranda Valverde.
José Sabóia V. de Medeiros.
Julio Verissimo dos Santos.
Justo R. Mendes de Moraes.
Levi Carneiro.
Mario Lessa.
Moitinho Doria.
Monteiro de Salles.
Nelson de Almeida.
Olympio de Carvalho.
Philadelpho Azevedo.
Raul Gomes de Mattos.
Targino Ribeiro.
Villemor Amaral.
Washington Vaz de Mello.

ORDEM DO DIA FORENSE

(PARA HOJE)

Supremo Tribunal Federal — Sessão ordinaria ás 12 1|2 horas; audiencia ás 2 1|2 horas da tarde.

Côrte de Appellação — Sessão ordinaria da Primeira Camara, ás 11 horas da manhã; audiencia anterior á sessão.

Varas de Direito — Primeira e Segunda de Orphãos e Ausentes, audiencia á 1 hora da tarde; Provedoria e Residuos, audiencia á 1 1|2 da tarde; Feitos da Fazenda Municipal, audiencia á 1 hora da tarde; Quarta Civel, audiencia á 1 hora da tarde; Quinta Civel, audiencia á 1 hora d atarde; Sexta Civel, audiencia á 1 hora da tarde; Primeira a Quinta, Setima e Oitava Criminaes, summarios e julgamentos designados na respectiva secção, ao meio dia.

Pretorias Civeis — Segunda e Terceira, audiencia á 1 hora da tarde.

PREGÕES

Sensacional noticia de S. Paulo trouxe ao conhecimento do publico de que a Companhia Industria Papeis e Cartonagens requerera sua fallencia, tratando-se, como se trata, de uma empresa enorme.

A circumstancia de que o activo é estimado em 70 mil contos e o passivo em cerca de 50 mil augmentou consideravelmente a surpresa.

A brilhante petição que em nome da Companhia o seu advogado, Dr. Alexandre Marcondes Filho, dirigiu ao Dr. juiz da 5ª Vara Civel e Commercial de S. Paulo, determina um ponto que exige a maior consideração: a Companhia atravessando uma tremenda crise de numerario, em virtude do retrahimento do credito bancario ,trancadas que estão as carteiras dos Bancos aos redescontos, apezar de sua enorme producção e vantajosos negocios feitos, se viu de um momento para outro a braços com obstaculos intransponiveis.

Necessitava a Companhia apenas de um facto: tempo. Suspensa a pressão de credores que estavam no direito de exigir o pagamento immediato, conseguido um certo prazo, a Companhia facilmente restabeleceria toda a ordem de seus negocios.

Infelizmente, porém, é uma Sociedade Anonyma e a lei véda a essa especie de sociedades a faculdade de requerer a concordata preventiva!

Desse modo, em virtude da letra da lei, a Companhia teve que se confessar fallida, afim de que na fallencia possa propôr uma concordata a seus credores!

O Dr. Alexandre Marcondes Filho expressa-se desse modo em a sua petição: «Pela fallencia que, apreciada sob o ponto de vista economico, é no dizer de Carvalho Mendonça, o effeito da funcção anormal do credito, pela fallencia a supplicante quer pedir como succedaneo do «valor dinheiro», que lhe é recusado ou impedido pelos diversos motivos expostos e factos que independem de sua vontade e dos bancos, o «valor tempo» a que tem direito para efficaz e intelligente protecção de seus interesses, e principalmente dos interesses de seus credores. Impedida, infelizmente, por um dispositivo legal, como sociedade anonyma que é, de propôr desde logo uma concordata preventiva integral, a supplicante requer a sua fallencia, para dentro da fallencia, como é de seu direito, propôr uma concordata para seu pagamento.»

Esse facto deve impressionar muito de perto todos aquelles que se dedicam ao estudo de nosso direito mercantil e que conhecem a importancia de uma fallencia sob o ponto de vista economico, suggerindo uma these que tomamos a liberdade de formular: — «Deve ou não ser mantido o impedimento legal das sociedades anonymas proporem a concordata preventiva?»

No caso em apreço é facil de se perceber quanto seria vantajosa a concordata preventiva e que prejuizos trazem a fallencia.

Com a fallencia baqueia-se quasi que totalmente o credito; ha uma positiva solução de continuidade na vida mercantil do devedor; suscitam-se duvidas sobre duvidas acerca da legitimidade dos actos praticados no periodo chamado suspeito; aggravam-se consideravelmente os encargos, elevam-se sobremodo as despesas, com positivo prejuizo da massa de credores.

Acontecimento dessa monta, que envolve uma curiosa questão de direito, não poderia passar despercebido a essa columna de uma secção juridica.

* * *

As photographias que nos chegam através das revistas norte-americanas — esplendidas rotogravuras de uma nitidez admiravel — dão-nos a impressão de algumas phases do curioso julgamento do professor Scopes, incriminado por ter ensinado a seus discipulos descendermos, segundo Darwin, dos macacos.

Conforme os telegrammas nos contaram, dada a importancia do caso em apreço, o jury de Dayton reuniu-se ao ar livre em um stadium de «football», afim de que milhares e milhares de pessoas, attrahidas pelo julgamento, pudessem assistir aos debates.

Fazia violento calor. Pelas gravuras se percebe a ardentia do sol abrasador; dahi os casacos se despirem e quasi toda a multidão apparecer de roupas claras e em mangas de camisa. Em uma grande rotogravura do «The New-York Times» vê-se no primeiro plano o grande tribuno William Jennings Bryan, caloroso advogado de accusação, recentemente fallecido, despojado de seu «paletot», abanando-se com uma ventarola; adiante, Clarence Darrow, o formidavel defensor, tambem em mangas de camisa, e noutra estampa o conselho de sentença num momento de folga, sentado em bancos, á sombra das arvores, apparentando um «pic-nic» burguez, roupas leves, em um recanto de praça da cidade de Dayton.

Nessa simplicidade extrema em razão do calor fatigante, nem por isso o julgamento de Scopes deixou de ser um dos mais retumbantes acontecimentos da época.

A eloquencia nada perdeu com os oradores sem casaco, e apezar desse naturalismo a theoria de Darwin foi combatida.

Poderia chegar-se a um resultado se essa boa gente tivesse envergado o «frack» e os advogados as becas e os arminhos?

* * *

Haverá alguem que desde criança se não habituasse a encarar a China como um paiz de fascinante mysterio, eternamente trancado nas suas sagradas muralhas, cujas portas só de quando em vez se abriam para deixar passar, entre alas de gente espantada ao ponto de ficar visceralmente amarella, as coisas mais fantasticas deste mundo, produzidas em segredo pelos industriosos e pacientes filhos daquelle grande imperio, chamado «do Meio», do qual nos vinham as sedas, a polvora, a bussola, o chá civilisador, os interessantissimos artefactos de marfim, e tambem o opio, de tão funestas consequencias?

O luxo nos veio da China, e, com elle, a civilisação e o vicio...

Hoje, porém, que alli se encontra implantada a Republica, a antiga terra dos mandarins tambem exporta magnificas idéas politicas, dignas de serem adoptadas pelas mais adiantadas nações do mundo.

Tal é o caso do seu recente Regulamento da Navegação, que tantas apprehensões vae causando á Inglaterra e aos Estados Unidos, cujos esclarecidos estadistas já procuram promover uma conferencia internacional para attenuar as suas naturaes consequencias.

O referido regulamento, esposando a mais liberal de todas as idéas concernentes á politica commercial, franqueou a navegação de cabotagem ás bandeiras de todas as nações, estabelecendo, porém, a unica condição de que o navio estrangeiro que entrar em qualquer porto da costa da China, terá a obrigação de escalar pelos demais, até Hong-Kong, evitando, assim, que os caboteiros estrangeiros apenas explorem os portos de maior movimento mercantil, em prejuizo dos demais, que ficariam desprovidos de transportes e aos quaes o Estado seria, assim, forçado a soccorrer com navegação propria, o que certamente infligiria pesado onus para o seu erario.

Por essa fórma insufla sabiamente o governo chinez o progresso do seu littoral, ao mesmo tempo que desenvolve pujantemente o seu commercio.

Não será isso preferivel á nacionalisação da cabotagem, imperativamente prescripta pela nossa Constituição Federal, e de cuja abolição os diligentes oppositores de emendas ao projecto de sua revisão se esqueceram?

CONCORDATAS E FALLENCIAS

PRIMEIRA VARA CIVEL

Martins de Mello & C. — «Devidamente sellada a nota e regularisados os termos, voltem á conclusão».

Gustavo Moller & Irmão — Ao Dr. curador das Massas.

Botelho Cardoso & C. — (Reivindicação) — Applicantes, Hoepeke & C. — Ao Dr. curador das massas.

João B. de Souza — (Reivindicação) — Supplicante, Companhia de Electricidade Siemens Schuckert. — Reconhecida a firma do documento de fls. 20, á conclusão.

SEGUNDA VARA CIVEL

Urbarri, Pinto & C. — A reunião de credores, marcada para hontem, foi adiada para o dia 2 de setembro proximo, á 1 hora da tarde.

José Maria Albors & C. — Ao Dr. curador das massas para dizer sobre o pedido de decisão da concordata extinctiva offerecida pela firma acima.

Belmiro Dias Corrêa — (Reivindicação) — Supplicantes, Meghe & C. — Ao Dr. curador das massas.

TERCEIRA VARA CIVEL

J. A. da Silva Santos — A reunião de credores foi adiada para o dia 2 de setembro, proximo, á 1 hora da tarde.

Ildefonso Balbões de Carvalho, successor de Balbões & Vasconcellos — O juiz deferiu o pedido de concordata preventiva offerecida pela firma acima, estabelecida á rua General Camara n. 161, designando o dia 19 de setembro proximo, á 1 hora da tarde, para a 1ª assembléa de credores.

Foram nomeados commissarios o Banco Metropolitano Brasileiro, Ivo da Silva Couto e Antonio Ferreira Lima.

D. Batelli — «Em vista da resposta do liquidatario a fls. 167 e parecer supra, indefiri a petição de fls. 158.

José Simões Sobrinho — (Prestação de contas) — Autores, Gonçalves Simões & C. — «Junte-se os exemplares do «Diario Official» em que foram publicados os competentes avisos.

QUINTA VARA CIVEL

Moysés Sadicoff — Realisa-se hoje, á 1 hora da tarde, a reunião dos credores dessa firma.

Caldas Santos & C. — Está convocada para hoje, á 1 hora da tarde, a reunião dos credores dessa firma.

PRETORIAS CIVEIS

QUARTA

Juiz: Dr. Martinho Garcez Caldas Barreto.
Escrivão: Dr. Solferi de Albuquerque.

Expediente:

Accidentes no trabalho. — Marcellino Francisco da Costa e Pedro Matto, victimas. — Proceda-se nos termos do art. 668, do Cod. do Processo.

Depositos. — Albino Soares de Almeida, supplicante; José Vieira Rodrigues, supplicado. — Diga o autor sobre a petição de fls. 24.

— Dr. Jorge Franco, A.; Novaes Corrêa Limitada, Ré. — Pelo Dr. juiz foi julgado procedente a acção e subsistente o deposito.

Acção de despejo. — Manoel Rodrigues Valor, A; Firmino Martins Costa, R. — Pelo Dr. juiz foi julgada procedente a acção.

Execução de penhor. — Sociedade Anonyma "A Mutuante". A; Dr. Luiz Caetano de Oliveira, R. — Pelo Dr. juiz foi deferida a petição de fls. 17.

Inventario — Henrique da Silva Leite, inventariante; Alfredo Francisco da Silva Leite, fallecido. — Pelo Dr. juiz foi julgado por sentença o calculo de fls. 10.

Rectificações. — Joaquim Augusto de Oliveira, supplicante. — Pelo Dr. juiz foi ordenado se proceda á rectificação.

— Guilherme Carlos Ehrhardt, supplicante. — Idem.

— José de Andrade, supplicante. — Baixem a cartorio, para ser junta uma petição, hoje despachada.

Audiencia:

Acção executiva. — Felicio de Lacerda Braga, A; Dr. Alfredo Ruy Barbosa, R. — Foi accusada a penhora e assignado prazo para embargos. Presente o réo pediu vista.

Acção de despejo. — Maria Arrumada Borges, A; Pedro de Carvalho Magalhães, R. — Foi assignado ao réo, o prazo legal para desoccupar a casa 37 da rua Corrêa Dutra.

Deposito. — Antonio da Costa Flontes, A; Joaquim Teixeira de Macedo, R. — Foi assignado, ao réo, o prazo legal para embargos.

QUINTA

Juiz: Dr. Savoia Lima.
Escrivão: Capitão Iorio.

Expediente:

Executivo. — Henrique Rodrigues Caó, exequente; Maria Josephina Navarro Teixeira e outros, executados. — Rejeitados os embargos de fls. 63 e julgado subsistente a penhora de fls. 59 e condemnados os embargantes nas custas.

Justificação. — José Joaquim de Oliveira, justificante. — Julgada por sentença e mandado entregar a parte independente de traslado.

Executivo hypothecario. — Gustavo Jacintho Martins Coelho (contra-almirante), Exequente; Zelia de Medeiros Campos, por si e como representante do espolio de seu finado marido Francisco C. da Silva, executado. — Julgada provada a excepção declinatoria, é condemnado o excepto nas custas.

Penhora executiva. — Antonio Miguel, embargado; João Cardoso, embargante. — Julgados procedentes os embargos de fls. 17 e insubsistente a penhora e condemnado o embargado nas custas.

Executivo. — João Floriano da Costa Barreto, exequente; José Vieira da Cunha, executado. — Julgado por sentença a quitação e insubsistente a penhora effectuada.

SETIMA

Juiz: Dr. José Linhares.
Escrivão: Bandeira de Mello.

Expediente:

Justificação. — Justificante, Manoel da Silva; justificada, Albertina da Costa Gomes. — V. ao Dr. promotor.

Notificação. — Notificante, José Bernardo dos Reis; notificado, Carlo Milezi. — Entregue-se ao notificante.

Accidentes no trabalho. — Victima, Francisco de Souza Lopes. — Na fórma do officio do Dr. Curador de accidentes de trabalho.

— Victima, Oswaldo Vieira Brandão. — Deferido o officio de fls.

Inventario. — Inventariante, Mafalda de Jesus; fallecido, Antonio Joaquim ou Antonio Joaquim de Almeida. — Ao contador.

— Fallecido, Hermenegildo Baptista Valladão; inventariante, Ermelinda do Couto Coelho Lisboa Valladão. — Ao contador.

Despejo. — Autor, João Januario Leite; réos, J. V. da Silva Guimarães ou José Vieira da Silva Gonçalves. — Decretado o despejo do réo.

— Autor, Antonio Corrêa de Mattos; réo, Antonio José Fernandes. — Sellados e preparados, á conclusão.

Consignação em pagamento. — Autor, Antonio José Fernandes; réo, Antonio Corrêa de Mattos. — Designo o dia 12, á 1 hora da tarde, para audiencia especial.

Executivo. — Autor, José Corrêa de Araujo; réo, o espolio de Pedro Antonio Becker, representado pelo supplicante Antonio da Cruz Becker ou Antonio Becker. — Baixem os autos a cartorio, para que sejam desentranhados os docs. de fls. e entregues á parte.

OITAVA

Juiz: Dr. Frederico Sussekind.
Escrivão: Jorge G. de Pinho.

Audiencia:

Compareceu o Dr. A. Pinto Machado, e por parte de José Bichir, accusou a penhora feita nos bens de Antonio Ritto e requereu fosse concedido ao executado o prazo legal para embargos, sob pena de revelia.

Expediente:

Executivos. — Autor, Agostinho dos Santos; réo, Antonio Alonso Alves. — Expeça-se o mandado, requerido pelo autor, a fls. 2.

— Autor, Agostinho dos Santos; réo, Antonio Pereira Jorge. — Deferido o pedido e expeça-se o mandado.

Inventarios — Fallecido, Manoel Antonio Barbosa; inventariante, Esther Mafila Barbosa. — Ao Dr. procurador municipal.

— Fallecido, Henrique Rodrigues de Araujo; inventariante, Francisca Amelia de Jesus. — Prove a requerente a sua qualidade de unica herdeira do inventariado.

— Fallecido Antonio Moreira da Fonseca; inventariante Maria Benedicta da Fonseca. — Reconhecida a firma na certidão de fls. 11, e provada a qualidade de herdeira de Etelvina, voltem á conclusão.

Codigo do Processo Civil e Commercial

(Relatorio parcial sobre os arts. 959 a 1.032 a ser apresentado ao Instituto da Ordem dos Advogados)

III

(Continuação do art. 963.)

— Tambem os que detém em nome do vencido não soffrem execução — é uma impropriedade — que importa ao depositario ou ao inquilino a execução sobre bens que possuam em nome do proprietario, que é o verdadeiro executado?

O proprio chamado á autoria não soffre execução, pois a causa está com o réo principal, que terá de lançar mão contra aquelle da acção competente de evicção (Cod. de Proc., art. 150).

Ainda a execução por coisa certa, alienada depois de litigiosa (art. 1.071 § 3) se reduz a um caso de fraude de execução art. 969).

A adoptar esse criterio apparente teria o codigo tambem de accrescentar o caso do terceiro, que dá o seu bem em garantia real por divida alheia (Cod. Civil, art. 764).

Nenhum desses casos é, porém de execução, fóra do principio geral; todos elles attingem directamente ao vencido e se enquadram no principio geral.

— A questão dos herdeiros exige ainda certos esclarecimentos, já esboçados a proposito do sujeito activo da execução.

Vimos que, se ha solidariedade ou a obrigação é indivisivel (Cod. Civil, arts. 904 e 905), póde ser exigida toda de um só devedor; em caso contrario, a execução ha de ser feita nos termos da partilha e sempre dentro das suas forças (Cod. Civil, art. 1.796). Aliás, salientámos tambem a difficuldade de se fazer a execução simultanea contra devedores solidarios, embora a lei o permitta — haja vista o art. 51 da lei 2.044, de 1908 (v. nosso artigo na «Gazeta dos Tribunaes», de 16 de julho de 1922).

Se a partilha ainda não está feita (Cod. Civil, arts. 1.580 e 1.796) a execução é dirigida contra a herança. O Codigo de Processo permitte até a simples citação do inventariante (art. 750).

E' este, porém, um dispositivo a nosso ver, exorbitante da lei substantiva, que não autorisa a representação passiva do espolio pelo cabeça do casal, em qualquer acção.

Basta ver que para o proprio pagamento administrativo, no inventario, é exigida a annuencia de todos os herdeiros (Cod. Civil, artigo 1.796, § 1), sob pena de ser o credor remettido á via sentenciosa.

Como é que no caso, mais grave, da execução compulsoria, se vae dispensar a audiencia e citação dos demais interessados, confiando-se tudo ao cabeça de casal, que póde ter concordado no inventario.

Na propria execução hypothecaria, em que a lei anterior, como beneficio especial á hypotheca permittia o inicio pela simples citação do cabeça de casal, exigido era o chamamento dos demais herdeiros, por edital.

Pelo Codigo de Processo a situação ficará invertida — a execução hypothecaria exige a citação edital dos outros herdeiros (art. 347) e a commum, menos rigorosamente, se satisfaz com a simples citação do cabeça de casal (art. 750).

Parece, pois, que o art. 750 não deve receber dos juizes applicação quer se trate de acção, quer de execução.

— A proposito do fiador, tambem o Codigo devia ter sido mais explicito, pois já anteriormente a doutrina e jurisprudencia limitavam a execução ao fiador commercial ou do juizo — o fiador civil tinha de ser accionado para poder soffrer a execução, cabendo-lhe, ainda, quando pudesse invocar o beneficio da ordem, indicar bens do devedor (Cod. Civil, art. 1.491) ficando ainda exonerado no caso de retardar o credor a execução (Cod., art. 1.504).

A lição, a proposito do direito anterior, está em Pereira e Souza (ed. T. de Freitas, art. 724), Azevedo Marques (Despejo e alugueres — 3ª ed. pag. 142), Almeida e Oliveira (op. cit., art. 130), João Monteiro (op. cit., v. 3, pag. 295, art. 6), etc.

— Já vimos que os autores e outros codigos ampliam, desnecessariamente a enumeração de casos, já comprehendidos na formula geral, ou que não são propriamente de execução contra as pessoas indicadas: p. ex. — do pae na condemnação em bens do filho sobre os quaes tenha usufructo e administração, do tutor, etc. (Troj. Montenegro, art. 721); do donatario universal, que é successor; do procurador em causa propria, que se offerece á lide (liv. cit.); do devedor do executado (Minas, art. 1.286) que tambem não é o verdadeiro executado; e ainda da execução dos bens do tutor, quando o menor é condemnado por culpa daquelle (Ribas e decreto n. 3.084, art. 492 parte 3ª), (parecendo entretanto que, pelo direito actual, deve haver acção directa contra aquelle.

— Ha, comtudo, um caso typico de execução directa em bens que não são do condemnado: é o da lei de imprensa, repetido no art. 471, do Cod. de Processo Criminal: «quando a multa recahir sobre algum dos gerentes, socio solidario, ou membro da directoria da empresa, responderão pela importancia da mesma os bens do condemnado, assim como os do jornal e estabelecimento graphico.»

EMENDAS

Art. 969 — Supprimir no n. I — «seus herdeiros», e no n. VI, a primeira parte até «todos»; supprimir o n. V; accrescentar, no n. II — «commercial ou do juizo», e no fim, o disposto no art. 471 do Cod. de Processo Criminal.

Supprimir o art. 750 do Codigo, resalvado o parecer do relator desta parte.

Accrescentar, após o art. 512 — «serão rejeitados os embargos de terceiros, quando os bens tiverem sido alienados em fraude de execução» e, em seguida, o actual art. 969, com as emendas lembradas a proposito deste.

Art. 964 — A CITAÇÃO INICIA-SE SOB PENA DE NULLIDADE, PELA CITAÇÃO PESSOAL DO CONDEMNADO.

Remissões — Cods. R. G. Sul art. 885, Bahia, 1.074 a 1.076, Minas 1.327; E. do Rio, 2.158; Mont. 723, Esm. 820, reg. 737, 47 e 489, decr. 3.084, 484.

A tradição de nosso direito sempre exigiu a repetição da citação na execução, segundo os mesmos preceitos estabelecidos para o inicio da acção. Assim, será obrigatoria a citação da mulher na execução das acções reaes, nos mesmos termos em que é exigida para a acção.

Mas, mesmo na execução de acções pessoaes, quando a penhora recahir em immoveis, ha de ser a mulher citada para sciencia e defesa desses bens — citação ahi é posterior porque, antes, não se póde prever em que bens recahirá a penhora — é apenas para pagar, sob pena de penhora, findo o prazo de 48 horas.

A citação é uma só e feita para todos os actos e termos da execução até final (Cod. da Bahia, art. 1.075) e quando houver liquidação só é pessoal para este incidente preliminar, ficando dispensada para o proseguimento da execução.

— Vimos que o codigo permitte, exorbitantemente, em caso de herança, a simples citação do cabeça de casal; tratando-se, porém, de executivo hypothecario, ou pignoraticio em que deveria haver maior facilidade, exige a citação por edital dos demais herdeiros, durante os seis dias seguintes á penhora (art. 347).

Esta disposição era, porém, melhor que não existisse — veio aggravar a situação da lei anterior, sem vantagem, uma vez que o Codigo mantem a permissão do sequestro em caso de occultação do devedor (art. 341) e até a penhora pela citação do cabeça do casal (art. 347).

Pois bem, a lei anterior ordenava a citação dos demais interessados, em edital, com prazo de 30 dias, lapso que nenhum prejuizo trazia, uma vez feita a penhora ou sequestro — agora o Codigo apenas concede 6 dias, no decurso do prazo para embargos e sem interrupção da causa!! Positivamente, era melhor não estar mais e applicar logo o art. 750; não apresentamos emenda, restaurando o preceito anterior, por estar essa parte a cargo de outro relator.

Art. 965 — A EXECUÇÃO DE SENTENÇA PASSADA em julgado, sendo liquida a condemnação, instaura-se por simples mandado, assignado PELO JUIZ, no qual será transcripta A SENTENÇA EXEQUENDA.

Remissões — Cods. R. G. Sul 879, Bahia 1.067-1.069, Minas 1.293, E. Rio 2.141, Esm. 817, Mart. 724, reg. 737, 476 e 477, decr. 3.084, 471 e decr. 9.263, de 1911, 244 e 301.

A segunda edição do Codigo, talvez devido á lembrança do obscuro relator desta parte («Gazeta Juridica», de 23 de fevereiro de 1925), supprimiu o disposto em um paragrapho unico; realmente, não havia conveniencia em ser: «o mandado, depois de cumprido, autuado em separado, proseguindo-se a execução nestes autos.»

Achamos até excessiva a transcripção da sentença, de que o executado já tem sciencia e constante dos mesmos autos — a tendencia é para supprimir formalidades inuteis — traslados e cartas de sentença, de que a justiça federal está ainda pejada. Pelo menos não deve constituir nullidade a falta de transcripção, provada a inexistencia de prejuizo para a parte.

— Convem ainda lembrar a observação já feita de que não é, em rigor, sentença passada em julgado, nos termos do art. 3 da Introducção do Codigo Civil (v. p. ex. Clovis Bevilaqua e Espindola, em commentarios a proposito), quando se verifica a interposição do recurso extraordinario; o Codigo quer se referir á sentença exequivel, sem limitação, por opposição dos casos do art. 976, onde desenvolveremos o assumpto.

Art. 966 — SENDO ILLIQUIDA A CONDEMNAÇÃO, PROCEDER-SE-A' PRELIMINARMENTE A' SUA LIQUIDAÇÃO, NA FORMA DO CAPITULO II, DESTE TITULO.

Remissões — Cods. R. G. Sul 960, Minas 1.301, E. Rio 2.148, Bahia 1.099, Mont. 741 e 742, reg. 737, 504 e 506, decr. 3.084, 503 e 507.

O artigo é quasi ocioso, mas não prejudicará a sua permanencia.

Sendo a condemnação illiquida apenas em parte, a execução do liquido não depende da liquidação (art. 982).

Consideramos que ficaria mais rigorosamente technico passar para este capitulo, logo após ao art. 966, os actuaes artigos 982 e 985.

Art. 967 — A EXECUÇÃO, NOS CASOS DE RECURSO SEM EFFEITO SUSPENSIVO, INSTAURA-SE POR MEIO DE CARTA DE SENTENÇA EXTRAHIDA DOS AUTOS PELO ESCRIVÃO E ASSIGNADA PELO JUIZ.

Remissões — Cods. R. G. Sul 880, Bahia 1.070 a 1.073, Minas 1.294 a 1.296, E. Rio 2.142 e 2.143, Mont. 725 e 726, reg. 737, 478 a 489, decr. 3.084, 472 a 483 e decr. 9.263, 245 e 300.

O Codigo reduz muito bem as cartas de sentença aos casos de execução provisoria, convindo salientar, de accordo com as observações anteriores que, nos casos de recurso extraordinario ou de revista, a execução far-se-á, nesse caso, nos proprios autos da acção e, naquelle, nos do traslado ou da carta de sentença, requerida nos termos do art. 1.157 do Codigo; é esta, aliás, uma faculdade inutil de que ninguem absolutamente se servirá.

Fica, pois, bem claro que, nesses casos, apezar do recurso suspensivo, não será preciso extrahir nova carta para execução.

Acabou-se a confusão do decreto 9.263, entre os casos de execução e acção executiva, em uns dos quaes se exigia carta de sentença (art. 245) e eu outro, traslado, á custa do recorrente (artigo 300).

Aliás, pelo systema do Codigo não haverá, em regra, appellação no processo de execução, pois, salvo em caso de concurso de credores (art. 1.104), todos os casos possiveis de recurso são de aggravo (art. 1.133 n. 35 a 37).

Art. 968 — A SENTENÇA DEVE SER EXECUTADA FIELMENTE SEM AMPLIAÇÃO OU RESTRICÇÃO DO QUE ORDENA, DECLARA OU DETERMINA:

E' um principio doutrinario que o Codigo trouxe, sem grande necessidade, repetindo-o, ainda, a proposito da liquidação — art. 991.

A redacção é redundante, fallando em ordenar e determinar.

E' ocioso, talvez, lembrar que no caso de se referir a sentença a prestações vincendas (Cod., artigo 111), a execução poderá abranger periodo além da sua data, embora regulada a execução pelo teor daquella.

EMENDA

Supprimir «ordena».

Nota — Devido á pessima calligraphia do original, têm sahido varias incorrecções, mas as quaes o leitor facilmente encontrará a emenda.

Philadelpho Azevedo.

O CASO PONTES DE MIRANDA - OLYMPIO LEITE

O parecer do 6º Promotor Publico

"Muito delicada é a situação em que me encontro, neste caso, como representante do Ministerio Publico.

De um lado, defronto a pessôa de um Juiz, por todos os titulos merecedor da minha maior admiração, e de outro, a de um advogado que, pelo conceito e bôa fama de que goza em sua classe, — classe a que sobremaneira me desvaneço de pertencer tambem, como o mais humilde dos seus obreiros, — é digno de toda a minha consideração.

Se, pois, os meus actos, como orgão do Ministerio Publico, ao instaurar uma instancia criminal, traduzem sempre a convicção segura e certa da existencia do delicto, que proclamo, e de quem seja o delinquente, forçoso é que, na especie, que reune as particularidades a que acima alludi, não me afaste uma linha da norma geral e commum que me tracei.

Vale dizer, o que ahi fica, que, bem ou mal visto, censurado ou não, o meu procedimento, redigindo as linhas que se seguem, expressa uma convicção amadurecida, com plena consciencia da responsabilidade das funcções que exercito.

E' regra fundamental na interpretação das injurias, que a intenção de offender é o elemento moral do delicto.

Dahi, deve o interprete prescrutar, nas formas executoras do acto, o fundo do pensamento do agente, apreciando a gravidade moral das expressões por que se exteriorisa, não só isoladamente, mas tambem em conjunto, como elementos formadores das proposições que as enfeixam, afim de descobrir o dólo especifico, ou o "animus injuriandi", que consiste no proposito hostil, na intenção maldosa e perversa, no animo maligno de denegrir a reputação, o bom nome, o decôro e a honra de alguem, expondo-o ao odio ou desprezo publico.

Obedecendo a essa regra, que condensa os verdadeiros principios doutrinarios da sciencia penal, para a descoberta da figura do delicto previsto no art 317 do Codigo Penal, sujeitei as allegações produzidas em Juizo pelo advogado contra quem pede o Juiz que o Ministerio Publico exerça o direito de denuncia, na fórma do art. 4, numero IV do Codigo do Processo Penal, ao mais meticuloso exame, desmembrando das suas orações, para as pesar, uma por uma, todas as palavras tidas pelo Juiz como injuriosas á sua pessoa, em razão do seu officio, e as reincorporando depois aos respectivos periodos, tambem apontados como injuriosos, para ter a medida do seu poder efficiente como insultos, e após todo esse cuidadoso trabalho, — a que presidiu sempre, em seu demorado curso, a sabia lição de Frola, como se fôra uma luz a illuminar-me na procura da verdade, que, "nos crimes de injuria não é ao sentir daquelle que se diz injuriado que se attende, mas ao animo daquelle que commette o facto reputado injurioso" (**Delle ingiurie i diffamasioni**, pag. 232) — cheguei á conclusão de que, na hypothese não ha crime de injuria.

Uma palavra, ou outra, na verdade, é irreverente; certas phrases, não ha duvida, são descortezes; alguns periodos, sinto bem, são reprovaveis, haja vista os em que é franca a jocosidade, mas, todo o allegado, em seu conjuncto, persuadiu-me de que o advogado, por uma fórma desharmonica das boas regras, a meu ver, devido á paixão que o dominou, sómente teve em mira realçar o direito que pleiteia, sem o **animus diffamandi**, sem a preoccupação de marear a reputação do Juiz.

Esta é a minha convicção, e, pois, se não estou convencido da existencia do delicto, é manifesto que não posso offerecer a denuncia solicitada pelo dignissimo Juiz ao eminente Sr. Dr. Procurador Geral do Districto Federal.

Assim, pois, requeiro ao M. M. Juiz o archivamento deste processo".

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 1925.

(A.) Francisco Constant de Figueiredo.
(6º Promotor Publico)

CURADORIA DE AUSENTES

O Dr. Gil Augusto da Silva, curador de ausentes, despachou:

1) Joaquim da Silva — desquite (6ª Vara);
2) Dr. Vasco de Lacerda Gama — executivo por honorarios (idem);
3) Anna Rosa Walzer — inventario (Provedoria);
4) Rosa Darembus — arrecadação (2ª Vara de Ausentes);
5) Manoel Pinto de Souza — idem (idem);
6) Brigida Fernandes de Carvalho — idem (idem);
7) Carlos Fullgraf — idem (idem);
8) João Milward — idem (idem);
9) Tito Livio Joaquim Gonçalves — idem (idem);
10) Gervasio Teixeira Lopes — idem (1ª Vara de Ausentes);
11) Maria das Dôres Salles — idem (idem);
12) Antonio Augusto Ribeiro — dissolução de firma (3ª Vara);
13) Guilherme Francisco dos Santos — inventario (Provedoria);
14) José Raymundo de Oliveira — usocapião (8ª Pretoria);
15) Sergio dos Santos Mesquita — idem (idem);
16) Sebastião Miranda — arrecadação (2ª Vara de Ausentes);
17) João Manoel de Abreu — executivo por alugueis (1ª Vara de Ausentes);
18) Anna Margaretha Siefim — arrecadação (2ª Vara de Ausentes);
19) Paulo Kutranec — idem (idem);
20) Max Kondler — idem (idem);
21) Augusto Cardoso da Rocha — idem (idem.;
22) Manoel dos Passos Vianna — idem (1ª Vara de Ausentes);
23) Manoel Corrêa Barbosa — idem (idem);
24) Carlota Clara de Souza Pereira — usocapião (4ª Vara);
25) João Rodrigues Castanho — supprimento de consentimento (7ª Pretoria);
26) Maria Carolina da Costa — supprimento de outorga marital (4ª Vara);
27) Nestor Pereira de Magalhães — desquite (idem);
28) Maria Candida Fernandes — emancipação (1ª Vara de Orphãos).

VARAS ADMINISTRATIVAS

PRIMEIRA DE ORPHÃOS

Juiz — Dr. Pontes de Miranda.
Audiencias ás terças e sextas-feiras, ás 2 horas da tarde.

(Cartorio do 2º officio)

Expediente — Por não ter comparecido o Juiz, nada ha que registrar.

Autos com vista:

Ao Curador de Orphãos — Inventario de Joaquim Ribeiro da Vinha; interdicção do Dr. Lamber Riddinger.

Remessa de autos:

Ao Contador — Inventario de Alberto Rodrigues Barbosa.

SEGUNDA DE ORPHÃOS

Juiz — Dr. Oliveira Figueiredo.
Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

(Cartorio do 1º officio)

Escrivão — J. Machado.

Autos com vista:

Ao Curador de Orphãos — Inventarios de Luiz N. Beaurepaire P. Peixoto, Rosalio Novo Caballero, senador Alfredo Ellis, Antonio José de Castro, Alberto Luiz Hassuer, Antonio Ribeiro da Silva, Antonio Rodrigues de Carvalho, Gervasio Theodoro da Silva.

Ao Curador de Residuos — Inventario de Manoel Pinto da Fonseca.

Ao Curador de Ausentes — Inventario de José Gonçalves Maciel.

(Cartorio do 2º officio)

Escrivão — Dr. A. Bizerra.

Expediente:

Inventarios — Fallecida, Honorina Soares de Lima Netto. — Proceda-se a avaliação com as formalidades legaes.

— Fallecido, Alexandre José da Trindade. — Foi deferido o pedido do inventariante, sómente quanto a quantia de 3:000$000.

— Fallecido, Virgilio Gomes da Silva Netto. — Reconsiderado o despacho, nomeio o advogado Dr. José Pinto da Silva Guimarães, inventariante do presente espolio, devendo assignar o respectivo termo e terminar o inventario no prazo improrogavel de 60 dias, sob as penas da lei.

— Fallecido, José de Souza Velho. — Foi deferido o pedido de Alfredo Americo da Silva para que como unico interessado no espolio, assigne o compromisso de inventariante.

— Fallecida, Marianna Candida Cesar. — Sobre a materia de folhas 721, sejam ouvidos os Drs. Curadores de Orphãos e residuos e o interessado de fls. 719, que pretende haja louvação para a realisação da operação.

— Fallecido, Dr. João Alves Borges. — Attendendo a que o inventariante tem sido negligente no proseguir o presente inventario, nem mesmo citado judicialmente, destituo ao mesmo do cargo e em sua substituição nomeio o Dr. Alcêa de Carvalho, advogado, que prestará o competente compromisso.

— Fallecido, Julio Antonio Sampaio. — Foi deferido o pedido de Octaviano José Sampaio, mediante contas.

— Fallecido, Antonio Rodrigues Martins Junior. — Ao Dr. Curador de Orphãos.

— Fallecido, Romeu Placido Nabuco de Araujo Freitas. — Idem.

— Fallecida, Francisca de Brito Teixeira. — Visto as certidões do Registro Publico, defiro o pedido de venda, nos termos da promoção do Dr. Curador de Orphãos, expedido o necessario alvará e servindo o corretor Eduardo Ferreira que nomeio para a ultimação da operação.

— Fallecido, Francisco Nunes da Costa. — Prosiga-se nos tremos ulteriores do processo.

— Fallecido, Augusto Alberto Cardoso. — Como requer o Dr. Curador de Orphãos.

Petição — Supplicante, José Octavio Thedim Costa Junior; supplicada, Noemia d'Assumpção Thedim Costa. — Ao Dr. Curador de Orphãos.

Reclamação — Requerente, Estado de Minas Geraes; requerido, espolio de Josephina Dolabella. — Deferido o pedido, mandou o Juiz baixar os autos para que se manifeste o Dr. Curador de Orphãos, sobre a materia.

Prestação de contas — Tutor, Aniceto Xavier Alves; menores, Oscar e Silvana. — Como requer o Dr. Curador.

Divida — Requerente, Banco Popular do Brasil; requerido, espolio de Francisco da Silva Costa. — Officie-se confirmando.

Tutelas — Requerente, Alfredo de Paula Dias; menor, Manoel Christino Bernardes. — Foi nomeado tutor do menor Manoel, o requerente.

— Menor, Alexandrina Nunes Bernardes. — Foi nomeado tutor da menor o coronel Manoel José da Cunha Osorio.

Honorarios — Requerente, Dr. Arthur Cumplido de Sant'Anna. — O pedido de pagamento já está deferido, pelo que seja cumprido o mesmo despacho.

Arrendamento — Requerente, Dr. Alceo de Carvalho. — Arbitrada a commissão em 400$000.

Autos com vista:

Ao Dr. Curador de Orphãos — Inventarios de Antonio Joaquim da Silva Dantas, Eduardo Dantas, Maria Felicia Quintanilha Madeira, Edgard Alves de Carvalho; prestação de contas de Clara Marcondes dos Santos; petição para venda de bens de Antonio Augusto Lobato de Faria.

Ao Dr. 1º Procurador Municipal — Inventarios de Maria Rosa Martins e de Joaquim de Sá.

PROVEDORIA

Juiz — Dr. Ovidio Romeiro.
Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 ½ hora da tarde.

(Cartorio do 1º officio)

Escrivão — A. Pinto.

Inventarios — Fallecido, Joaquim Christpim de Oliveira. — Sellados e preparados, á conclusão.

— Fallecido, Albino Alves Dias. — Proceda-se á partilha.

— Fallecido, Alfredo Abel de Andrade. — A' vista da informação, diga o ex-inventariante.

Extincção de usufruto — Testador, Caetano de Faria Martins Branco. — Julgada por sentença a justificação.

Subrogação — Testador, tenente coronel José Raymundo Soares Filho. — Julgado por sentença o calculo e subrogado o immovel, situação Boa Esperança, na freguezia do Arrozal, por apolices da Divida Publica, que serão averbadas com a clausula de usufruto. Expeça-se alvará para assignatura da escriptura sendo nomeado o corretor Eduardo Ferreira para effectuar a operação.

Reclamação de divida — Requerente, Jayme Perdigão; requerido, espolio de Eugenio Sahuc. — Diga o Curador de Residuos.

Autos com vista:

Ao Curador de Residuos — Inventario de Eduardo Herbert Mostyn Watkins; extincção de usufruto de Bernardino José Fortunato Lambert e extincção de clausula de Rosaura Candida dos Santos.

A advogados — Ao Dr. Prudente de Moraes Filho, sobre partilha de Joaquina Rosa da Costa Mattos.

Ao Dr. Henrique de Moraes Jardim, inventario de José Vieira de Castro Junior.

Remessa á Prefeitura — Testamento de Antonio Alves Cordeiro.

PROMOÇÕES

EMANCIPAÇÃO — HOMOLOGAÇÃO JUDICIAL — DESNECESSIDADE — ESCRIPTO PARTICULAR — ASSIGNATURA E' SUFFICIENTE — ESCRIPTURA PUBLICA — DESNECESSIDADE

Tendo de opinar sobre pedido de averbação de emancipação, a primeira questão que occorre é se ella carece de prévia homologação do juiz de orphãos.

O extincto Conselho Supremo da Côrte de Appellação havia provido que a homologação judicial era necessaria e que a averbação no livro do Registro Civil se faria mediante certidão da sentença fornecida pelo escrivão de orphãos respectivo.

Confesso que ao meu espirito liberal repugnava semelhante interpretação, em face do preceito amplo do art. 9 paragrapho unico do Codigo Civil, que só exige intervenção judicial, no caso de existir tutor, dispensando-a a contrario senso quando concedida pelos paes.

Felizmente hoje vigora nova orientação, havendo a E. 5ª Camara da Côrte de Appellação resolvido por Acc. de 12 de dezembro de 1924 que a emancipação concedida pelos paes não está subordinada á homologação, conforme havia imposto o juiz Pontes de Miranda.

No caso presente, a emancipação foi concedida por escripto particular dactylographado, o que suscita nova questão.

A emancipação exige escriptura publica, ou basta escripto particular?

O art. 9 citado permitte-a por concessão do pae, ou se fôr morto, da mãe.

Por que meio se deve manifestar essa concessão?

O Cod. Civil considera nullo o acto juridico nos casos enumerados no art. 145, que não attinge a questão.

E no art. 82 concede validade quando o agente é capaz, o objecto é licito, e a fórma ou é prescripta expressamente por lei, ou pelo menos não é prohibida por ella.

Ora, da substancia do acto só é a escriptura publica, quando assim fôr convencionado pelas partes (art. 133), nos pactos antenupciaes, nas adopções, e nos contractos constitutivos, ou traslativos de direitos reaes sobre immoveis de valor superior a 1:000$000, exceptuado o penhor agricola (artigo 134).

Logo, o acto de concessão da emancipação não carece de revelar-se por instrumento publico para ser valido, o que importa é que a vontade do pae ou mãe, conforme o caso, fique authenticada.

Ora, se o art. 131 estabelece a presumpção de serem verdadeiras as declarações constantes de documentos simplesmente assignados, e o art. 135 dá valor ao instrumento particular feito e assignado, ou sómente assignado, por quem esteja na disposição e administração de seus bens, desde que subscripto por duas testemunhas — não vejo motivo para impugnar o documento de emancipação feito a machina, desde que assignado pelo pae ou mãe com duas testemunhas com as firmas devidamente authenticadas por tabellião, como o de fls. 4, que pagou no Thesouro o sello devido.

E' dogma da Constituição Federal que ninguem é obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma cousa senão em virtude de lei, e esta não infirma o documento de emancipação analysado, nem obriga o agente usar de instrumento publico.

Todavia, constando da certidão de fls. 3 que o requerente é filho legitimo de Julio Corrêa de Figueiredo e D. Julia de Azevedo Figueiredo, penso que, para ser deferida a averbação requerida, deverá provar ser morto o pae, e haver identidade de pessoa entre o nome da mãe constante daquella certidão e a que concedeu a emancipação.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1925. (a) — **Max Gomes de Paiva.**

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Presidencia do Sr. desembargador Ataulpho de Paiva, secretariado pelo Sr. Dr. Celso Vieira; compareceram os Srs. desembargadores Celso Guimarães, Nabuco de Abreu, Sá Pereira, Saraiva Junior, Francellino Guimarães, Elviro Carrilho, Edmundo Rego, Angra de Oliveira, Carvalho e Mello, Moraes Sarmento, Cesario Alvim, Cesario Pereira, Alfredo Russell e Souza Gomes.

Esteve presente o Dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto.

Julgamentos:

Aggravo de petição — N. 5.575 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravante, Adolpho Jainsovich; aggravado, Raphael Llogutio. — Confirmaram o despacho.

Recurso de Revista — N. 3 — Relator, Sá Pereira; recorrente, Fazenda Municipal; recorrido, Leonel Monteireano. — Preliminarmente, admittiram ser caso de vista, contra os votos dos Srs. desembargadores Souza Gomes, Cesario Alvim, Saraiva Junior e Nabuco de Abreu; e **de meritis** julgaram improcedente o recurso de Revista.

Embargos de nullidade — Numero, 2842 — Relator, desembargador Sá Pereira; embargante, Banco Nacional Ultramarino; embargado, João Manoel Rodrigues dos Reis. — Deliberando em conselho, por indicação do Sr. desembargador Cesario Alvim, a Côrte de Appellação resolveu receber os embargos para, validando o processo, mandar que a Camara que foi distribuido julgue **de meritis**, contra o voto do desembargador Saraiva Junior.

N. 2633 — Relator, desembargador Alfredo Russell; embargante, José Maria Fernandes; embargado, Americo Conrado Catão, cessionario de Balduina Duarte de Araujo. — Foram desprezados os embargos contra os votos do relator e Srs desembargadores Cesario Alvim e Elviro Carrilho.

Designado para o accordam o Sr. desembargador Souza Gomes.

Embargos em aggravo de petição — N. 656 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; embargante, Virginia Polzim; embargados, massa fallida de Antonio Martins & C. e Dr. Joaquim Francisco Pessoa Ramos. — Preliminarmente conheceram dos embargos, unanimemente, quanto ao prazo legal, e contra os votos dos Srs. desembargadores Carvalho e Nabuco, Carrilho, Saraiva Junior, Nabuco de Abreu e Celso Guimarães, com relação á admissibilidade do recurso, e **de meritis** desprezaram os referidos embargos, unanimemente.

GAZETA JURIDICA

VARAS DE DIREITO CIVEIS

PRIMEIRA

Juiz — Dr. Auto Fortes.
Escrivão interino — A. Carvalho.

Audiencia, ás segundas e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.

Audiencia de hontem:

O Dr. Alves de Barros Junior, por parte de Emilia Goulart Barros, nos autos de executivo hypothecario que move contra Joaquim Rodrigues Ladeira, accusou a penhora feita, assignado o prazo da lei para embargos.

—— O Dr. Pedreira Netto, por parte de Cypriano Augusto de Carvalho, assignou a sua mulher Elvira de Souza o prazo legal para contestar a acção de desquite que lhe move, offerecendo os editaes de citação.

—— O Dr. Hugo Martins, por parte de Amelia Castex, accusou a penhora feita em bens de Candida Emilia Campos Israel e seu marido, assignando-lhes o prazo da lei para embargos.

Foi publicada na audiencia a sentença que julgou improcedente a acção de manutenção de posse, requerida por Antonio Joaquim Fernandes contra a Empreza Metropole.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Jacintho Martins Ramos; inventariante, Jacintho Porto Ramos. — Prosiga-se.

—— Fallecido, Francisco Pinto; inventariante, Luiza Pinto. — Sobre o calculo digam os interessados.

—— Fallecida, Maria Candida Corrêa de Castro; inventariante, João da Silva Ferreira. — Lavrado o termo de encerramento voltem, á conclusão.

—— Fallecido, Noé (menor) — Inventariante, Gaudino de Carvalho. — Proceda-se a avaliação.

—— Fallecido, Manoel Joaquim de Faria; inventariante, Lucrecio de Faria. — Faça o inventariante declarações de bens.

—— Fallecida, Julia Candida da Costa; inventariante, Francisco José Gomes Valente. — Digam os Drs. procurador e curador de ausentes.

—— Fallecido, Antonio Alves de Oliveira; inventariante, Maria Raquel Alves. — Sellados e preparados, á conclusão.

—— Fallecido, Ary Werneck; inventariante, Edul de Rezende Werneck. — Ao Dr. representante da Fazenda.

—— Fallecida, Violeta Marciana dos Santos; inventariante, Joaquim Francisco dos Santos. — Ao Dr. representante da Fazenda.

—— Fallecido, Jeronymo de C. Brandão; inventariante, Rita Brandão. — Digam os interessados.

Precatorias — Deprecante, juizo de direito de Petropolis; requerente, José Alves de Mesquita. — Prosiga-se.

—— Deprecante, juizo districtal do Rio Grande do Sul; requerente Francisca Dias Chaves. — Devolva-se ao juizo deprecante.

—— Deprecante, juizo da 1ª vara de Nictheroy; requerente, Maria da Gloria Figueiredo. — Ao Dr. representante da Fazenda.

Despejo — Autor, José Rocha; réo, Valentim Antonio Marques. — O juiz mandou officiar ao Dr. juiz da 7ª Pretoria Civel avocando os autos de consignação judicial de alugueres.

Ordinaria — Autor, José Saturolo; réos, Oscar Philippe & Cia. Ltda. — Prosiga-se.

Requerimentos — Dejanira Bagdocimo de Mello Alvim. — E' necessaria a prova de estar ou não definitivamente julgada a acção de desquite.

—— Dejanira Ferreira Dias Martins. — Expeça-se o alvará requerido de accordo com a decisão.

SEGUNDA

Juiz — Dr. Costa Ribeiro.
Escrivão — José Carneiro de Barros.

Audiencias, ás segundas e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.

Na audiencia de hontem, não houve requerimentos:

Sentenças publicadas:

Inventarios — Fallecido, Horidia da Costa. — Julgado por sentença o calculo, para o pagamento do imposto.

—— Fallecida, Hermilia Martins Borges Vieira da Luz. — Julgado por sentença o calculo do imposto, para os effeitos de direito.

—— Fallecido, Manoel Henrique Torres. — Julgado por sentença o calculo de adjudicação, para os effeitos legaes.

Executivo hypothecario — Exequente, Associação Beneficente Centro Luso Brasileiro Paulo Barreto; executados, Domingos d'Aorta Franco e sua mulher. — Julgada subsistente a penhora, condemnados os réos ao pagamento do principal, juros e multa.

Expediente:

Inventario — Fallecida, Guilhermina de Siqueira Marques Porto. — Expeça-se o mandado de avaliação.

Liquidações (G. R. Reichenbach & Cia). — «Sobre as retiradas e destituição do liquidante diga o mesmo liquidante no prazo de 3 dias».

—— (Costa Braga & Cia.) — O juiz indeferiu o pedido de dissolução, attendendo, estar affecto o pedido de apuração de haveres ao juizo da 6ª vara civel, e em consequencia presente está a competencia deste juizo.

TERCEIRA

Juiz — Dr. Sampaio Vianna.
Escrivão — Cruz Galvão.

Audiencias, ás segundas e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Audiencias de hontem:

O advogado Oswaldo Rezende por parte de Raul Pestana, accusou a citação de J. Liberal, para assistir a propositura de uma acção judiciaria de cobrança, e assignando-lhe prazo legal para contestação, sobre as penas da lei. O citado compareceu por seu advogado, Gualter Ferreira, que apresentou procuração, pediu vista, o que foi deferido.

—— O advogado Ravasco de Andrade, por parte de Jaziel Luz accusou a intimação de Maria Myrthes para, no desquite em que contendem, depôr e vêr depôr testemunhas e mais e horas, já designados, sob a pena de confesso e revelia.

—— O advogado Eurico Ferreira Leite, por parte de Leonel Cardoso do Valle, accusou as intimações de Antonio Dias Ferreira e Rosa da Silva Guimarães para louvarem-se e approvarem peritos que procedam a uma vistoria com arbitramento na audiencia em que contendem, protestou por quesitos no acto e louvou-se em Luiz de Mello Sampaio. — Compareceram por seu advogado, Arthur Pessolo que approvou, louvou-se em Luiz Maria Gonzaga Lacerda, que offereceu quesitos e protestou por novos;

O juiz nomeou 3º João Feliciano da Costa Ferreira.

—— O advogado Olegario Costa, por parte de Joaquim da Silva e Sá accusou a citação de Leonilda Maria Monteiro, para desoccupar no prazo de 20 dias, os predios numeros 46 e 48 da rua dos Arcos, assignando-lhes prazo legal para embargos.

—— O advogado Vicente Saboia Lima, por parte de Antonio Thedim Lobo e sua mulher, na acção que lhe move A. S. Simões, revel, lançou de mais provas, assignando-lhe o prazo legal para razões finaes.

Sentenças publicadas:

Despejos — Autora, Cecilia Amelia Sampaio Coelho; réo, Alfredo Hallia. — Julgada improcedente a excepção, e condemnado o excipiente nas custas.

—— Autor, Pepe Benchimol Benhaum; réo, Avelino Alves de Camacho. — Julgado procedente a acção e decretado o despejo.

Acção executiva — Autor, Benedicto Calixto Janot; réos, F. F. Ferreira & Cia. Ltda. — Julgada por sentença a penhora, para os effeitos legaes.

Expediente:

Partilha amigavel — Fallecida, Emilia Cândida Coelho Barbosa. — Na forma do officio do Dr. procurador dos feitos.

Ordinaria — Autores, Maria Mathilde de Almeida Marques e outros; réos, Ferreira Dias de Freitas. — «Baixem afim de ser cumprida o disposto no art. 128, do decreto n. 16.581, de 4 de setembro de 1924».

Summaria — Autora, Julia Gentil Magalhães Quintanilha Pires; réos, Cunha Neves & Cia. — Julgada por sentença a desistencia.

QUARTA

Juiz — Dr. Silva Castro.
Escrivão — Dr. Elmano Gomes Cardim.

Audiencias, ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Antonio José Ribeiro. — Ao calculo.

—— Fallecido, José Pinto de Oliveira Junior. — Junte certidão de casamento.

—— Fallecido, Henrique Marques da Costa. — Designo o Dr. 1º procurador dos feitos.

—— Fallecido, Bernardino Gonzalez Alvarez. — Designo o Dr. 2º procurador dos feitos.

—— Fallecido, Julio Cezar de Noronha. — Digam os interessados sobre o calculo.

—— Fallecido, Eugenio Cantero de Souza Lima. — Ao calculo.

—— Fallecida, Marianna Seabra. — Diga a inventariante sobre o officio de fls. 168.

—— Fallecido, Antonio Luiz Simões. — Prosiga-se.

—— Fallecida, Leopoldina Mirandella. — Faça-se o calculo referente ao officio de fls.

Desquite amigavel — Supplicantes, Annibal Pinheiro, e Bertha Gouberman. — Designo o Dr. 5º promotor publico.

Usocapião — Requerente, Carlota Clara de Souza Pereira. — Prosiga-se.

Dez dias — Autor, Antonio Evandão Mendes; réos, Nicholson Engard. — Foram julgados improcedentes os embargos e procedente a acção para condemnar o embargante no principal, juros e custas.

Ordinaria — Autor, Manoel Joaquim da Silva Braga; réo, João Teixeira de Castro. — Ao contador para dizer sobre a petição de fls. 50.

—— Autor, Edmundo Carneiro Ribeiro; réo, Americo Dinitas. — Prosiga-se.

QUINTA

Juiz — Dr. Galdino Siqueira.
Escrivão — Dr. Edison Mendes de Oliveira.

Audiencias, ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Ordinaria — Autor, Manoel Pereira; ré, Companhia Ferro Carril Jardim Botanico. — Por sentença de hontem, foi julgado nullo o processo, de fls. 145 em diante.

SEXTA

Juiz — Dr. José Antonio Nogueira.
Escrivão — Coronel J. S. Pinto Junior.

Audiencias, ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Inventarios — Fallecido Candido Ferreira Coelho Baltar. — Foi julgado por sentença o calculo.

—— Fallecida, Abilio José de Andrade. — Em cartorio.

—— Fallecida, Joaquina Julia de Miranda. — Foi julgado por sentença o calculo.

—— Fallecida, Albertina Miguelin de Abreu. — Defiro o pedido de fls. 9.

Executivo hypothecario — Autor, Agnello Cordeiro Borges de Medeiros; réo, José da Silva Moura. — Defiro o pedido de fls. 43.

Execução — Autor, Helvy Rosset Fini Doux; réo, Celestine Follippine Doux. — Prosiga-se de accordo com o art. 508 do decreto n. 16.752.

Ordinaria — Autor, Eduardo Fernandes; ré, Companhia Brasileira de Exploração de Portos. — Vista á parte para falar sobre os documentos.

Desquite — Autor, Virgilio Lourenço do Amaral; ré, Marietta Vasques. — Julgada a justificação e ordenada a expedição de edital por 60 dias.

PRETORIAS CRIMINAES

QUARTA

Juiz interino — Dr. Bernardo J. da Veiga.
Promotor interino — Dr. Gusmão A. de Brito.
Escrivão — Souza Vianna.

Expediente do dia 20 de agosto de 1925:

Art. 306 — Réo, Mario Pinto Monteiro — Ao Dr. promotor adjunto interino.

Art. 306 — Réo, Manoel Rodrigues Meirelles — A' vista da promoção de fls. 52 v., deferida a petição de fls. 51 e designado o dia 16 de setembro.

Art. 303 — Réo, Roberto Marques da Silva — Ao Dr. promotor adjunto interino.

Art. 303 — Réo, Manoel Joaquim da Gama — A' vista da promoção de fls. 75, deferida a petição de fls. 74.

Arts. 294, § 2º e 304 — Réos, Dr. Amadeu Leopardo e Joaquim Moreira da Silva — Baixem os autos a cartorio, para ser junto um officio hoje despachado.

Art. — Ré, Maria José Alves da Costa. — Na forma da promoção de fls.

Art. 306 — Réo, Antonio Cardoso — Sejam presentes á Egregia Côrte de Appellação.

Art. 303 — Réo, Alfredo de Moraes — Ao Dr. promotor adjunto interino.

Art. 303 — Rés, Maria Plata e Sophia Landon — Intime-se a ré Maria Plata para os fins do artigo 399 do Cod. do Proc. Penal.

Art. 303 — Réo, José Antonio Fernandes — Cumpra-se o disposto no art. 400 do Cod. do Proc. Penal.

Art. 330 § 4º — Réo, Pedro Baptista da Silva — Deferida a promoção retro.

Art. 303 — Réo, Manoel de Souza Cruz — Intime-se o réo para ter sciencia da conta.

Art. 303 — Réo, José Caetano de Rezende Junior — Deferida a promoção de fls.

Art. 303 — Réo, Cosme Mirabeau Alves — Na forma do art. 400 do Cod. do Proc. Penal, ao Dr. promotor adjunto interino.

Art. 303 — Réo, Francisco da Silva — Requisite-se o réo para os fins do art. 399 do Cod. do Proc. Penal.

Art. 303 — Réo, José Accacio de Magalhães — Intime-se o réo para os fins do art. 399 do Codigo do Proc. Penal.

Art. 330 § 3º — Réo, Antenor Teixeira — A' vista da promoção de fls. 59, deferida a petição de fls. 57.

Art. 330 § 4º — Réos, Alberto Augusto Dias, Manoel Barbeito Corrêdera e Antonio Leite Fernandes — Informe o escrivão se veio resposta ao officio a que se refere a certidão de fls. 83.

Instrucções criminaes marcadas para o dia 21 de agosto de 1925:

Art. 306 — Réo, Viriato Lopes Grillo, com tres testemunhas.

Art. 303 — Réos, Orlando Rodrigues de Mello e Francisco Abranches, com tres testemunhas.

Juiz interino — Dr. Bernardo J. da Veiga.
Promotor interino — Dr. Gusmão A. de Brito.
Escrivão — Souza Vianna.

Expediente:

Art. 330, paragrapho 3. — Réo, Orlando Montenegro Guimarães. — Ao contador.

Art. 303. — Ré, Marie Louise Vincent. — Ao Dr. promotor adjunto interino.

Art. 330, paragrapho 2. — Réo, Orlando Montenegro Guimarães. — Ao contador.

Art. 330, paragrapho 4. — Réo, Oscar José Dias. — Ao contador.

Art. 303. — Réo, José Abel dos Santos. — Foi interrogado o réo que pediu o prazo legal para apresentar defesa.

Art. 306. — Réo, João Maria Teixeira. — Foram inquiridas as duas testemunhas de accusação, designando o juiz, o dia 15 de setembro vindouro para serem ouvidas as testemunhas de defesa.

Art. 330, paragrapho 4. — Réo, João Ribeiro. — Foi inquirida uma testemunha mandando o juiz que os autos fossem com vista ao Dr. promotor adjunto interino para os fins do art. 399 do Codigo do Processo Penal.

Art. 330, paragrapho 4. — Réo, Antonio Ribeiro. — Foram ouvidas as quatro testemunhas de accusação mandando o juiz que os autos fossem com vista ao Dr. promotor adjunto interino para os fins do art. 399 do Codigo do Processo Penal.

Instrucções criminaes marcadas para o dia 20 de agosto de 1925.

Art. 303. — Réo, Daniel José Elisiario Corrêa, com tres testemunhas.

Art. 303. — Réo, Alvaro Carlos de Araujo, com uma testemunha.

Art. 306. — Réo, Julio Amaral Sobrinho, com tres testemunhas.

Art. 306. — Réo, Antonio Lopes Lyrio, com uma testemunha de defesa.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINARIA DE 17 DE AGOSTO DE 1925

Presidencia do Sr. ministro marechal Caetano de Faria; secretariado pelo sub-secretario, Dr. Plinio de Magalhães.

A's 12 horas, presentes os Srs. ministros marechal Mendes de Moraes, juiz convocado general de divisão Ribeiro da Costa, almirante Gomes Pereira, Drs. Acyndino Magalhães, Arrochellas Galvão, Vicente Neiva, João Pessôa e Bulcão Vianna, procurador geral da justiça militar, foi aberta a sessão.

Deixou de comparecer o Sr. ministro marechal Luiz de Medeiros, por se achar em goso de licença.

O Sr. marechal presidente declarou que se achava em mesa para serem discutidos e votados o parecer, proposta de punição e provimento geral apresentados pelo Sr. ministro Dr. Acyndino Vicente de Magalhães, relator da correição procedida nos autos findos da Justiça Militar em 1920 a 1922.

O Sr. ministro relator, solicitando a palavra, disse que lhe parecia não haver escapado qualquer interesse ou exame da materia de fundamental interesse juridico, já no que respeita ao processo, já no que concerne ao merecimento da correição e que o seu modo de ver sobre cada questão suscitada estava desenvolvido no trabalho, só restando, assim, que cada Juiz fornecesse as suas notas de approvação ou divergencia, para constar desta acta e fosse, afinal, apurado o vencido.

Usando em seguida da palavra o Sr. ministro Dr. Arrochellas Galvão propoz ao Tribunal que se dispensasse a leitura do parecer, visto se acharem todos os juizes sufficientemente instruidos, procedendo-se á leitura apenas do provimento geral da correição. Essa proposta foi unanimemente approvada.

Ao pôr o Sr. marechal presidente em discussão a proposta de punição, ponderou o Sr. ministro relator que havia especificado todas as faltas e irregularidades, a seu vêr, passiveis de pena disciplinar, mas que tinha se capacitado não ser aconselhavel, nessa primeira correição, o excessivo apuro na acção repressiva, opinião essa, aliás, que, quando não se inspirasse em outros motivos, teria como apoio não pequeno não só a circumstancia de que varias irregularidades occorreram no periodo da confusão decorrente da montagem e execução das novas reformas (Decretos numeros 14.450, de 1920 e 15.635, de 1922), sendo tambem o facto de uma boa parcella dellas serem levadas á conta e responsabilidade de serventuarios interinos ou *ad-hocs*, cuja intervenção nos feitos — não poucas vezes tumultuaria — vinha notavelmente decrescendo, com a creação, no ultimo dos referidos decretos do quadro dos supplentes de auditor e adjuntos de promotor, funccionarios, mais ou menos, estaveis e, por conseguinte, aptos á especialisação nas respectivas funcções. Entendia, assim, que convinha adiar qualquer imposição de penalidade disciplinar, confiante na regularisação dos serviços com o provimento que fôr baixado aos juizes e funccionarios da justiça militar.

De accordo com as ponderações feitas pelo Sr. ministro relator, decidiu o Tribunal não punir nenhum funccionario pelas faltas e irregularidades arguidas, aguardando a repressão para os casos futuros, não mais justificaveis pelas circumstancias excepcionaes citadas.

Passando á discussão e votação do provimento geral, foi o mesmo integralmente approvado, com tres accrescimos a pontos de doutrina ventilados: o primeiro mandando seja archivado o processo, quando de todo impossivel fôr preencher o numero legal de testemunhas; o segundo, recommendando aos promotores o dever que lhes incumbe de sempre recorrerem nas tres hypotheses previstas na letra c do artigo 92 do Codigo de Processo Militar e terceiro, ordenando, por alvitre do Sr. ministro Vicente Neiva, a creação de um livro especial aberto, numerado pelo auditor, afim de nelle serem feitas as precisas annotações relativas aos autos de execução da pena.

Foi, em seguida, levantada a sessão ás 3 horas da tarde.

ACTA DA 52ª SESSÃO JUDICIARIA, EM 20 DE AGOSTO DE 1925

Presidencia do Sr. ministro marechal Caetano de Faria.

A's 12 horas, presentes os Srs. ministros marechal Mendes de Moraes, almirante Gomes Pereira, Drs. Acyndino Magalhães, Arrochellas Galvão, Vicente Neiva, João Pessôa e Bulcão Vianna, procurador geral da justiça militar, foi aberta a sessão.

Deixaram de comparecer os Srs. ministros marechal Luiz Medeiros, por se achar em goso de licença e general de divisão Ribeiro da Costa, com causa justificada.

Lida a acta e posta em discussão, o Sr. ministro Vicente Neiva declarou que era intenção de S. Ex. requerer fosse inserto na acta da sessão um voto de louvor á commissão de correição pelo trabalho apresentado, o que ora o fazia. O Sr. ministro Arrochellas Galvão requereu que esse voto fosse extensivo ao Sr. ministro Acyndino Magalhães, pelo notavel trabalho apresentado. O Sr. marechal presidente declarou que dava as propostas por unanimemente approvadas, á vista da manifestação dos Srs. ministros.

Em seguida foram relatados e julgados os seguintes processos:

Recurso criminal n. 169 — Pernambuco.

Relator — O Sr. ministro Acyndino Magalhães.

Recorrente — A Promotoria da 4ª Circumscripção Judiciaria Militar.

Recorrido — Domingos Pessoa Guedes, 2º tenente do Quadro de Pharmaceuticos do Exercito, denunciado como incurso na sancção do art. 146 do Codigo Penal Militar.

O Tribunal negou provimento ao recurso interposto da decisão do Conselho de Justiça, que recebendo a denuncia contra o réo, negou a prisão preventiva contra o mesmo, unanimemente, nos termos do parecer do Sr. Dr. Procurador Geral da Justiça Militar.

Recurso criminal n. 170 — Pernambuco.

Relator — O Sr. ministro João Pessôa.

Recorrentes — Antonio Miranda e Deocleciano Alves de Souza, ambos soldados do 21º batalhão de caçadores pronunciados como incursos nas penas do art. 156 do Codigo Penal Militar.

Recorrido — O Conselho de Justiça da 4ª Circumscripção Judiciaria Militar.

O Tribunal negou provimento ao recurso.

Appellação n. 631 — Bahia.

Relator — O Sr. ministro marechal Mendes de Moraes.

Appellante — A Promotoria da 5ª Circumscripção Judiciaria Militar.

Appellado — João de Souza Bittencourt, insubmisso addido ao 19º batalhão de caçadores, absolvido do crime de insubmissão.

Julgamento em sessão secreta.

Appellação n. 578 — Capital Federal.

Relator — O Sr. ministro almirante Gomes Pereira.

Appellante «ex-officio» — O Conselho de Guerra.

Appellado — Galdor Caetano, soldado da Policia Militar do Districto Federal, absolvido do crime de deserção.

O Tribunal deu provimento á appellação, para, reformando a sentença, condemnar o réo no grão minimo do art. 117 do Codigo Penal Militar, unanimemente.

Appellação n. 624 — Capital Federal.

Relator — o Sr. ministro João Pessôa.

Appellante — A Promotoria da 3ª Circumscripção Judiciaria Militar.

Appellado — Honorio Chaves Pequeno, marinheiro nacional de 2ª classe, absolvido do crime previsto no art. 94 do Cod. Pen. Militar.

Preliminarmente, o Tribunal negou provimento ao aggravo da decisão do Conselho de Justiça que deferiu á contradicta a testemunha de fls. 41 para que não fosse ouvida como numeraria. «De meritis». Julgamento em sessão secreta.

Appellação n. 622 — Capital Federal.

Relator — O Sr. ministro João Pessôa.

Appellante — José dos Santos, marinheiro nacional, condemnado como incurso nas penas do grão maximo do art. 106 do Cod. Pen. Militar.

Appellado — O Conselho de Justiça da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar.

O Tribunal confirmou a sentença appellada pelos seus fundamentos.

Appellação n. 619 — Capital Federal.

Relator — O Sr. ministro marechal Mendes de Moraes.

Appellante — A Promotoria da 6ª Circumscripção Militar.

Appellado — Alberto Cordeiro Barbosa, soldado do 1º regimento de infantaria, absolvido do crime de deserção.

Julgamento em sessão secreta.

Appellação n. 636 — Capital Federal.

Relator — O Sr. ministro Mendes de Moraes.

Appellante «ex-officio» — O Conselho de Guerra.

Appellado — Alvaro Martins Sampaio, soldado da Policia Militar do Districto Federal, condemnado no grão minimo do art. 117 do Codigo Penal Militar.

O Tribunal negou provimento á appellação.

Acham-se em mesa a appellação n. 623, recursos de alistamento militar ns. 419 e 420, e appellações ns. 600, 592, 640 e 644.

Levantou-se a sessão ás 4 horas da tarde.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Juiz: Dr. Leopoldo de Lima.
Promotor: Dr. Saboia de Medeiros.
Escrivão: Coronel Frederico de Castro.

Audiencias: Quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summarios. — Proseguem, hoje, os summarios dos réos:

Jayme Sellor, pelo crime do artigo 278, do Codigo Penal (lenocinio).

—— Alvaro da Silva e Antonio Pinto, ambos incursos na sancção do artigo 356 do Codigo Penal (roubo).

SEGUNDA

Juiz: Dr. Eurico Cruz.
Promotor: Dr. Velloso Rabello.
Escrivão: Jayme de Castro.

Audiencias: Quartas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summarios. — Serão summariados, hoje, os seguintes accusados: Aloysio Neiva e Octavio Bianchi, ambos pelo crime previsto nos artigos 196 e 231, do Codigo Penal (abuso e excesso de autoridade).

—— Oséas Teixeira de Souza incurso na sancção do artigo 268 do Codigo Penal (estupro).

TERCEIRA

Juiz: Dr. Alvaro Belford.
Promotor: Dr. Goulart de Oliveira.
Escrivão: Guilherme Barbosa.

Audiencias: Terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Sumarios. — Como incursos na sancção do artigo 330, do Codigo Penal (furto), serão summariados, hoje, Bertha Rosini, Antonio Soares Veiga, Humberto Sobral e outros.

Um seductor condemnado. — Por sentença proferida hontem, o Dr. Alvaro Belford, juiz desta Vara, condemnou Luiz de Oliveira, á pena de seis annos de prisão cellular como incurso na sancção do artigo 268 do Codigo Penal, pelo facto de ter estuprado uma menor.

QUARTA

Juiz: Dr. Renato Tavares.
Promotor: Dr. Oliveira Sobrinho.
Escrivão: Wanderley Aguiar.

Audiencias: Quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summario. — Pelo crime previsto no artigo 356 do Codigo Penal (roubo), serão summariados, hoje, Algemiro José Osorio e outro.

QUINTA

Juiz: Dr. Assis de Figueiredo.
Promotor: Dr. Mafra de Laet.
Escrivão: Coronel Olympio Amaral.

Audiencias: Quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summarios. — Foram marcados para hoje, os summarios dos indiciados:

Luiz Guilherme da Silva, pelo crime previsto no artigo 268 do Codigo Penal (estupro).

—— Domingos Pinheiro, incurso na sancção do artigo 330, paragrapho 4, do Codigo Penal (furto).

SEXTA

(Tribunal do Jury)

Será submettido hoje, a julgamento, perante o tribunal popular, o réo Donato Ferne, accusado de ter praticado o crime previsto no artigo 294, paragrapho 1, do Codigo Penal.

SETIMA

Juiz: Dr. Muniz de Aragão.
Promotor: Dr. Rocha Lagôa.
Escrivão: Dr. Souza Gomes.

Audiencias: Terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summario. — Effectuar-se-á, hoje, o summario de Fernando Teixeira de Carvalho, incurso na sancção do artigo 278 do Codigo Penal (lenocinio).

Julgamento. — Realisar-se-á, hoje, o julgamento de Manoel de Oliveira Caetano, pelo crime previsto no artigo 338 do Codigo Penal (estellionato).

INDICADOR DE ADVOGADOS

Dr. Alencar Piedade — Av. Rio Branco, 109 (Casa Guinle), 1º andar — Sala 6 — Tel. Norte 1386 — de 11 ás 12 e 4 ás 6 da tarde. Escriptorio em S. Paulo, rua São Bento, 40 — 3º andar.

Dr. Alfredo Bernardes da Silva, Gabriel Loureiro Bernardes, Alfredo Loureiro Bernardes — Rua Buenos Aires n. 33 — 1º andar — Telephone Norte 2240.

Dr. Alarico Maciel — Av. Rio Branco, 137, 3º andar, sala 29 (Ed. cinema Odeon).

Antonio Pereira Braga — Rua da Quitanda n. 88 — Telephone Norte 1293.

Dr. Americo José Jambeiro — Advogado — Escriptorio: Candelaria, 26 — 2º — Telephone Norte, 1702.

Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro — Rua Buenos Aires n. 54.

Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — Rua General Camara, 56 — 2º andar — Tel. Norte 1658.

Dr. A. Magarinos Torres — Fôro civil e commercial. Rua do Rosario n. 172, sob., teleph. Norte, 4975; e em Nictheroy, rua Visconde de Rio Branco 451, em frente ás Barcas, teleph 523.

Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Ouvidor n. 58 — 1º andar — Telephone, Norte 3143.

Dr. Caetano E. da Fonseca Costa — Rua do Rosario n. 80 (1º andar).

Drs. Carlos de Carvalho Filho e Rivadavia Corrêa Meyer — Rua do Ouvidor 68, 1º andar — Tel. Norte 6116.

Dr. Carvalho Mourão — Rua General Camara n. 56 — 2º andar — Telephone Norte 224.

Drs. Castro Nunes, Mario Lisboa e Oswaldo D. de Rego Monteiro — Rua do Ouvidor n. 90 — 1º andar, sala 5 — Telephone Norte 1502.

Professor Edgardo de Castro Rebello — Rua do Carmo n. 71 — Telephone Norte 6446.

Dr. Edmundo de Miranda Jordão — Rua General Camara n. 20 — sobrado — Teleph. Norte 6374 e 258.

Dr. Eduardo Duvivier — Rua General Camara n. 76 — Telephone Norte 3164.

Dr. Eduardo Otto Theiler — Rua do Rosario n. 138 — sobrado — Telephone Norte 2377.

Dr. Eloy Teixeira Côrtes — Becco das Cancellas n. 10 — sala V — 1º andar — Teleph. Norte 5511.

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua Buenos Aires n. 98 — sobrado — Telephone Norte 4367.

Dr. Edmundo Accacio Moreira — Escrip. á rua do Ouvidor 119, esq. da Avenida Rio Branco, 4º andar, sala nº 3 — Tem succursaes nos Estados do Paraná e Santa Catharina.

Dr. Felippe de Souza Mattos — Rua S. José, 24 — 1º — Tel. C. 1145, das 4 ás 5 1|2.

Dr. Flavio da Silveira — Rua Sachet, 18 — sob. — Telephone norte 2678 — End. telegraphico. Flavio.

Dr. Gilberto da Silva Porto — Rua do Rosario, 105 — Telephone N. 3569.

Dr. Helvecio de Gusmão — Rua do Mercado n. 36 — Telephone Norte 5453.

Dr. Heitor de Souza — Rua Sachet n. 30 — 3º andar — Telephone Norte 3775.

Dr. Henrique Pinho — Rua do Ouvidor n. 54 — 2º andar — Telephone Norte 1363.

Dr. José Moreira da Silva Santos — Rua do Ouvidor n. 185 — 1º andar — Tel. Norte 856.

Dr. José Saboia Viriato de Medeiros — Avenida Rio Branco n. 137 — 2º andar — Telephone Norte 7206.

Desembargador J. L. de Bulhões Pedreira e Dr. Mario Bulhões Pedreira — Rua dos Ourives, 35, 1º andar — Teleph. Norte 5836.

Dr. J. M. Mac. Dowell da Costa — Rua General Camara, 66 2º andar (Elevador) — Teleph. Norte 4747.

Dr. J. Silveira Serpa — Rua Sachet 37 — 1º andar — Teleph. Central 2955.

Dr. Julio Verissimo dos Santos — Rua da Quitanda n. 43 — 1º andar — Teleph. 7399.

Drs. Justo R. Mendes de Moraes e Herbert Moses — Rua do Rosario n. 112 — Teleph. Norte 5427.

Dr. Jorge Severiano — Rua S. Bento, 21 — Teleph. Norte 7616.

Dr. Levi Carneiro — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Norte 1856.

Dr. Luiz Pereira Simões Filho — Rua do Ouvidor, 54 — 1º andar — Teleph. Norte 2558.

Dr. Monteiro de Salles — Rua da Alfandega n. 84 — 1º andar — Teleph. Norte 3046.

Dr. Murillo Fontainha — Av. Rio Branco, 197 — Loja — Telephone Central 1680.

Drs. N. Tolentino Gonzaga e Salvador Penna — Rua do Mercado numero 22 — Teleph. da residencia, S. 1072.

Dr. Norberto Lucio Bittencourt — Rua dos Ourives, 107 — Telephone Norte 6637.

Dr. Olympio de Carvalho — Rua do Rosario n. 172 — 1º andar — Telephone Norte 735.

Dr. Philadelpho Azevedo — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Norte 1856.

Dr. Pimentel Duarte — Rua Buenos Aires, 100 — sobrado — Telephone Norte 3612.

Drs. Ribas Carneiro e Mario Lessa — Rua Buenos Aires n. 105 — Telephone Norte 4372.

Dr. Rubem Braga — Rua do Ouvidor n. 155 — 2º andar — Telephone Norte 5591.

Dr. Taciano Basilio, advogado — Rua do Carmo n. 56 — Telephone Norte 2713.

Dr. Targino Ribeiro — Rua do Rosario n. 109 — 1º andar — Telephone Norte 5460.

Dr. Teixeira de Barros — «Jornal do Commercio», sala 18 — 1º andar — Telephone, Norte 3718.

Dr. Washington Vaz de Mello — Rua do Rosario, 157 — 1º. — Telephone Norte 5738.

AGGREDIDO PELO COLLEGA

O OFFENDIDO QUEIXOU-SE A' POLICIA

Estabelecido com carvoaria, á rua Carmo Netto n. 215, o portuguez Antonio Moreira, sahiu, hontem, dahi, com um sacco de carvão á cabeça, para leval-o a um freguez, em Paula Mattos.

Ao passar, porém, pela rua do Riachuelo, sahiu-lhe á frente, um seu collega, de nome Lourenço de tal que, abordando-o, aggrediu-o, inopinadamente, a soccos e pontapés, deixando-o com varios ferimentos nas mãos e no corpo.

O offensor fugiu e a policia do 12º districto, foi informada do facto pelo proprio offendido, que depois dos soccorros que recebeu no Posto Central da Assistencia, foi pedir-lhe a abertura de um inquerito.

COLHIDO POR UM BONDE

Ficou levemente ferido

Quando, na madrugada de hontem, passava pela rua Marquez de Olinda, foi colhido por um bonde, sem que a policia tivesse tido conhecimento do facto, o cocheiro João Gonçalves, de 46 annos de idade, portuguez e morador á rua Mundo Novo n. 96.

Em consequencia desse accidente, Gonçalves soffreu ferimento contuso no angulo orbitario esquerdo e escoriações generalisadas, tendo sido removido para o Posto Central da Assistencia, onde recebeu soccorros, retirando-se depois para a sua casa.

Em frente a Central

Foi victima de uma aggressão

O ajudante de chauffeur Armando Lourenço, de 28 annos de idade, solteiro, brasileiro e morador á rua Barão de Bom Retiro n. 75 A, foi victima de uma aggressão, hontem, pela madrugada, em frente á Central do Brasil, ignorando a policia do 14º districto, não só o facto, como quem tenha sido autor do mesmo.

Resultado da aggressão referida, Lourenço ficou com um ferimento contuso na cabeça, tendo comparecido ao Posto Central da Assistencia, onde recebeu soccorros e retirando-se, depois para a sua residencia.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas, para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados:

Infracções do dia 15

N. 554 — Contra a mão.
N. 603 — Excesso de velocidade.
N. 625 — Interromper o transito.
N. 738 — Desobediencia ao signal.
N. 900 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 1094 — Excesso de velocidade.
N. 1107 — Sahir da linha para angariar passageiros.
N. 1110 — Desobediencia ao signal.
N. 1117 — Desobediencia ao signal.
N. 1227 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 1241 — Excesso de velocidade.
N. 1386 — Desobediencia ao signal.
N. 1401 — Estacionar em logar não permittido.
N. 1410 — Fazer uso dos pharóes.
N. 1709 — Contra a mão de direcção.
N. 1734 — Contra a mão de direcção.
N. 2158 — Desobediencia ao signal.
N. 2220 — Estacionar em logar não permittido.
N. 2307 — Desobediencia ao signal.
N. 2783 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 2813 — Interromper o transito.
N. 2854 — Contra a mão de direcção.
N. 2862 — Excesso de velocidade.
N. 3130 — Desuniformisado.
N. 3389 — Excesso de velocidade.
N. 3441 — Contra a mão de direcção.
N. 3477 — Descarga livre.
N. 3547 — Estacionar em logar não permittido.
N. 3574 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 3776 — Interromper o transito.
N. 3824 — Excesso de velocidade.
N. 3882 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 3905 — Desobediencia ao signal.
N. 3950 — Circular para angariar passageiros.
N. 3974 — Desobediencia ao signal.
N. 3984 — Desobediencia ao signal.
N. 4060 — Desobediencia ao signal.
N. 4071 — Contra a mão de direcção.
N. 4184 — Contra a mão de direcção.
N. 4195 — Estacionar em logar não permittido.
N. 4249 — Excesso de velocidade.
N. 4545 — Contra a mão de direcção.
N. 4616 — Contra a mão de direcção.
N. 4630 — Estacionar em logar não permittido.
N. 4748 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 4789 — Excesso de velocidade.
N. 4983 — Excesso de velocidade.
N. 5016 — Desobediencia ao signal.
N. 5021 — Abandonado.
N. 5154 — Excesso de buzina.
N. 5190 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 5215 — Descarga livre.
N. 5297 — Descarga livre.
N. 5369 — Desobediencia ao signal.
N. 5529 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 5549 — Estacionar em logar não permittido.
N. 5799 — Estacionar em logar não permittido.
N. 5893 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 6022 — Excesso de velocidade.
N. 6102 — Desobediencia ao signal.
N. 6422 — Abandonado.
N. 6465 — Interromper o transito.
N. 6499 — Fazer volta em logar não permittido.
N. 6640 — Desobediencia ao signal.
N. 6642 — Desobediencia ao signal.
N. 6655 — Contra a mão de direcção.
N. 6685 — Desobediencia ao signal.
N. 6746 — Desobediencia ao signal.
N. 6832 — Desobediencia ao signal.
N. 6838 — Desobediencia ao signal.
N. 6878 — Excesso de velocidade.
N. 6914 — Circular para angariar passageiros.
N. 6927 — Desobediencia ao signal.
N. 6931 — Meio fio e bonde.
N. 6941 — Circular para angariar passageiros.
N. 6967 — Fazer volta em logar não permittido.
N. 6976 — Fazer volta em logar não permittido.
N. 7066 — Contra a mão de direcção.
N. 7071 — Contra a mão de direcção.
N. 7078 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 7099 — Desobediencia ao signal.
N. 7295 — Descarga livre.
N. 7402 — Estacionar em logar não permittido.
N. 7805 — Excesso de velocidade.
N. 8003 — Circular para angariar passageiros.
N. 8126 — Desobediencia ao signal.
N. 8296 — Excesso de velocidade.
N. 8311 — Desobediencia ao signal.
N. 8336 — Estacionar em logar não permittido.
N. 8396 — Excesso de velocidade.
N. 8406 — Circular para angariar passageiros.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para hoje ás 8 1|2 horas

Manoel de Souza Freitas, Percilliano Weltri, Rogerio Delizopolis, Guilherme Geisber, Paul Olberts, Caetano Lopes Fernandes, Verissimo Henrique da Silva, Charles Alfred Barronne, Walter Vieira dos Santos e Alcides Ribas.

Turma supplementar — José Nogueira, Seraphim Gonçalves Bastos; Armindo da Silva Ramos, Herculano Vieira, Luiz Ferreira, Arlindo Aleixo Junior e Roque Giorgio Manoel Fartino.

Prova pratica — Antonio Anacleto, Ernesto Pires e Manoel dos Anjos Rodrigues.

Chamada para hoje ás 12 1|2 horas

Francisco Dias, Arthur Valentino da Costa, Leopoldo Monteiro da Costa, Arthur Coelho, Antonio Ferreira do Valle, José Baptista Machado, Sertorio Leite Prato da Pinha, Augusto Baptista Freire, Cassiano de Gusmão Lima, Clementino Carvalho Lisboa.

Turma supplementar — Octavio Reis, José Rodrigues Vassadas, Francisco Fernandes Corrêa, Reynaldo de Oliveira, Manoel Alves, Antonio Vergara de Mello e Joaquim Fraga.

Prova pratica — João Rodrigues, Etelvino Augusto Mendes e Francisco Antonio Sebjos.

SPORTS

(Continuação da 6.ª pag.)

pções, cujo encerramento estava marcado para amanhã ás 5 horas da tarde, ficam prorogadas até o dia 12 de setembro vindouro, data essa em que todos os clubs deverão enviar á secretaria da Amea os boletins de inscripção, cumprindo as formalidades exigidas no mesmo.

AMERICA F. C.

O capitão de athletismo solicita o comparecimento aos treinos geraes, que serão levados a effeito depois de amanhã, domingo, e na proxima terça-feira, feriado nacional, ás 9 horas da manhã, dos seguintes associados, inscriptos no campeonato do corrente anno:

Alberto Pinto, Alvaro Bragança, Amador Santos, Angelo Pinheiro Bittencourt, Armando Hugo Milano, Aurelio Perez Dominguez, Carlos Pinto, Calendino da Silva Lisbôa, Delio Murcia Amat, Eduardo Aleixo, Emilio Francois Filho, Floriano Guimarães, Francisco de Mello Sampaio, Geraldo dos Reis Gesteira Pimentel, Gilberto Brandão, Gilberto Pacheco, Henrique de Almeida Guimarães, Henrique Pereira, Hermes Amadei, Humberto d'Evilazio, João Darcy de Aguiar, João Dondel, José Gomes Brandão, José Martins, José Mendes, José Mirim Villas Boas, José Santos, José Teixeira de Freitas, Luiz Cavadas, Marino Porielho, Mario Santos, Mario Teixeira da Costa, Nelson Falcão Pessoa, Olgerio Torres Malta, Paulo Meirelles Reis, Sylvino Rolim e Viriato Gomes de Castro.

PEDESTRIANISMO

A LIGA DE SPORTS DA MARINHA REALISARA', DOMINGO UMA CORRIDA RUSTICA

Pouco antes do 2º half-time da prova preliminar de domingo, no stadium, será realizada por iniciativa da Liga de Sports da Marinha, a prova de «Cross-country» (10 kilometros), na qual tomarão parte 400 marinheiros.

O itinerario

Ida — O percurso da corrida será o seguinte:

1. Sahida, Rua Guanabara — 2. Côrte da rua Guanabara — 3. Rua Pirani — 4. Avenida Beira-Mar (lado da mão) — 5. Subida pela praia das Saudades — 6. Praia Vermelha — 7. Frente do quartel — 8. Caminho á esquerda, voltando pelo caes da Urca.

Volta — 1. Caes da Urca — 2. Praia Vermelha — 3. Praia das Saudades — 4. Descendo para a Beira-Mar — 5. Volta do morro da Viuva — 6. Flamengo — 7. Rua Paysandú — 8. Rua Guanabara.

Para que o publico possa assistir á sahida e á chegada da interessante prova, ficou resolvido que a partida será dada entre 2 horas e 2.15, começando o match preliminar ás 1.30 para encerrar a primeira phase ás 2 horas.

Assim, a chegada ha de verificar-se entre 2.45 e 3.15; durante a corrida no maximo 50 minutos que estarão dentro do 2º half-time do jogo e mais os que precederão o inicio da prova principal marcada para as 3.15, no maximo.

BOX

UM FUTURO CAMPEÃO DO MUNDO?

Nova York, agosto (U. P.) — Como todos os empresarios de pugilistas que não poderam pela janella um milhão de dollares, James J. Johnston, mais conhecido pela alcunha de «Jimmy» o Bandido», procura um joven que seja capaz de um dia enfrentar-se com o circulo do campeonato mundial de todos os pesos.

Jimmy, como pugilista, «manager», e empresario conhece todas as particularidades do box. Elle é tambem um campeão em contar historias e talvez a creatura mais optimista que já se acha envolvido nos negocios da nobre arte.

Teria que ser necessariamente um espirito optimista sem o que não permaneceria no box com a esperança sempre decepcionada de encontrar, algum dia, alguem com a capacidade de tornar-se campeão do mundo.

E' verdade que já aconteceu mandar embora do seu escriptorio como incapaz alguem que se tornou mais tarde dono do titulo que elle hoje tanto ambiciona para um pupillo. Foi verificando essa desgraça que Jimmy tomou a firme resolução de jamais julgar um rapaz á procura de «managers» sem primeiro tirar delle todas as experiencias.

Ha alguns annos, Jimmy estava um dia na sua mesa de trabalho, quando vê entrar no seu escriptorio uma figura colossal de gigante.

— Que deseja o senhor?
— Preciso de um «manager».
— Tem alguma experiencia?
— Pouca.
— Não me serve. Não tenho tempo para occupar-me com novicos. O gigante rodou nos calcanhares e sahiu. E foi assim que Jimmy perdeu o famoso Jess [illegible].

Desde então, desesperado com esse fracasso, Jimmy nunca mais deixou passar alguem com probabilidades de dar bons murros á altura de sua mão sem agarral-o com toda a força. Assim já ganhou muitas dezenas delles, mas todos desmentiram as suas fagueiras esperanças.

Presentemente Jimmy tem um novo pupillo e fala delle como um enthusiasmo que assombra.

Ouçamol-o falar desse phenomeno, especialmente a respeito da sua respeitavel ascendencia.

Joe Sigman, campeão peso-pesado da Armada dos Estados Unidos está de volta a esta cidade e prompto para bater-se com Jim Maloney, Jack Sharkey, King Soloman, Jack Renault, Gene Tunney ou Harry Wills. Elle está a caminho do campeonato e ninguem que deseja bater-se será recusado. Venham todos.»

Segundo os annuncios de Jimmy, o seu Joe Sigman veio de uma raça de combatentes:

«Os seus maiores datam do tempo da revolução da Independencia. Um delles pertenceu ao Estado Maior do general Washington na guerra de 1776. Outro fazia parte do Estado Maior do general Lee, na Guerra Civil. Outro ainda esteve com Roosevelt na guerra Hispano-Americana e seu irmão era capitão nas forças expedicionarias da França.»

Com essas recommendações todas, não é possivel que não tenhamos de ouvir falar mais frequentemente dessa nova «trouvaille» de Jimmy.

VOLLEY-BALL

REUNIÃO DA COMMISSÃO DA AMEA E DOS REPRESENTANTES CREDENCIADOS DOS CLUBS FILIADOS INSCRIPTOS NESSE SPORT

Nota official

Em nome do Sr. presidente e a pedido do director technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, solicito o comparecimento, sem falta, dos Srs. Alberto Balthazar Portella, Dr. Sylvio Wright Netto, Machado, Pedro Santos, Dr. José Maria Castello Branco e Dacio Moneyr e dos representantes credenciados dos clubs: America, Bangú, Brasil, Botafogo, Hellenico, Syrio Libanez, Andarahy, Villa Isabel, Tijuca Tennis e Associação Christã — á proxima reunião da Volley-Ball, que se realisará hoje, 28 do corrente, ás 10.30 horas da manhã, na séde desta Associação, afim de se tratar da organisação das series para o Campeonato do anno corrente, o que se fará mediante sorteio.

TENNIS

COMPETIÇÃO DE YAWN-TENNIS, SYRIO LIBANEZ x BANGU'

Em nome do Sr. presidente e a pedido do director technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, levo ao conhecimento dos interessados que a competição de Lawn-Tennis, Syrio Libanez x Bangú, transferida de 14 de julho ultimo, por commum accordo entre os clubs, foi marcada para ser realisada no dia 30 do mez corrente, domingo, no campo do Bangú Athletico Club, na estação de Bangú.

TURF

DERBY CLUB

A directoria do Derby Club approvou hontem o seguinte projecto para a organisação do programma para a corrida de 30 do corrente, no prado do Itamaraty:

«Grande Premio Progresso» — 3.109 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000 — Animaes nacionaes já inscriptos (Tabella).

Premio «Criação Estrangeira» — 1.250 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000 — Animaes europeus e platinos de dois annos, já inscriptos (Pesos especiaes).

Premio «Derby Nacional» — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000 — Animaes nacionaes de tres annos, que tenham corrido na capital, sem victoria em qualquer pareo ou collocação nas provas classicas e officiaes (Tabella).

Premio «Dois de Agosto» — 1.609 metros — 3:000$ e 600$000 — Animaes estrangeiros sem victoria no Derby (Tabella).

Premio «Dr. Frontin» — 2.100 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes de qualquer paiz (Handicap antecipado).

Premio «Dezesete de Setembro» — 1.609 metros — 3:000$ e 600$ — Animaes de qualquer paiz (Handicap antecipado).

Premio «Itamaraty» — 1.609 metros — 3:000$ e 600$000 — Animaes de qualquer paiz (Handicap antecipado).

Premio «Brasil» — 1.609 metros — 3:000$ e 600$000 — Animaes nacionaes (Handicap antecipado).

Premio «Derby Club» — 1.750 metros — 3:500$ e 700$000 — Animaes nacionaes (Handicap antecipado).

Inscripções — Serão encerradas amanhã, sabbado, ás 5 horas da tarde, as inscripções para os premios «Derby Nacional» e «Dois de Agosto» e recebidas na mesma occasião as declarações de não confirmação para o «G. P. Progresso» e prova «Criação Estrangeira».

As inscripções para os demais pareos, isto é, para os premios em «handicap antecipados», serão encerradas no dia 26, quarta-feira, ás 5 horas da tarde.

— Publicaremos amanhã a relação dos parelheiros que podem ser alistados nos premios «Derby Nacional» e «Dois de Agosto».

DIVERSAS NOTICIAS

Já está despertando interesse a carreira do premio «Uruguay», da corrida de terça-feira, no prado fluminense.

E' que nessa prova reapparecerá o invicto Cid, que se vae bater com os nacionaes Questor, Quirato, Tanguary e Maranguape e com o platino Max, todos em magnificas condições de preparo.

A distancia é da milha e as provaveis montarias são: Cid, Suarez; Questor, Saltate; Quirato, D. Lopez; Tanguary, Zabala; Maranguape, Dique e Max, Carmelo.

—— Foi magnifica a prova fornecida pelo potro Quirato, depositario de grandes esperanças no «G. P. Jockey Club de Buenos Aires». Sua direcção será confiada a D. Lopez, que tambem montará Mea Vanna, Review e Sapoty (se correr).

—— Picklock tem progredido e sua direcção caberá a D. Suarez, que tambem montará Cafeína e Ebano.

—— Já poderá intervir na corrida de domingo o jockey A. Feijó, que terminou a 16 do corrente a pena de suspensão a que estava sujeito.

J. Gomes não poderá montar ainda, visto sua penalidade terminar somente a 6 de setembro proximo.

—— O cavallo Printer só será embarcado para S. Paulo depois do dia 7 de setembro proximo, quando disputará, no Jockey Club, o «G. P. Taça Nacional».

—— Faz annos hoje o nosso prezado collega J. Eriani Junior, director do «O Jockey» e competente chronista. A's muitas felicitações que, com justiça, receberá, juntamos, com prazer, o nosso abraço de saudações.

Gazeta Operaria

O PROLETARIADO NACIONAL E AS SUAS CONDIÇÕES DE VIDA

Acerca de 36 annos que dizemos pela imprensa carioca que o definhamento do nosso proletariado é causado pelas suas pessimas condições de vida, creando uma prole mal alimentada, sem hygiene e sem o necessario conforto.

Ha muito quem diga que ainda hoje não ha fome nem miseria no Brasil, sendo, porém, a maioria dos que dizem ao contrario, que no Brasil já ha fome, que é um mal que a Republica nos trouxe.

Tanto uns como outros, os que pensam ou assim se manifestam por ignorancia ou má fé, estão redondamente enganados.

Em primeiro logar, quem escreve estas linhas, que já passou de 60 annos de idade e tem a felicidade de ter nascido no Brasil, embora de pais portuguezes, sempre conheceu fome e miseria desde que se conhece, mesmo no tempo da carne secca a $300 o kilo e tudo relativamente barato, incluindo as habitações que eram alugadas por alugueis, cujos preços, em confronto com os de hoje, eram de 200 por cento menores.

Na monarchia havia fome e miseria nos lares trabalhadores que existe na Republica, com uma unica differença, que, naquelle tempo ninguem queria confessar essa situação.

Havia, além disso, abundancia de trabalho nos grandes centros como o desta capital.

A transformação porque passou a Nação de 15 de novembro de 89 para cá, trouxe-nos um progresso extraordinario, começando dahi a transformação industrial, a substituição do braço trabalhador pelas machinas, pelas mulheres e crianças, iniciando-se uma situação difficultosa para muitas classes de operarios de fabricas.

Mas, não é propriamente desses assumptos que vimos hoje tratar aqui. O que nos move agora é a "nova" que nos transmitte o Telegrapho de Londres, em que se fala de sabios que descobriram a diminuição da natalidade, e a consequencia da falta de habitações hygienicas e confortaveis e de boa alimentação.

Sem sermos sabios já isso diziamos aqui ha muitos annos, procurando demonstrar que a tuberculose que tanto preoccupa os nossos scientistas, mais se desenvolve entre as classes humildes, em virtude da má e escassa alimentação e das habitações sem conforto e sem hygiene, porque as grandes explorações commerciaes, a expansão dos proprietarios, alliando-se a mesquinhez dos salarios, são o maior factor dessa molestia.

Os ricos, os seus filhos, se apanham tambem essa terrivel molestia, é quasi em regra geral pelo excesso de goso, pelos desregramentos muito communs na mocidade sahida dos meios capitalistas; os pobres, os que trabalham, "tuberculisam-se" pelo excesso de trabalho, pela escassa e má aimentação; pelas habitações sem hygiene, dahi a diminuição da prole e o seu enfraquecimento!

A noticia que nos mandam de Londres, veio atrazada em quasi meio seculo.

Nós já estamos fartos de saber disso, de falar e escrever, ha multos annos.

Mandem-nos cousa nova que essa já envelheceu.

SYNDICATO DOS FUNDIDORES E ANNEXOS

Convidamos a todos os companheiros a comparecerem na nossa séde social, á rua do Senado n. 61, sobrado, para assistirem uma assembléa geral que se realisará hoje, 21, sexta-feira, constando da seguinte ordem do dia:

Leitura da acta anterior expediente, parecer da commissão revisora de contas, incidente da officina Vicente de Carvalho, nomeação de uma commissão de propaganda e assumptos geraes.

C. Wanderley, secretario geral.

ASSOCIAÇÃO B. DOS TRABALHADORES EM CARNES VERDES

Séde: rua Senador Euzebio, 252

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios a comparecerem á 2ª assembléa geral ordinaria, a realisar-se hoje, 21 do corrente, ás 7 horas da noite, para leitura e votação do parecer da commissão de contas, e eleição da nova administração para dirigir os destinos sociaes no biennio que finda em 30 de junho de 1927.

N. B. — Uma hora depois da mesma marcada, funccionará com qualquer numero. — O secretario, Manoel Machado Gomes.

UNIÃO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

De ordem do companheiro presidente são convidados todos os socios desta União, para assistirem a grande assembléa geral a realisar-se amanhã, sabbado, 22 do corrente, ás 8 horas da noite, em nossa séde á rua do Acre n. 19.

Havendo assumptos de grande interesse da classe, espera-se o comparecimento de todos os associados. — Servan H. de Carvalho, secretario.

UNIÃO DOS OPERARIOS MUNICIPAES

Séde: Rua Camerino, 99

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. membros da directoria, conselho fiscal e das diversas commissões, a se reunirem, hoje, sexta-feira, 21 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite. — Luiz de Vasconcellos, 1º secretario.

UNIÃO DOS TRABALHADORES BRASILEIROS

No dia 23 do corrente realisar-se-á em nossa séde á rua Senador Pompeu 121 a assembléa ordinaria para a qual convido todos os associados.

Manoel Praça, secretario.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS VENDEDORES AMBULANTES DO DISTRICTO FEDERAL — FUNDADA EM 18 DE MAIO DE 1925

De ordem do presidente, convido os Srs. associados ou não a comparecerem a assembléa geral ordinaria, em 2ª convocação, a realisar-se no dia 24 do corrente, ás 20 horas, na séde social, á rua Camerino 66.

Ordem do dia:

Leitura da acta anterior; relatorio do mez de julho, e submetter á apreciação da Assembléa a organisação de um corpo de fiscaes externos que se limite ao interesse collectivo da classe.

Aproveitando a opportunidade levo ao conhecimento dos companheiros que por determinação da directoria e conselho, ficou suspenso o pagamento das joias até a 2ª ordem podendo desde já serem admittidos nesta associação todos os vendedores ambulantes que contribuirão sómente com a sua mensalidade. — José Monteiro, 1 secretario.

ALLIANÇA DOS O. METALLURGICOS

Esta importante associação de classe, que dia a dia vem procurando desenvolver o bem estar de seus associados, acaba de abrir a inscripção em sua séde, á rua Senador Pompeu n. 124, para a frequencia de uma aula de musica para seus associados, já se achando inscriptos até a presente data, 16 alumnos.

Está funccionando regularmente a aula de adaptação primaria, que conta com 56 alumnos, sob a chefia do professor Leonidas Salles de Menezes.

A nova aula de musica será festivamente inaugurada no proximo dia 22, com uma secção solenne seguida de baile.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES

De accordo com o art. 17, paragrapho 2º dos estatutos, realisar-se-á domingo, 23 do corrente, as eleições para a nova directoria que dirigirá os destinos desta sociedade no periodo de 1925-1926.

Para tal mistér o inicio da sessão será ás 9 horas, terminando ás 4 horas da tarde. — Silvino de Oliveira, 1º secretario.

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHE E CAFE'

Séde: rua do Livramento, 68

Como acontece todos os mezes, são chamados para receber o emprestimo pró-predio, referente ao anno de 1922, os socios de matriculas ns. 136 a 248, inclusive dois da succursal de Nictheroy, de numeros 52 e 53, cujo pagamento começou no dia 14 proximo passado.

Chama-se a attenção dos socios em atrazo com as suas mensalidades, que, na conformidade da nossa lei, serão excluidos definitivamente do quadro social todos aquelles que até o fim do corrente mez não venham se quitar. — H. Baptista de Souza, 1º secretario.

— Communico aos companheiros associados, que estão atrazados com sua mensalidade em mais de 90 dias, que do mez de setembro em diante as mensalidades serão de 5 mil réis, assim, será conveniente virem se quitar para não perderem seus direitos de socios, pois de ordem do companheiro presidente, a secretaria está autorisada a proceder a revisão, de conformidade com os novos Estatutos, já approvados, que deverão entrar em vigor no começo do proximo mez: ficam os companheiros com o prazo de 15 dias, a contar desta data, para quitarem-se, a menos que queiram perder as vantagens creadas pelos novos Estatutos. — Antonio Barbosa, 2º secretario.

ALFANDEGA

RENDA DE HONTEM

Recebido em ouro ..	551:464$010
Recebido em papel ..	419:559$474
Total	971:023$484
De 1 a 20 do corrente	6.994:157$135
Em igual periodo de 1924	6.715:554$083
Differença a maior em 1925	278:603$052

DESEMBARQUE E EMBARQUE DE GADO

O Sr. inspector da Alfandega baixou, hontem, uma portaria recommendando aos Srs. funccionarios o fiel cumprimento da circular do Ministerio da Agricultura, a qual determina rigorosa inspecção no gado que tenha de ser embarcado e desembarcado.

PAGAMENTO DE PESSOAL

Ao Sr. director do Thesouro Nacional, o Sr. inspector da Alfandega solicitou providencias, no sentido de ser fornecido á Alfandega, o credito de 3:600$000 destinados ao pagamento dos operarios e trabalhadores dessa repartição, pagamento esse que deverá ser effectuado nos primeiros dias do mez vindouro.

PREFEITURA

Foi nomeada praticante da Directoria de Fazenda, a Sra. Gabriella Tavares.

—— O prefeito reconheceu como logradouros publicos a rua Guandu' que começa na Avenida Suburbana e termina na Linha Auxiliar, e o prolongamento da rua Vianna Drummond até á rua Visconde de Santa Izabel.

—— A renda de hontem foi de 158:675$919.

—— O director de Instrucção assignou os seguintes actos: designando a adjunta Laís Martins do Valle, para a 3ª mixta do 15; as substitutas Maria Athayde, para a 7ª mixta do 2º; e Amelia Coelho da Silva, para a 5ª mixta do 21º; transferindo a adjunta Carmen Martins de Sá, para a 6ª mixta do 15º; os serventes de escolas Antonio Francisco Lopes, para a 2ª mixta do 9º; e Antonio Telha, para a 5ª mixta do 12º.

A Delegacia do Thesouro de Minas, arrecadou hontem, a quantia de 157:804$800.

PARTE COMMERCIAL

CENTROS MONETARIOS

Mercado de cambio

O mercado de cambio abriu, hontem, mal collocado, com os bancos operando em condições pouco accessiveis. Com tudo, regulava paralysado e apparentemente estavel, dando o Banco do Brasil a 6 1|8 d. e os outros a 6 3|32 e 6 7|64 d., com dinheiro para o particular a 6 5|32 d. Pouco depois os bancos estrangeiros recuaram todos a 6 3|32 d., passando a comprar a 6 1|8 e 6 9|64 d.

Desceram os sacadores estrangeiros á tarde a 6 1|16 e 6 3|32 d., fechando o mercado indeciso a essas taxas, mas, sem alteração no Banco do Brasil. O papel particular cotava-se a 6 7|64 e 6 1|8 d.

Os soberanos regulavam a 43$500 e as libras, papel a 43$000.

O dollar cotava-se á vista de 8$130 a 8$200 e a prazo de 8$130 a 8$150, dando os vales-ouro, 4$467 papel, por 1$000 ouro.

TAXAS OFFICIAES

Bancos estrangeiros

Praças:	a 90 d|v.	
Londres	6 3|32 a	6 1|8
Paris	$379 a	$382
Nova York	8$130 a	8$150
		á vista
Londres	6 1|64 a	6 1|16
Paris	$384 a	$386
Hamburgo, renten-mark	1$950 a	1$955
Italia	$295 a	$300
Portugal	$410 a	$415
Nova York	8$180 a	8$200
Hespanha	1$178 a	1$190
Suissa	1$588 a	1$600
Japão	3$380 a	3$392
Canadá	—	8$200
Austria por schilling	1$170 a	1$180
Buenos Aires, papel	3$320 a	3$370
Idem, ouro	—	7$570
Montevidéo	8$280 a	8$350

BANCO DO BRASIL

Praças:		90 d|v.
Londres	—	6 1|8
Paris	—	$381
Nova York	—	8$150
		á vista
Londres	—	6 1|16
Paris	—	$384
Italia	—	$296
Belgica	—	$372
Portugal	—	$410
Nova York	—	8$180
Hespanha	—	1$178
Suissa	—	1$588
Buenos Aires, papel	—	3$320
Montevidéo	—	8$280
Vales ouro, por 1$000, ouro ..	—	4$467

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres	6 3|32 e	6 1|32
Paris	$381 e	$386
Hamburgo, renten-mark	1$930 e	1$955
Italia	—	$297
Portugal	—	$415
Nova York	—	8$217
Montevidéo	—	8$290
Buenos Aires papel	—	3.334
Buenos Aires ouro	—	7$542
Hollanda	—	3$297
Belgica	—	$374
Hespanha	—	1$183
Suissa	—	1$593
Moedas:		
Libras, papel ..	—	43$500
Soberanos	—	$410
Francos, papel..	—	$430
Escudos	—	—
Liras	—	—
Peso argentino, papel	—	—
Dollares	—	—
Pesetas	—	—

Taxas extremas:

Bancaria	6 1|16 a	6 1|8
C. matriz	6 1|16 a	6 3|32

MERCADO DE FUNDOS

Vendas da Bolsa

Apolices geraes:	
Uniformisadas, 5 %, 3, 8 e 20 a ..	755$000
Ditas, idem, 3, a	756$000
Ditas, idem, 10, 27 e 43, a	760$000
Emp. 1903, port., 12 e 4, a	680$000
Diversas emissões:	
De 1:000$, nom., 10, 10, 55, 100 e 262, a	750$000
Ditas, idem, 1, 7, 7 e 8 a	752$000
De 1:000$, port., 1, 10, 14, 25, 70 e 182, a	625$000
Ditas, idem, 4, 5, 5, 6, 8, 12, 15 e 21, a	626$000
Ditas, idem, 10, a	627$000
Obrigações do Thesouro, 5, a	900$000
Ditas, 85, a	903$000
Municipaes:	
Emp. 1917, port., 15 e 35, a	145$000
Dec. 1.535, port., 7 %, 18 e 20, a	149$000
Dec. 1.923, port., 8 %, 11, 16, 17, 60 e 117, a.	173$000
Ditas, idem, 6, a	173$500
Nictheroy 1ª serie, 2, a.	68$000
Bancos:	
Funccionarios, 100, a ...	47$000
Brasil, 12, 100 e 228, a..	385$000
Companhias:	
Cervej. Brahma, 59, a ..	390$000
Debentures:	
Tec. Alliança, 100, a.....	189$000
Hoteis Palace, 200, a ..	194$000

PREGÕES DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Unifor., 1:000$000, 5 %	758$000	755$000
Div. emis., 5 % ..	749$000	745$000
Div. emis., port., 5 %	628$000	626$000
Div. emis., port. cautelas, 5 %	—	623$000
Obrs. do Thesouro	—	900$000
Apolices estaduaes:		
E. do Rio Grande do Sul, port. ..	—	800$000
Rio Grande do Sul 7 %	745$000	750$000
Rio Grande do Sul (Liberdade)	—	800$000
Rio, 100$, 4 % ..	98$500	97$000
Rio, de 500$, nom.	360$000	—
Parahyba, populares	88$000	87$000
Minas, 1:000$, 6 %	760$000	750$000
Espirito Santo ..	710$000	—
Pernambuco, 7 %.	900$000	—
Apolis municipaes:		
Ouro, port..	—	500$000
Idem, nom.	410$000	400$000
Idem, 1906, port..	—	150$000
Idem, 1914, port..	—	145$000
Idem, 1917, port..	—	144$500
Idem, 1920, port..	136$500	135$000
Dec. 1.535, 7 %..	150$000	149$000
Idem, 1.948, 7 %..	—	—
Idem, 1.999, 7 %..	147$000	146$000
Idem, 1.550, 7 %..	147$500	147$000
Idem, 1.623, 6 %..	140$000	—
Lyra Municipal ..	—	173$000
Nictheroy, 1ª serie	—	—
Idem, 2ª serie	72$000	69$000
Sergipe	—	—
Campos	850$000	—
Campos, 200$	—	180$000
Bello Horizonte ..	—	152$000
Rio Grande, port..	—	—
Petropolis	70$000	50$000
Valença	70$000	50$000
Acções		
Bancos:		
Brasil	384$000	382$000
Nacional	—	240$000
Commercial	202$000	200$000
Commercio	175$000	174$000
Lavoura	—	—
Funccionarios	47$500	46$000
Mercantil	—	308$000
Portuguez, nom...	176$000	175$000
Portuguez, port...	175$000	174$500
Allemão Brasileiro	205$000	—
Pelotense	—	—
Tecidos:		
America Fabril ..	296$000	190$000
Esperança	—	300$000
Bom Pastor	—	150$000
Brasil Industrial .	—	500$000
Manufactora	230$000	—
Corcovado	180$000	—
Alliança	197$000	192$000
Industrial Mineira.	—	234$000
Confiança	248$000	240$000
Petropolitana	—	420$000
Prog. Industrial .	500$000	—
Petropolitana	—	412$000
S. Pedro	444$000	—
Magéense	100$000	60$000
Taubaté	—	600$000
Seguros:		
Argos	—	1:125$000
Sagres	—	300$000
Previdente	—	1:725$000
Garantia	151$000	—
Int. de Seguros..	200$000	—
Lloyd Sul Am. ..	110$000	—
Confiança	210$000	—
E. F. e Carris:		
Victoria a Minas .	—	—
M. S. Jeronymo..	83$000	79$000
Diversas:		
Art. de Ferro ...	210$000	—
«A Noite»	—	200$000
Casa Vivaldi	—	150$000
C. Brahma	395$000	385$000
Ceramica Moderna.	—	100$000
Docas de Santos nom.	—	530$000
Docas de Santos port.	—	—
M. C. Alimenticias	50$000	—
Diamantifera	—	5$500
Mercado	175$000	167$000
Terras e Colon...	—	—
Pred. de Saneamento	970$000	—
Debentures:		
Tec. Confiança ..	—	186$000
Tec. Corcovado ..	180$000	170$000
Docas da Bahia ..	121$000	119$000
Docas de Santos..	184$000	181$000
Esperança	204$000	—
Am. Fabril	184$000	—
Cerv. Brahma ..	1:010$000	—
Am. Fabril	185$000	183$000
Manufactora	—	180$000
Alliança	193$000	190$000
Fluminense Foot-Ball	35$000	—
Fluminense Foot-Ball	—	195$000
Mestre Blatgé ...	—	200$000
Magéense	160$000	156$000
Tec. Santa Helena	—	178$000
Exp. de Portos ..	196$000	—
Bom Pastor	200$000	170$000
Luz Stearica	203$000	201$000
Linha Sapopemba..	—	190$000
Palace Hotel	—	193$500
Silveira Machado..	—	170$000
Fiat Lux	204$000	—
Prog. Industrial .	192$000	182$000
Ind. Santa Fé ..	202$000	—
Tecelagem de Lã..	—	189$000
Usinas Nacionaes..	—	190$000

CENTROS DIVERSOS

Mercado de café

Continuava o mercado de café mal collocado, com os preços em declinio bastante sensivel. A procura para novos negocios foi menos intensa, de sorte que os possuidores se viram obrigados a transigir para collocar o genero que havia na taboa.

Desceu por isso o typo 7 á base de 47$000 por arroba, registrando-se no mercado ainda regular movimento de entradas e embarques.

As vendas realisadas na abertura foram de 6.005 saccas e no correr do dia de 5.772, no total de 11.777 ditas.

O mercado fechou inalterado.

Em Nova York, a Bolsa accusou no fechamento anterior uma alta de 16 a 28 pontos nas opções.

O mercado de Santos, funccionou calmo, com o typo 4 a 33$000 por 10 kilos. Entraram 30.827 saccas e não houve sahidas, sendo o stock de 1.307.479 saccas.

Movimento geral

	saccas
Vendas:	
Hontem	11.777
Desde o dia 1	171.609
Desde 1 de julho	402.891
Entradas:	
Hontem	16.669
Desde o dia 1	253.056
Desde 1 de julho	597.117
Embarques:	
Hontem	17.720
Desde o dia 1	211.296
Desde 1 de julho	493.445
Diversas	
Stock no mercado	181.080
Pauta da semana	3$260

Cotações

Typos:	
N. 3	50$200
N. 4	49$400
N. 5	48$600
N. 6	47$800
N. 7	47$000
N. 8	46$200

MERCADO DE ASSUCAR

Regulou o mercado de assucar, hontem, calmo, com um movimento pequeno de negocios e com os preços inalterados.

O mercado fechou, porém, paralysado e com tendencias para a baixa.

Evoluções do mercado

	saccos
Entradas:	
Hontem	2.040
Desde o dia 1	118.500
Sahidas:	
Hontem	3.250
Desde o dia 1	94.902
Stock no mercado	128.295

Cotações

Qualidade:	60 kilos
Branco crystal ..	Nominal
Dito 2º jacto ...	—
Demerara	Nominal
Mascavinho	52$000 a 55$000
3º jactos	44$000 a 45$000
Mascavo	43$000 a 44$000

MERCADO DE ALGODÃO

Regulou o mercado de algodão ainda, hontem, mal inspirado e frouxo, com os compradores muito retrahidos e com os preços na baixa.

Cotaram-se os médianos de 38$000 a 39$000 e os paulistas de 39$000 a 40$000 por 10 kilos.

O mercado fechou com tendencias para uma nova baixa.

Movimento do mercado

	fardos
Entradas:	
Hontem	—
Desde o dia 1	4.816
Sahidas:	
Hontem	1.316
Desde o dia 1	7.826
Stock:	
No mercado	17.291

Cotações

Qualidades:	Por 10 kilos
Médiano	38$000 a 39$000
Sertões	48$000 a 49$000
1ª sorte	46$000 a 47$000
Paulista	39$000 a 40$000

MERCADO DE XARQUE

Cotações

Procedencias:	Por kilo
Rio da Prata:	
Patos e mantas ..	—
Puras mantas . ..	2$800 a 3$200
Fronteiras:	
Puras mantas	2$600 a 3$200
Patos e mantas ..	2$400 a 2$800
Rio Grande:	
Patos e mantas ..	2$400 a 2$700
Interior:	
Conf. a qualidade.	1$900 a 2$700

PREÇOS CORRENTES

Cotações por atacado

FARINHA DE TRIGO

Qualidades:	Por 50 kilos
Buda Nacional ..	48$000 a 48$200
Nacional	47$000 a 47$200
Brasileira	46$000 a 46$200
Aguas mineraes:	Por caixa
Caxambu'	53$000 a 54$000
Salutares	— 54$000
Cambuquira	—
S. Lourenço	— 59$000
Aguardente:	Pipa c/ 480 litros
Paraty	560$000 a 570$000
Angra	540$000 a 550$000
Campos	520$000 a 530$000
De Pernab. — Extra-sello	—
Alcool:	Por 480 litros
De 40 grãos ..	1:030$000 a 1:050$000
De 38 grãos ..	1:000$000 a 1:010$000
De 36 grãos ..	970$000 a 980$000
Alfafa:	Por kilo
Nacional	$520 a $530
Estrangeira	$520 a $560
Arroz:	Por 60 kilos
Brilhado de 1ª ..	100$000 a 110$000
Idem, de 2ª	90$000 a 95$000
Especial	95$000 a 100$000
Superior	85$000 a 90$000
Idem	80$000 a 82$000
Regular	75$000 a 76$000
Branco do Norte.	82$000 a 86$000
Rajado do Norte.	74$000 a 76$000
Meio arroz	64$000 a 66$000
Sanga	50$000 a 55$000
Bacalhão:	Por caixa
Especial	150$000 a 170$000
Meia caixa	76$000 a 90$000
	Por tina
Peixelin	—
Banha:	Por kilo
De Porto Alegre, lata com 20 ks.	4$700 a 4$800
Idem, lata com 2 kilos	4$700 a 4$800
Idem, lata com 1 kilo	4$800 a 5$000
De Laguna, lata com 20 kilos ..	4$500 a 4$600
De Itajahy, lata com 20 kilos ..	4$800 a 5$000
Idem, lata com 10 kilos	4$800 a 5$000
Idem, lata com 2 kilos	4$800 a 5$000
Mineira e paulista lata com 20 kilos	4$500 a 4$600
Batatas:	Kilogramma
Mineira e Paulista	$740 a $800
Rio Grande	$740 a $780
Estrangeira	1$000 a 1$200
Carnes salgadas:	
De porco	—
Farinha de mandioca:	Por 50 kilos
De P. Alegre, especial	38$000 a 40$000
Idem, fina	34$000 a 35$000
Idem, entrefina .	28$000 a 29$000
Idem, peneirada .	25$000 a 26$000
Idem, grossa ..	24$000 a 24$500
De Laguna, peneirada	25$000 a 26$000
Idem, grossa ..	24$000 a 24$500
Feijão:	Por 60 kilos
Preto superior ..	83$000 a 84$000
Idem, regular ..	76$000 a 78$000
Branco, nacional.	75$000 a 78$000
De P. Alegre ..	70$000 a 75$000
Manteiga	60$000 a 82$000
Enxofre	60$000 a 65$000
Estrangeiro	38$000 a 90$000
Amendoim	60$000 a 65$000
Fradinho	80$000 a 82$000
Mulatinho	58$000 a 65$000
De outras procedencias	38$000 a 40$000
Cimentos:	Por barrica
Dovas	— 31$000
Outras marcas ..	—
Breu:	Por 280 libras
Americano, claro.	—
Idem, escuro	— 122$000
Fumo:	
Em corda de Minas, especial ..	6$000 a 6$500
Em corda de Minas, bom	4$000 a 5$000
Em corda de Minas, baixo	2$000 a 3$000
	Por 15 kilos
Rio Grande, amarello, 1ª	48$000 a 50$000
Rio Grande, amarello, 2ª	46$000 a 48$000
Rio Grande, commum, 1ª	40$000 a 42$000
Rio Grande, commum, 2ª	38$000 a 40$000
De Santa Catharina, de 1ª ..	42$000 a 45$000
De Santa Catharina, sup. 1ª ..	36$000 a 38$000
De Santa Catharina, baixo, 3ª..	30$000 a 32$000
De Bahia, especial	80$000 a 85$000
Idem, superior ..	60$000 a 70$000
Idem, bom	40$000 a 50$000
Farello de trigo:	Por 35 kilos
Triguilho	7$000 a 7$500
Remoido	11$000 a 11$500
Dos Moinhos Nacionaes	7$500 a 8$000
Farello	8$500 a 9$000
Kerozene:	Por caixa
Americano	— 33$000
Manteiga:	Por kilo
Mineira:	
Especial	6$500 a 7$000
Idem, regular ..	6$000 a 6$500
Milho:	Por 60 kilos
Amarello	28$000 a 29$000
Mesclado	26$000 a 27$000
Branco	32$000 a 33$000
Do Rio da Prata	30$000 a 31$000
Sal:	Por sacco c/ 60 kilos
Do norte:	
Grosso	— 18$000
Moido	— 19$200
De Cabo Frio:	
Grosso	— 14$000
Moido	— 15$500
Tapioca:	Por kilo
Diversas procedencias	$700 a 1$400
Telhas:	Por milheiro
Franceza	—
Nacional	— 500$000
Vinho:	Por barril
Do Rio Grande..	115$000 a 120$000
Estrangeiro:	Por pipa
Virgem	— 1:500$000
Verde	— 1:500$000
Collares	— 1:600$000
Polvilho:	Por kilo
De Minas, Rio e S. Paulo	$800 a 1$100
Porto Alegre	$780 a $820
Santa Catharina..	580 a $700
Oleo:	Por kilo bruto
Em barril	3$900 a 4$150
Em lata	4$100 a 4$300
	Por litro
Nacional	2$300 a 2$500
Estrangeiro	—
Pinho:	Por pé
Americano	1$600
	Por duzia, couçoeira
De Rezina .. .. 8..18|G	— 410$000
	Por pé
Sueco, branco ..	2$500
	Por duzia
Do Paraná:	
1ª qualidade	— 1$500
2ª qualidade	— 1$400
3ª qualidade	— 1$000
Madeira de lei:	Por metro cubico
Cedro	350$000 a 400$000
Peroba branca ..	380$000 a 450$000
Outras qualidades	— 220$000
Toucinho:	Por kilo
Commum	3$400 a 3$600
Fumeiro	5$500 a 6$000
Phosphoros:	Por lata
Marca Olho:	
De madeira	87$000 a 88$000
De cêra	98$000 a 99$000
Ipiranga:	
De cêra	98$000 a 99$000
De madeira	88$000 a 90$000
Brilhado	80$000 a 84$000
Outras marcas ..	80$000 a 84$000

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores esperados

Buenos Aires e escs. — Mendoza	21
Buenos Aires e escs. — Formose	21
Santos — Guajará	21
Genova e escs. — P. Mario....	22
Southampton e escs. — Almanzora	22
Buenos Aires e escs. — Lutetia	22
Nova York e escs. — Wandyck	22
Hamburgo e escs. — Bagé	22
Genova e escs. — Toormina..	22
Amsterdam e escs. — Orania..	23
Buenos Aires e escs. — Duca d'Aosta	22
Buenos Aires e escs. — Avon..	23
Manáos e escs. — Maranguape	24
Laguna e escs. — M. Lourenço	24
Genova e escs. — Valdivia ...	25
Hamburgo e escs. — Uguria..	25
Portos do sul — Campinas	26
Portos do sul — Itha........	26

Vapores a sahir

Laguna e escs. — Tamoyo	21
Porto Alegre e escs. — Taquary	21
Tutoya e escs. — Piauhy	21
Messina e escs. — Mendoza ..	21
Havre e escs. — Formose	22
Porto Alegre e escs. — Rio Arazonas	21
Marselha e escs. — Guarujá..	21
Buenos Aires e escs. — Taormina	22
Bordéos e escs. — Lutetia	22
Buenos Aires e escs. — Wandyck	22
Kobe e escs. — Mexico Maru'..	22
Rio da Prata — Princip. Maria	22
Buenos Aires e escs. — Almanzora	22
Genova e escs. — Duca d'Aosta	23
Southampton e escs. — Avon.	23
Buenos Aires e escs. — Orania.	23
Manáos e escs. — Itabira	24
Hamburgo e escs. — Alcyone..	24

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resultado dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida hontem:

Premios sorteados

19340	20:000$000
16830	3:000$000
53955	2:000$000
59152	1:000$000
69710	1:000$000
9854	1:000$000
22472	500$000
32670	500$000
47337	500$000
48508	500$000
13896	600$000

Premios de 200$000

23971 47885 52536 62257 69541
40901 64357 17702 31628 29769
62383 30264 16759 9116 41542
6104 60204 62347 8838 51171

Premios de 100$000

26395 26871 44566 47375 64557
39167 56475 7123 6763 37129
51867 34924 2377 65929 26416
69328 54632 18968 27265 69610
29437 35372 39547 56761 68806
49776 7265 2746 57624 6987
48368 15412 38114 7755 46885
11820 8367 4329 14123 32302
21347 7385 31721 67907 29335
63600 41092 43714 33429 40593
22919 33388 7617 29315 57311
39592 14849 7267

Approximações

19339 e 19341	300$000
16829 e 16831	200$000
53954 e 53956	150$000
59152 e 59154	100$000
69709 e 69711	100$000
9853 e 9855	100$000

Dezenas

1931 a 19340	40$000
16821 a 16830	30$000
53951 a 53960	20$000
59151 a 59160	10$000
69701 a 69710	10$000
9851 a 9860	10$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 40 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 2$000.

Exceptuando-se os terminados em 40.

O Fiscal das Loterias, do Governo da União — Manoel Cosme Pinto.

Pelo Director Assistente — Antonio de Almeida Castanheira, Chefe da Contabilidade.

O Escrivão — Firmino de Cantuaria.

LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAES

Sabe-se por telegramma: Extracção em 20 de Agosto de 1925.

Numeros	Premios
18262 (S. Paulo)	100:000$000
16549 (Januaria)	50:000$000
17022 (Nova Lima)..	10:000$000
1623 (B. Horizonte)	5:000$000

Premios de 1:000$000

4850 6060 11991 7901 9088
16707 8079 10420 17173 11277

Dia 25 100 contos por 30$000.

Os palpites da sorte

Hontem, deu o

com o milhar **9340**

Hoje, temos a

A **2506**

A **7523**

2836

A **8716**

A **6598**

NO CORCOVADO Foi visto o

1563 jogando ping-pong com o

5627

AS CHAPAS DE D. XANDAS

7 - 5 - 3 - 2 - 4 - 6
9 - 1 - 8 - 0 - 2 - 4

Resultado de hontem

Antigo - Coelho . .	9340
Moderno - Camello..	132
Rio	
Salteado - Jacaré . .	
2º premio - Camello.	6830
3º premio - Gato . .	3955
4º premio - Gato . .	9854
5º premio - Gato . .	9153

ULTIMA HORA!...

Ao fechar a pagina, lembramos o melhor palpite para hoje:

K. Mêllo

4831

GARANTIA	531
FILIAL	945
AMERICANA . . .	670
MINEIRA	278

Rio, 20 de agosto de 1925.

AGAVE	683
SORTE	184
PESETA	376
LIBRA	814
OUVIDOR	196
MATRIZ	087
QUITANDA	698
FILIAL	888

20|8|1925.

SECÇÃO LIVRE

PROFISSÕES LIBERAES

MEDICOS

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons., S. José n. 79, ás 5 horas. Só attende a doentes na sua especialidade.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do Prof. Zucker, de Berlim, especialmente de ULCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO com dores no estomago, azia, vomitos, etc. Tratamento da prisão de ventre chronica e espasmodica, Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. S. José n. 39 — C. 315, diariamente, das 3 ás 5 horas. Res.: Tel. Sul 2848.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista. Professor da Fac. de Med.: S. José, 39, de 3 ás 6, diariamente. Res.: R. Volunt. da Patria, 53. Tel. 1793, B.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

NORTE	SUL
ITAGIBA	**ITAPUCA**
Sahe segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, para:	Sahe segunda-feira, 24 do corrente, ás 12 horas, para:
BAHIA, quinta-feira, 27.	SANTOS, terça-feira, 25.
RECIFE, sabbado, 29.	RIO GRANDE, sexta-feira, 28.
PARAHYBA (ou Cabedello), domingo, 30.	PELOTAS, sabbado, 29.
MOSSORÓ, segunda-feira, 31.	PORTO ALEGRE, domingo, 30.
CEARÁ, terça-feira, 1.	Chegada
MARANHÃO, quinta-feira, 3.	
PARÁ, sexta-feira, 4.	
Chegada	

Valores pelo escriptorio até a vespera da sahida do paquete, até ás 4 horas da tarde.

Cargas pelo armazem 13, serão recebidas até a ante-vespera da sahida dos paquetes, acompanhadas dos respectivos despachos e as cargas por mar até a vespera.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente. Para passagens, Avenida Rio Branco n. 27. Telep. N. 55. Para cargas e mais informações no escriptorio, á Avenida Rodrigues Alves ns. 303-321. Teleps. Norte ns. 6240 e 6244.

TRIANON ◆ PREMIERE

HOJE

da hilariante comedia hespanhola de Gonzalez del Tori e André de la Prada, traducção de Regó Barros

: O AMIGO CARVALHAL :

CARVALHAL — PROCOPIO FERREIRA

NOTA — Esta peça fez grande successo em Hespanha e Argentina, alcançando tambem ruidoso exito quando representada entre nós no Lyrico pela Companhia Salvat-Otona.

Elegante enscenação de Christiano de Souza. Moveis de Moreira Mesquita. Lustres da Casa Braga. Objectos de arte do Julio, Ielleciro.

Amanhã, vesperal, ás 4 horas — Amanhã, vesperal, ás 4 horas

O LARANJA

NO

THEATRO S. JOSE'

Empreza Paschoal Segreto

E' UM CASO SERIO !

A mudança das "zinhas", por Ottilia, Mariska e Marietta — O homem dos colchões, por Albino Vidal — O Barba Azul e a 7ª mulher, por Ottilia e Grijó — O bailado turco, pelo corpo de côros — O Samba de Nhá Anastacia, por Ottilia e José Loureiro — A dansa dos bonecos, por Solaro, Mariska e Gertrudes — A casa do Carvalho, por Pinto Filho e Chaves Filho — O homem pela moral dos bons costumes, por Alfredo Silva — As mulheres de hoje, por Antonia Denegri — A canção portugueza, por Candida Rosa — Os Pardaes da cidade, por Nair Alves.

SÃO NUMEROS TODAS AS NOITES APPLAUDIDOS COM ENTHUSIASMO PELA PLATE'A A' CUNHA !

No dia 27: FESTA DOS AUTORES, EM HOMENAGEM AOS ESTUDANTES DE COIMBRA — PROGRAMMA SENSACIONAL.

CINEMA MODERNO: — "Arte, Mulher e Dinheiro" (7 actos); "Os Filhos do Sol" (1ª época); "Namorado de Ninguem" (2 actos).

Jeanne

Mme. Eleanor Boardman

1 Soutien-gorge	130$000
1 Vestido	850$000
1 Chapeu	300$000
1 Tom-pouce	250$000
Manicure	125$000
Corte de cabellos ...	80$000
1 par de Meias	70$000
Perfumarias	200$000
Rs.	2:005$000

Recebi. Rio, 21 Agosto 1925
P.P. Mme. Jeanne
Alvaro Braga

ENTÃO MATRIMONIO É ISTO ?

ELEANOR BOARDMAN e CONRAD NAGEL

Segunda-feira 24

CINE PALAIS

CINEMA AVENIDA

HOJE

A' espera da felicidade

com os famosos artistas da Paramount LILA LEE, THOMAS MEIGHAN e WALLACE BEERY

Extra: Um numero inedito e sensacional do

JORNAL DA FOX

SEGUNDA-FEIRA — "A IRRESISTIVEL", com POLA NEGRI.

THEATRO RECREIO

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

Exito sempre crescente — 170 representações

Comidas, meu santo !...

Domingo, grandiosa matinée, ás 2 3|4 — Durante o intervallo de COMIDAS, MEU SANTO !..., o celebre jejuador JULIO VILLAR, perante illustres autoridades, medicos, imprensa, etc., será mettido dentro de uma garrafa, onde se conservará em exposição permanente, durante 8 dias no CINEMA IDEAL. Os bilhetes para este sensacional espectaculo, sem precedentes encontram-se desde já á venda na bilheteria do Theatro Recreio.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Theatro Carlos Gomes

COMPANHIA DE COMEDIAS LEOPOLDO FRO'ES

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

A peça de A. Azevedo e M. Sampaio

O genro de muitas sogras

"Seu" Brito, CARLOS TORRES e a comedia de M. Mesquita

UMA ANECDOTA

interpretada pelos artistas Cordelia e Placido Ferreira.

Amanhã — A's 8 3|4 — Amanhã

Para estréa da interessante actriz Adriana Noronha e do correcto actor Attila de Moraes

MIMOSA

da autoria de Leopoldo Fróes

A SEGUIR: O CAFE' DO FELISBERTO.

COPACABANA CASINO-THEATRO

HOJE — SEXTA-FEIRA — HOJE

A's 22 horas:

Despedida da troupe SASCHA MORGOWA

Divertissements, pantomimas e ballets classicos.

NA TE'LA, ás 21 horas: TODOS OS DIAS UM NOVO FILM.

Poltronas, 2$: camarotes e balgnoires, 10$000

GRILL-ROOM — Diner e souper dansants todas as noites. Pan American Jazz-band.

PATHE'

NOVIDADES INTERNACIONAES UNIVERSAL

AMOR E CIUME BETTY BLYTHE

HOJE — UM SUPER-FILM DE AMOR EXALTADO, SUPREMO LUXO E REQUINTADA ARTE — HOJE

AMOR E CIUME

onde a belleza plastica e seductora do

Betty Blythe

realça as scenas vibrantes e magnificentes desse soberbo conto. Na peça de Andaluzia, onde a belleza diabolica da provocante cigana, ateava paixões, seduzido pela graça rythmica de suas danças ardentes, vive

BETTY BLYTHE

que depois será a bailarina requestrada, o idolo do povo de Londres, incensada pelos applausos, cercada de mais fascinante luxo, suscitando odios, lutas e ciumes.

BETTY BLYTHE

dança, ama, soffre, empolga, em meio dos mais bellos scenarios de regio luxo.

Noticias de interesse mundial pelas:

Novidades Internacionaes N. 38

Destacando-se: A destruição de uma ponte em Little Falls — Como os elephantes ajudam um caminhão a subir ladeiras nos E. U. — Os famosos exercicios da cavallaria em Sheridan, etc.

THEATRO REPUBLICA

Empreza Theatral JOSE' LOUREIRO

Companhia Portugueza de Operetas Armando de Vasconcellos, de que faz parte Auzenda de Oliveira

HOJE — SEXTA-FEIRA, 21 — A'S 8 3|4 — HOJE

RECITA EXTRAORDINARIA — Festa do tenor SALLES RIBEIRO — Dedicada ao Illustre Amigo, Exmo. Sr. DUARTE FELIX. — PRIMEIRA PARTE — 1ª representação da opereta em tres actos:

A Princeza dos Dollar's

O papel de Daise gentilmente desempenhado pela sua creadora a actriz Auzenda de Oliveira.

ALICE .... ALDINA DE SOUZA

Personagens — Fredy, Salles Ribeiro; Hans, Fernando Pereira; Condar, Carlos Vianna; Olga, Beatriz Baptista; Tom, Sebastião Ribeiro; Dick, F. Rodrigues; Miss Tompson, Sophia Santos; Principe, A. Paiva; Duque, R. Pancada; Mordomo, A. Mattos.

SEGUNDA PARTE — SERÃO D'ARTE, com o gentil concurso do querido e illustre artista brasileiro Procopio Ferreira, que por uma extrema gentileza se presta a tomar parte nesta festa; a distincta actriz cantora ALICE PANCADA; o cançonetista portuguez LUSBEL; o esplendido actor comico VASCO SANT'ANNA e SALLES RIBEIRO. - Romanzas, versos e canções brasileiras e portuguezas — Acompanhamentos pelo maestro LUIZ GOMES.

Abrilhanta este espectaculo, por especial deferencia, a BANDA DO CENTRO MUSICAL DA COLONIA PORTUGUEZA.

Amanhã — A PRINCEZA DOS DOLLAR'S.

THEATRO LYRICO

Empreza N. VIGGIANI

FATIMA MIRIS

HOJE — A'S 8 3|4 — HOJE

PROGRAMMA NOVO

O SEGREDO DE FROSERPINA

62 transformações em 20 minutos

O NOVO FIGARO

Revista comico-musical. Musica de todos e para todos. Epoca napoleonica.

AS BONECAS ITALIANAS

Notavel imitação das famosas bonecas.

PARIS CONCERT

Canções — Parodias — Imitações — Variedades.

Domingo — Vesperal, ás 3 horas. Terça-feira — DESPEDIDA. 2ª-feira — Festa artistica de Fatima Miris.

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES — 51 Rua Visconde do Rio Branco, 51 — A mais popular e querida casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

HOJE

RAMON NOVARRO em

Fogo, Cinzas... Nada

Por motivo de força maior não foi disputado o torneio annunciado e sim José-Julio e Aldo-Paulista. Vencedor: Aldo-Paulista.

AO ELECTRO-BALL CINEMA
51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

Com um pouco de paciencia, tereis um ingresso gratuito para assistirdes o melhor film da proxima semana:

A IRRESISTIVEL

Uma producção da PARAMOUNT, a marca universalmente consagrada ! Um dos estupendos trabalhos da divina e inconfundivel

POLA NEGRI

O CINEMA AVENIDA proporciona, dest'arte, momentos de delicioso prazer com o passa-tempo da moda e offerece uma entrada gratuita, valida durante a semana da exhibição de

A IRRESISTIVEL

aos 50 PRIMEIROS DECIFRADORES. — As soluções, feitas no proprio annuncio, assignadas com o nome e pseudonymo de seu autor, deverão ser remettidas até Segunda-feira, 17, para a PARAMOUNT PICTURES, Rua Evaristo da Veiga, 132.

CHAVE DO PROBLEMA.

HORIZONTAES

1 — Altar.
2 — Imperativo.
3 — Olhar com attenção.
4 — Cidade paulista.
5 — De côr ou materia do fundo do mar.
6 — No centro do peso.
7 — ESTRELLA.
8 — Seu sobrenome.
9 — Grito de dôr.
10 — Casa.
11 — Humedecer.
12 — Emitte som.
13 — Renato [illegible] vocalisado.
14 — Vem do céo.
15 — Sobrenome.
16 — Preposição.
17 — Homem.
18 — Para amanhã.
19 — Via.
20 — Selvas.
21 — Um [illegible] film da PARAMOUNT.
22 — Paraiso.
23 — A tôa.
24 — Vês letras.
25 — Nota musical que tem pena.
26 — Embaraço.
27 — Gaste.
28 — Contracção.
29 — Antigo.
30 — Embarcação.
31 — Sobrenome.
32 — Titulo [illegible].
33 — Nota musical que indica logar.
34 — O CINEMA que exhibe PARAMOUNT.
35 — Acha graça.
36 — Acontecimento.
37 — Nome.
38 — Homem.

VERTICAES

2 — Embarcações.
3 — Vinho francez.
5 — Memoria.
9 — Varios do mesmo nome.
13 — Troca.
17 — Alva.
19 — Accusada.
20 — Nota musical.
22 — Argolas.
25 — Dá.
26 — Amigo dos petizes.
27 — A granel.
30 — Contracção.
31 — Capital do antigo reino da Assyria sem "enes" e sem "e".
33 — Nota.
39 — Condemnada.
40 — Faz Canales.
41 — A mesma [illegible] no plural.
42 — Molho.
43 — Variação.
44 — Pola Negri.
45 — Altar.
46 — Ralhos.
47 — Só existe em portuguez.
48 — Ralar com falta de ar.
49 — Batracchio.
50 — Lindo [illegible].
51 — Não chora.
52 — Velho.
53 — Duro de roer.
54 — De pesca.
55 — Reza.
56 — Interjeição.
57 — Homem.
58 — Reza.
59 — Contracção.
60 — Verbo.
61 — Ella inconsoante.

— Os nomes dos soluccionistas contemplados com os ingressos, serão publicados nos annuncios do Cinema Avenida, nos jornaes de maior circulação, nos dias 25 e 26 p. f.

Cinema Theatro Central

EMPREZA PINFILDI

HOJE — Grande successo.

No Palco:

LES GARINIS — Equilibristas acrobatas.
FELITO — O rei dos excentricos modernos.
ARGO — Com seus bonecos falantes.
MILAGRITOS AMAT — Notavel bailarina.
E MAIS 12 BELLISSIMOS NUMEROS DE VARIEDADES.

Na téla: PATSY RUTH MILLER, em:

Sempre apressado

6 actos soberbos.

AMANHÃ — No Palco.
3 grandiosas estréas:

Therezita & Minuto

Interessante casal de Liliputianos.
Os artistas mais pequenos do mundo.
Os reis da Graça. Novidade.
RODE — Concertista mundial de violino.
DELFY — O humorista do piano.
Sómente novidades !

2ª-FEIRA — Sensacional estréa — PEPINO — e seu Circo em miniatura. 1 Porco — 1 Mula — 8 Macacos — 15 cachorros amestrados. Novidade colossal. Unica no mundo. — LES 6 STILS GIRLS — Fantasias choreographicas.

ODEON

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ROMA...

com suas grandezas e suas *orgias* !
com o seu Circo e combates de gladiadores e de féras !
com os amores dessa imperatriz famosa pela sua devassidão !
Eis o que é

MESSALINA

E — MESSALINA — aqui é a formosissima

RINA DE LIGUORO

NOTA — de accordo com as instrucções da CENSURA POLICIAL, avisamos que a entrada de menores, sómente é permittida quando acompanhados.

O QUE DIZ UM VIOLINO — lindo trabalho instructivo da FOX FILM.

SEGUNDA-FEIRA — um encanto, de finura e de arte, da FOX FILM, com Margueritte de La Motte e Allan Forrest — "ENAMORADOS DO AMOR".

AMANHÃ

O GAVIÃO DO MAR

CAPITOLIO

O cine da ELITE CARIOCA - da ELEGANCIA E DA MODA

ROUBOU !... — um beijo... — dois corações... — um nome... — e ia roubando a propria vida !

Tudo em um mimo de arte, de um luxo nunca visto !

O paraizo achado

(ou "O IMPOSTOR")

com DORIS KENNION — RONALD COLMAN — AILEEN PRINGLE — ALEC FRANCIS e CLAUDE GILLINGWATER

Uma joia da First National, para o PROGRAMMA SERRADOR.

Como complemento do programma: — uma comedia esplendida — COSIDO OU CASADO ? — ACTUALIDADES BRASIL — da Botelho Film — com noticiario carioca.

Como poude elle — o renegado — arrancar das mãos dos mouros poderosos, a mulher que amava ?

Eis o que vemos em 12 partes, da mais soberba obra da FIRST NATIONAL, que daremos

AMANHÃ

MILTON SILLS em

O gavião do mar